O nosso amor pela verdade deve ser tal que todas as nossas palavras tenham o valor dos sermões.
SÃO PAULINO

CORREIO PAULISTANO

As leis são justas não quando ellas são observadas por todos e sim quando são feitas para todos.
SENECA

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

ANNO LXXXI | SÉDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA LIBERO BADARÓ N.º 2 — CAIXA POSTAL "D" | S. PAULO — DOMINGO, 1 DE JULHO DE 1934 | FUNDADO NO ANNO DE 1854 ENDEREÇO TELEGRAPHICO "PAULISTANO" — S. PAULO | NUM. 24.007

SÃO PAULO E O SR. GETULIO VARGAS

A candidatura do Dictador - Partido Constitucionalista - Federação dos Voluntarios - Acção Nacional - Definam-se as attitudes

OFFERECIDO PELO SYNDICATO CONDOR LTDA

NOTICIA-SE QUE A BANCADA BANDEIRANTE VOTARA' NO CANDIDATO NACIONAL

RIO, 26 (J. N.) — A atitude ..crena assumida pela bancada paulista desde o principio dos trabalhos constitucionais mais se acentua, agora, com a sua visivel aproximação dos elementos que apoiam a candidatura do sr. Getulio Vargas á presidencia da Republica.

Os jornais, alguns deles naturalmente discordando, comentam a noticia de que a representação bandeirante votará no nome do Chefe do Governo Provisorio.

Essa atitude tem impressionado favoravelmente os circulos politicos e parlamentares que não alimentam duvidas sobre a vitoria do candidato nacional.

Aliás é essa a opinião geral nesta capital, não se dando a minima importancia á heterogenea coalisão de elementos oposicionistas que, segundo os confusionistas do momento, se estaria formando para apresentar um outro candidato.

O ridiculo das inumeras candidaturas fracassadas dá lugar a "blagues" nos corredores e na sala do café da Assembléia.

E nada mais.

RIO, 26 (A. B.) — Sabe-se que o sr. Armando Sales de Oliveira, antes de seguir para São Paulo, deixou a bancada paulista perfeitamente coordenada, para que não vote em branco, mas sufrague o nome do sr. Getulio Vargas. Além disso a bancada fornecerá um ministro.

Um Modo Inedito De Suicidar-se

PEKIN, 26 (A. B.) — Communicam de Fu-kei que nove raparigas, nas proximidades dali, suicidaram-se coletivamente, de modo inédito. Depois de se amarrarem umas ás outras, com fortes cordas, todas as nove se atiraram ao rio Amarelo, desaparecendo na voragem da corrente.

JORNAL DA NOITE

Gerencia: Fone 6006 | DIRETOR: MARIO DE LACERDA | Redação: Fone 5884

Ano III | Porto Alegre, Terça-feira, 26 de Junho de 1934 | NUMERO 192

BANDEIRANTE

Sr. Alcantar Machado

Cabeçalho do "Jornal da Noite", de Porto Alegre, que nos permittiu a reportagem de hontem a que nos referimos hoje. — Vêem-se ahi, além dos trechos transcriptos a effigie do lider paulista e o timbre do Syndicato Condor Ltda., que nos offereceu os jornaes em questão.

Transcrevemos em nossa edição de hontem trechos de dois jornaes de Porto Alegre — "Jornal da Noite" e "Jornal da Manhã" — em que, com espanto para todos nós, se noticiava que a bancada bandeirante votaria no "candidato nacional" que outro não é senão o sr. Getulio Vargas e, hoje, batendo fé áquellas transcripções, vimos dar, em "fac-simile" de um dos orgams referidos, a prova provada das nossas affirmações. Ahi fica ella, feita e bem feita; a photographia não illude, o clichê não calumnia. A empresa editora das duas folhas gauchas citadas, é de propriedade do sr. Flores da Cunha; tanto que é gerente seu um filho mesmo do Interventor Federal do Rio Grande do Sul.

Nesses tres annos e tantos mezes de republicanismo claudicante e falsificado, bem que poderiamos ter-nos habituado á polychromia infinita dos desplantes e dos disparates com que inundaram o Brasil; mas, não o conseguimos. E, pois, resta-nos ainda a faculdade de espantar-nos diante de coisas desse tamanho e desse quilate.

Pouco nos interessaria o que entendesse de dizer um jornal qualquer de qualquer parte se, no caso, não estivesse em jogo a honra e a sorte politica de São Paulo: eis porque, ao divulgarmos entre nós semelhantes affirmativas de dois diarios officiosos do Rio Grande do Sul, para que a nossa gente o saiba e a nossa terra o julgue — deixamol-as depois de lado para pensar apenas no que isso deverá significar para o pedaço de solo em que temos a fortuna de viver.

Os dois jornaes do sr. Flores da Cunha affirmam, francamente, que a bancada paulista se approxima visivelmente dos elementos que apoiam a candidatura do sr. Getulio Vargas á presidencia da Republica; por outro lado, suggerindo escorregadiamente que essa mesma bancada paulista votará naquelle mesmo sr. Getulio Vargas, dá a entender que o sr. Armando de Salles Oliveira, antes de deixar o Rio, de regresso a S. Paulo, "deixara-a perfeitamente coordenada para que não votasse em branco, mas suffragasse o nome do sr. Getulio Vargas".

Ora, ha ahi asserções que, para nós, paulistas, têm uma significação vital: temos compromissos comnosco mesmo, com o nosso passado e com o nosso futuro e, em taes circumstancias, certas transigencias valeriam por tragicas tentativas de suicidio moral. Queremos, assim, saber qual a attitude das nossas organizações politicas diante disso que os jornaes de um Governo Estadual assoalham com uma naturalidade só explicavel pela posse da verdade ou por um accesso de ousadia.

E' por isso que vimos interrogar agora, de publico, o

PARTIDO CONSTITUCIONALISTA

que grita, que clama, que berra a plenos pulmões ter sido fundado como uma expressão do espirito de 1932: que diz elle a tudo isso?

E' preciso que responda.

Sim, é preciso que responda, porque São Paulo inteiro exige que elle se defina nessa questão. O espirito de 32, que o Partido Constitucionalista invoca, foi aquelle que armou dezenas e dezenas de batalhões, mandando-os contra esse mesmo, esse mesmissimo sr. Getulio Vargas, que hoje se pretende fazer presidente da Republica. Que diz elle? Que diz o Partido Constitucionalista, que até agora não tugiu nem mugiu a respeito do problema da presidencia constitucional, problema que está á nossa porta, ao alcance da nossa mão? O seu chefe, o seu verdadeiro chefe, é publicamente apontado, pelos jornaes do sr Flores da Cunha, como um "Grande Eleitor" da candidatura do Dictador: por que não o confirma ou por que não o desmente? O desmentido seria uma dignificação; a confirmação seria o que toda gente sabe. Mas, uma ou outra, seria melhor que esse gelado e medroso silencio de calculista, que póde encher de raiva ou de nojo o povo que espera em vão uma definição de attitudes. Qual é, pois, a attitude do Partido Constitucionalista diante do que espalham os jornaes do Interventor gaucho? Supportará elle que a representação bandeirante, a chapa unica, atraiçoe um povo inteiro, votando, directa ou indirectamente, naquelle que esse povo já elegeu como seu maior inimigo?

E' isso o que São Paulo quer saber: quer saber quem está com elle ou contra elle. Tome a palavra o Partido Constitucionalista, retire a rolha da bocca e fale: com isso, elle fará pela primeira vez o que nunca pensou fazer: um serviço a S. Paulo!

Quanto á

FEDERAÇÃO DOS VOLUNTARIOS

na sua ala dissidente, a que ingressou no Partido Constitucionalista e que se intitula, não se sabe bem com que direito, a representante da mocidade paulista; a organização que diz ter vindo, coberta de polvora, das trincheiras para a politica, trocando o fuzil pela cedula eleitoral: o que diz tambem?

Si ella, realmente, esteve na linha ensanguentada do front, ha de saber que debaixo deste céo, das rechãs de Bury ás sombras do Tunnel, cahiram e ficaram centenas de companheiros seus: e por que cahiram e por que ficaram elles lá, para sempre no chão vermelho das batalhas?

A Federação deve sabel-o melhor do que ninguem. E, se assim é, por que não repudiar logo, á vista de todos, uma candidatura que é a encarnação dos inimigos dos irmãos mortos na guerra de 32? E' incomprehensivel. Ou a Federação dos Voluntarios approva ou desapprova a candidatura do sr. Getulio Vargas: se a desapprova, que o diga, para que se tranquillize este povo que tem soffrido tanto; se a approva, que o diga tambem, para que tome em tempo as suas providencias este povo que ainda poderá soffrer mais ainda. O que se não admitte, o que se não explica, o que se não tolera, é esse longo, esse feio silencio — esse silencio de quem espera a opportunidade, quer seja branca quer seja preta, para tirar-lhe a messe dourada dos proveitos.

E elle não póde continuar; São Paulo, angustiado por tantas humilhações, por tantos sacrificios e por tantas felonias, precisa separar o joio do trigo: e a Federação dos Vo-

(Continúa na 2.ª pag.)

NOTAS POLITICAS

A PRESIDENCIA DO INSTITUTO DO CAFE'

Para a presidencia do Instituto do Café, ora occupada, interinamente, pelo dr. José Osorio de Oliveira, vae ser nomeado o dr. Cesario Coimbra, segundo informações seguras.

Ao que se afirma, o decreto de sua nomeação depende apenas da assignatura do interventor.

A VIAGEM DO SR. INTERVENTOR A JAHU'

Em trem especial, que partiu hontem ás 20 horas, da estação da Luz, seguiu para Jahu', acompanhado de numerosa comitiva, o sr. interventor federal, que vae áquella cidade presidir á inauguração do novo edificio do Forum e de dois pavilhões da Santa Casa.

Pelo Partido Constitucionalista daquella localidade, será offerecido um banquete ao sr. Armando de Salles e á sua comitiva.

DIRECTORIO DO P. R. P. DE MOGY DAS CRUZES

Foi incluido como membro do directorio do Partido Republicano Paulista de Mogy das Cruzes, o dr. Basilio Batalha.

Esse conhecido politico foi presidente do Partido Democratico local até ás vesperas da fundação do Partido Constitucionalista.

CONTINUA A DERRUBADA...

O nosso correspondente em Mogy das Cruzes, diz ter obtido de boa fonte a informação de que deverá, por estes dias, ser substituido o actual prefeito, por um outro tirado do Partido Constitucionalista.

EXONEROU-SE DO P. C. DE MOGY DAS CRUZES

Solicitou exoneração do cargo que occupava no directorio do P. C. de Mogy das Cruzes, o sr. Odilon de Araujo, escrivão do Jury e do Registo de Hypothecas locaes.

O SR. ARTHUR BERNARDES E A SUA ACTUAÇÃO POLITICA NO REGIME CONSTITUCIONAL

A proposito da futura actuação politica do sr. Arthur Bernardes, em Minas Geraes, o "Diario da Noite", do Rio de Janeiro, em sua edição de hontem, publica o seguinte:

"Por informações que colhemos, com um chefe do P. R. M., residente no Rio, sabemos que a attitude do sr. Arthur Bernardes, perante a politica nacional, depende do desenrolar dos acontecimentos. Entretanto, no caso de o sr. Getulio Vargas ser eleito presidente da Republica, o seu objectivo e o dos chefes do P. R. M. será o de actuar fortemente na politica interna de Minas, visando a eleição do maior numero de candidatos da chapa do velho partido mineiro. Entendem os proceres perremistas que, embora não se desinteressem da politica federal, a sua acção deverá ser em Minas, na futura legislatura, onde poderão influir na futura organização constitucional do Estado, na eleição do presidente e nos rumos que a politica mineira puder tomar. Acham que assim prestarão maiores serviços ao grande Estado central e mais poderão affirmar os principios pelos quaes se bate o P. R. M.".

DECLARAÇÕES DO SECRETARIO DA AGRICULTURA

Em declarações feitas hontem a um vespertino desta capital, o sr. secretario da Agricultura affirmou que a sua recente viagem ao Rio teve objectivos unicamente administrativos. Assim é que ficaram solucionadas com o Ministerio da Agricultura questões referentes á fiscalização e exportação de bananas e productos citricos. Pelos Ministerios da Fazenda e do Trabalho já foi ordenado o pagamento de uma subvenção de 1.280 contos, tendo ficado ainda, resolvidas algumas questões relativas ao Departamento Estadual do Trabalho.

A PRESIDENCIA CONSTITUCIONAL

Annuncia-se que, dois dias antes daquelle em que a Constituinte fará a eleição do primeiro presidente constitucional, o sr. Getulio Vargas se afastará do cargo de chefe do governo, afim de se desincompatibilizar com o exercicio das suas novas futuras funcções.

Nesse curto periodo será o dictador substituido, segundo se diz, pelo sr. Antonio Carlos, presidente da Assembléa, que, não tendo conseguido, até hoje o seu grande sonho de occupar o Cattete, terá o consolo de se ver dictador pelo espaço de 48 horas.

ALISTAMENTO ELEITORAL

Communica-nos a Federação dos Voluntarios:

"Continuam intensos os trabalhos de alistamento eleitoral iniciados ha já algumas semanas, pela Federação dos Voluntarios de São Paulo. Todos os dias augmenta o numero dos que procuram a séde da Federação para a regularização e prompto encaminhamento dos papeis.

Como se approxima do maior pleito eleitoral já constatado na historia do Estado e do paiz, cada cidadão deve se compenetrar da responsabilidade que lhe cabe na escolha dos homens que formarão o proximo legislativo. Não será menor que a de julho a setembro de 32, a batalha que se vae travar de julho a setembro de 34!

A postos paulistas, armae-vos de vossos titulos eleitoraes para, mais uma vez, defender São Paulo! Precisamos de um milhão de eleitores".

OS FERROVIARIOS DO ESTADO DE S. PAULO JA' ESCOLHERAM OS SEUS CANDIDATOS A REPRESENTAÇÃO DE S. PAULO

Os abaixo assignados, formados em commissão de ferroviarios, em numero illimitado de membros e subcommissões, com o fito unico de preparar a grande campanha eleitoral para as eleições de deputados estaduaes e federaes. A commissão conta com o apoio de todos os ferroviarios do Estado de São Paulo, para suffragar, nas urnas, os nomes dos distinctos candidatos que iniciaram e collaboraram para o bem dos ferroviarios, com a execução da lei magna em que se regem as Caixas de Aposentadorias e Pensões.

São elles, os exmos. srs. dr. Eloy de Miranda Chaves e dr. Francisco Paes Leme de Monlevade, o primeiro, para deputado federal e o segundo para deputado estadual.

A mesma commissão appella para todos os collegas para que dispensem todo e qualquer ressentimento politico para bem revestir a nossa causa. Pedimos outrosim, fazerem o maximo esforço para obter-se o maior numero possivel na qualificação de novos eleitores, procurando-se, destes e de quem já seja eleitor, adherirem á nossa causa.

A Commissão Central e directoria iniciadora e as sub-commissões, são todas aquellas que se formarem em todo e qualquer ponto do Estado de São Paulo, sendo necessario que todos que se formarem, dêem ao conhecimento publico as suas resoluções.

Commissão Central — Jader de Castro, Theodomiro Tealde, Joviano Coelho da Silva, e Augusto Pulliero.

Directoria — Roque Camargo, presidente; Henrique de Faria, 1.º secretario; João C. dos Santos, 2.º secretario; Carolino Soares de Araujo, thesoureiro.

Sub-Commissão — Antonio Roseira de Paula, Estanislau Zduski, Sebastião Passos.

TIRO DE GUERRA 244

O Tiro de Guerra 244 pede o comparecimento, á paisana, hoje, ás 7 horas e 30 minutos da manhã, de todos os atiradores inscriptos para a chamada geral e inicio da instrucção militar, na séde da Associação dos Empregados no Commercio de São Paulo, á rua Libero Badaró, 33, primeiro andar.

CHEGARAM HONTEM A S. PAULO 19 ACADEMICOS GAU'CHOS

ACOMPANHA-OS O PROF. DECIO MARTINS COSTA, LENTE DA FACULDADE DE MEDICINA DE PORTO ALEGRE

A bordo do "Itaimbé", chegaram hontem a Santos, tendo partido á tarde para São Paulo, 18 academicos da Faculdade de Medicina de Porto Alegre, que vêm em visita a este Estado, acompanhados do seu lente, prof. Decio Martins Costa.

A' noite, o "Centro Gau'cho" offereceu, em sua homenagem, um baile.

Hoje, á tarde, assistirão, os estudantes, no Lyceu do Coração de Jesus, a uma festa esportiva.

Amanhã, pela manhã, irão ao Butantan; e, ás 14 horas, á Faculdade de Medicina.

Terça-feira, ás 9 e meia horas, farão uma visita á Santa Casa; e, ás 14 e meia horas, irão ao Palacio da Cidade, cumprimentar o interventor de São Paulo.

Nos outros dias, percorrerão os nossos hospitaes, institutos de hygiene, repartições do Serviço Sanitario, Instituto Biologico e Hospital do Juquery, devendo tambem visitar a Penitenciaria e realizar uma excursão a Campinas.

Associação Beneficente dos Empregados do Districto Telegraphico de São Paulo

Em assembléa geral ordinaria, hontem realizada na Associação Beneficente dos Empregados do Districto Telegraphico de São Paulo, foi eleita a sua nova directoria que ficou assim composta: presidente, Luiz José de Barros Leite; vice-presidente, Eduardo Rosas Junior; 1.º secretario, Aurelio Mendes de Argollo; 2.º secretario, Germano Goldner Netto; 1.º thesoureiro, Carlos Fonseca; 2.º thesoureiro, Armando Romano de Padua.

Conselho Fiscal: — Gabriel Marques Pereira, Francisco Rosas Junior, João Roco, José Gomes Jardim e Alvaro Guimarães Barbosa.

O reapparecimento do "Correio Paulistano"

A IMPRENSA CONTINUA A OCCUPAR-SE COM A NOSSA VOLTA — VISITANTES — CARTAS E TELEGRAMMAS DE FELICITAÇÕES

—:o:—

E' preciso sentir de perto o enthusiasmo que tem despertado em nosso meio o resurgimento do CORREIO PAULISTANO, para verificar quanto era esperada, e esperada anciosamente, esta folha. Explica-se o phenomeno, apenas, por uma razão: o CORREIO PAULISTANO foi sempre, ao mesmo tempo que orgão de um partido, o verdadeiro interprete da opinião publica paulista. Assim, pois, não é exaggero dizer, por todos esses factos, que na verdade o Partido Republicano é, sem sombra de duvida, senão o Estado, pelo menos a parte maior e melhor do Estado de São Paulo.

DR. ALTINO ARANTES

Retido fora desta capital, por motivo de molestia de pessoa de sua familia, só hontem regressou o dr. Altino Arantes, presidente da Commissão Directora do P. R. P. Deu-nos, s. excia. o conforto e a honra da sua visita, visitando todas as dependencias do CORREIO PAULISTANO.

—

O exmo. e revdmo. sr. d. Duarte Leopoldo, preclaro chefe da Egreja Paulopolitana, a proposito das referencias feitas pelo CORREIO PAULISTANO, noticiando o jubileu da imposição do pallio a s. excia. reverendissima, — referencias muito justas á sua brilhante personalidade e aos notaveis emprehendimentos que lhe deve a archidiocese de São Paulo, — teve a gentileza de enviar-nos, hontem, o seguinte telegramma, que registamos com o maior desvanecimento:

"Grato pela generosidade das referencias, faço votos pela prosperidade do glorioso veterano da imprensa paulista".

O NOSSO RESURGIMENTO E A IMPRENSA PATRICIA

A imprensa nacional em geral e, em particular, a paulista, têm-nos cercado das mais captivantes provas de distincção; é, pois, com satisfação que continuamos a transcrever o que tem ella generosamente dito a nosso respeito. Assim, a proposito, exprimiu-se a "Gazeta de Rio Pardo":

"Reappareceu, em São Paulo, terça-feira, o antigo orgão politico que ha 50 annos representa o pensamento dos que se reuniram formando o tradicional Partido Republicano Paulista.

Como bem fez sentir a imprensa da capital, noticiando esse facto, o CORREIO PAULISTANO não desappareceu, como não desapparecerá o P. R. P. Apenas teve um interregno de tres annos na sua actuação politica, voltando agora á liça, animado a defender a causa de São Paulo, o que sempre fez sob a ordem e o progresso de que nos orgulhamos."

—

A "Gazeta de Mococa", noticiou:

"Depois de quasi quatro annos de interrupção, voltou a circular, ante-hontem, em São Paulo, o conceituado orgão CORREIO PAULISTANO.

São conhecidos por todos os motivos por que o velho diario paulista deixou de circular, de 1930 para cá.

Approximando-se a reconstitucionalização do paiz, o Partido Republicano Paulista, de que o grande orgão é representante resolveu reedital-o, satisfazendo, assim, o desejo de todos os membros do referido partido.

Veiu o CORREIO PAULISTANO, refeito para cumprir, com brilhantismo, a sua finalidade, qual seja a de pugnar como sempre, ao lado do velho P. R. P.

Congratulamos immensamente com o reapparecimento do vibrante diario, que vem enriquecer novamente a imprensa paulista e preencher a sensivel lacuna motivada pela sua interrupção."

—

A' "Liberdade", de Apparecida do Norte, devemos as referencias abaixo:

"No proximo dia 26 do corrente, impreterivelmente, circulará o CORREIO PAULISTANO, antigo orgão official do Partido Republicano Paulista e decano da imprensa paulistana.

"A Liberdade", sente-se summamente feliz com esse, podemos adeantar, brilhante apparecimento, não só porque as nossas noticias, com referencias áquelle orgão foram confirmadas como tambem por ser o jornal que palmilhará comnosco na estrada das justissimas aspirações do Partido Republicano Paulista."

—

A "Cidade de Bragança" assim se referiu ao nosso reapparecimento:

"Depois de um longo silencio, eis que, a 26 do mez fluente, vem de reapparecer o CORREIO PAULISTANO, orgão do Partido Republicano Paulista.

Jornal dos mais velhos do Brasil, talvez o terceiro da ordem chronologica, o CORREIO PAULISTANO, até 1930, constituia um dos esteios das grandes idéas, reflector que era dos grandes acontecimentos nacionaes.

Suspendendo sua circulação, por motivos que são do dominio publico, nos sombrios dias de outubro, quando foi deposto o presidente Washington Luis, o CORREIO PAULISTANO retoma o fio de sua acção, propugnando pelos principios do partido de que é orgão, fiel ás suas tradições.

Saudando o decano da imprensa paulista, que resurge para as lutas "com redobrada fé nos destinos de São Paulo, com os mais firmes propositos de propugnar, agora mais do que nunca, pelos seus grandes ideaes, que são os mesmos ideaes do nosso povo,, synthetizados no lemma suggestivo e empolgante que a epopéa maxima da historia paulista insculpiu no seu brazão de 1932 — "Pró São Paulo fiant eximia" desejamos ao brilhante matutino farta messe de louros no futuro.

Os srs. Cap. João Alves Bueno e Mario Martins, foram designados para agentes - correspondentes do CORREIO PAULISTANO nesta cidade."

—

O "Combate", de Jaboticabal, faz as seguintes referencias elogiosas pelo nosso resurgimento:

"Conforme antecipámos, circulou no dia 26 ultimo o primeiro numero da nova phase do CORREIO PAULISTANO, o importante orgão do Partido Republicano Paulista e decano da imprensa da capital.

O reapparecimento do velho orgão constitue um victorioso acontecimento e repercutiu em todo o Estado com grande interesse. Correspondendo á mais exigente espectativa, apresentou-se elle com um aspecto sympathico e uma feição remodelada, reunindo vasta materia informativa e de propaganda, bem como illustrada collaboração.

Justifica em palavras de profunda justeza e serenidade a interrupção a que o obrigaram, e consagra em expressivos relatos os vultos mais eminentes do Partido Republicano Paulista, que tanto honraram a formação politica brasileira.

O enthusiasmo com que foi recebido o conceituado matutino paulista, pôde ser medido pela ansiosa procura a que deu motivo o retardamento da sua primeira remessa, tendo se esgottado em breve tempo os 100 numeros pedidos para a sua venda avulsa nesta cidade."

—

A "Gazeta Popular", de Santos, publicou a seguinte nota a proposito do nosso resurgimento:

"Voltou a circular, ante-hontem, o velho orgão da imprensa paulista e do Partido Republicano, CORREIO PAULISTANO, num como segundo ciclo da sua actividade jornalistica, depois de cerca de quatro annos de silencio, eis que a tradicional folha havia deixado de circular desde a victoria da revolução de outubro.

Apresenta-se o CORREIO PAULISTANO com aspecto novo, se bem que advirta aos seus leitores ter antecipado de quatro mezes o seu reapparecimento impresso em officinas que serão brevemente installadas com os rigores da technica moderna.

Dentro da sua antiga linha de conducta, versando uma linguagem austera, o tradicional matutino retomou o logar que sempre occupou no seio da imprensa de São Paulo, impondo-se, desde logo, no circulo dos seus leitores e dos numerosos correligionarios do Partido Republicano Paulista, cujo pensamento traduz em letra de fórma."

—

O "Tempo", que se edita em Lins, estampou:

"Com numero 24.002, reappareceu em 26 do corrente, justamente no dia em que commemorou o seu 80.º anniversario, o CORREIO PAULISTANO, orgão do Partido Republicano Paulista que, regimentado, está de novo nas luctas politicas do momento.

O seu primeiro numero, aqui chegado hontem foi muito procurado, apresentando-se cheio de collaborações variadas, de eminentes escriptores e jornalistas, entre os quaes o dr. Abner Mourão.

Jornal optimo, com 16 paginas, vem encontrando o apoio de todos os seus correligionarios e de todos em geral.

Nós, que militamos com inteira independencia, não podemos deixar de saudar o reapparecimento deste velho orgão, desejando-lhe prosperidades".

O "Diario da Manhã", matutino de grande circulação em Ribeirão Preto, estampou:

"Segundo já temos noticiado, reapparecerá, no dia 26 do andante, sob a direcção do sr. Altino Arantes, superintendencia do dr. Luiz Silveira e redacção de Abner Mourão, o CORREIO PAULISTANO, que completará, nesse dia, 80 annos de existencia.

Estamos autorizados a noticiar que o velho orgão da imprensa paulistana installará uma succursal nesta cidade, que ficará sob a direcção do sr. Honorio Rebouças d'Avila, que desde já, em seu escriptorio á rua Tibiriçá, 26, sobrado, attenderá ás pessoas que se interessarem pelo recebimento do referido jornal.

VISITANTES

Major Tito Carvalho, capitão Guedes da Cunha; sr. Apuleio Washington Scarazzati; sr. Lincoln Guimarães; dr. Antonio Casemiro Vieira; dr. Mario Bastos Cruz, ex-secretario da Justiça de São Paulo; drs. Martinho Nobre e Estevão de Almeida Prado; capitão José Leite Filho; drs. Pelagio Teixeira Marques e Octavio de Salles Pinto.

O sr. José de Castro Carvalho e senhora.

PELO CORREIO E PELO TELEGRAPHO

Da fazenda "Felicissima", onde se encontra, recebemos do sr. Alvaro da Silva Telles uma attenciosa carta, de onde destacamos o seguinte trecho: "Ao brilhante orgão de tão bellas reminiscencias, e da verdadeira paulistanidade deste Estado, envio os meus cumprimentos pelo reapparecimento, desejando grande successo"

Escreveu-nos, em termos calorosos e cordiaes, o sr. Vicente Amaral.

Do professor Jorge Machado recebemos o seguinte telegramma: "Manifesto minha emoção civica reapparecimento CORREIO PAULISTANO".

Do directorio do P. R. P. de Itapolis, recebemos a carta que se segue:

"Em nome do Directorio do P. R. P. desta cidade, felicito cordialmente o CORREIO PAULISTANO pelo seu reapparecimento, na certeza de que prestará, como sempre, relevantissimos serviços ao glorioso Partido Republicano Paulista".

O funccionario bancario, sr. José de Oliveira Junior, em attencioso cartão, nos felicitou pelo nosso resurgimento.

—

Do sr. Paulo de Gusmão, recebemos e agradecemos o attencioso cartão. E' o seguinte, o teôr do telegramma que nos enviou o sr. Eliseu Guilherme: "Accelte cordiaes felicitações reapparecimento CORREIO PAULISTANO".

—

O sr. Raul Fagundes, director do "Amparo-Jornal", enviou-nos o seguinte telegramma: "Amparo-Jornal" sauda brilhante confrade".

A Sociedade Radio Cruzeiro do Sul, por intermedio do sr. Lais de Castro Cotte, teve a gentileza de enviar cumprimentos pelo nosso reapparecimento.

Do Rio de Janeiro, escreveu-nos apresentando felicitações, o dr Guilherme Estellita, m. juiz da Setima Pretoria Criminal.

CORREIO PAULISTANO

RUA LIBERO BADARO', 2

TELEPHONES:
Redacção 2-6241
Administração.. 2-6242

Propriedade de uma SOCIEDADE ANONYMA
Director-Superintendente:
LUIZ SILVEIRA

E X P E D I E N T E

Assignaturas para o Interior do Paiz:
Anno .. .. 50$000
Semestre .. .. 30$000
Para os paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana:
Anno .. .. 80$000
Semestre .. .. 45$000
Para os paizes signatarios da Convenção Postal Universal:
Anno .. .. 140$000
Semestre .. .. 75$000
As assignaturas começam e terminam em qualquer época do anno.

SUCCURSAES:
No Rio de Janeiro:
Dr. Alvaro Leite Penteado
Rua do Rosario, 89-Sob.
Telephone: 3-2864
Em Santos:
Norberto de Paiva Magalhães
Rua Frei Gaspar, 63
Telephone: 5082
Em Campinas:
Sr. José Fonseca
Rua José Paulino, 1.152
Em Ribeirão Preto:
Sr. Honorio Rebouças d'Avila

O "CORREIO PAULISTANO" não assume a responsabilidade dos conceitos emittidos em artigos de collaboração devidamente assignados.

Toda a remessa de numerario deverá ser endereçada á Soc. ANONYMA DO "CORREIO PAULISTANO".

ASSIGNANTES DA CAPITAL
Rogamos, aos nossos dignos assignantes da Capital, communicar-nos qualquer irregularidade no serviço de entrega, afim de providenciarmos immediatamente a respeito.

SÃO PAULO E O SR. GETULIO VARGAS

A CANDIDATURA DO DICTADOR — PARTIDO CONSTITUCIONALISTA — FEDERAÇÃO DOS VOLUNTARIOS — ACÇÃO NACIONAL — DEFINAM-SE AS ATTITUDES

(Continuação da 1.ª pag.)

luntarios — joio ou trigo — que procure facilitar-lhe essa tarefa, com um esforço tão pequeno: falando claro...

O mesmo se poderá dizer, e nós, o diremos, á

ACÇÃO NACIONAL

tão muda, nos ultimos tempos, que parece ter-se mudado para outro paiz. Que diz ella, a Acção Nacional, por sua vez? Não faz muito, chamava-se a si mesma a ala moça, a ala renovadora do perrepismo; era o perrepismo revigorado nas forjas de bronze da guerra de 32 — na sua opinião, bem entendido... Pois bem, agora, que diz ella? A questão e esta: a bancada paulista é que decidirá dos resultados da eleição para o presidente constitucional da Republica. Poderá eleger o sr. Getulio Vargas, votando nelle ou num candidato que não reuna os suffragios da maioria opposicionista da Assembléa; poderá derrotal-o, jogando-o ao solo, unindo-se aos que o combatem. Ora, a Acção Nacional permittirá que se attrahiçoe assim impunemente a legião dos martyres queridos e gloriosos de 32?

E' isso o que São Paulo vem intimal-a a responder — para seu governo: chegou a hora de cada um definir, com a sua propria attitude, o seu proprio destino politico

Que ninguem deixe de responder a São Paulo!

RETOMANDO O FIO

I

A historia é de hontem, está na memoria mas convem relembral-a aos que talvez a tenham esquecido um pouco, para retomarmos o fio da palestra. Vamos recordar

Estamos em 1929 e o Brasil era sacudido, de Norte a Sul, pela questão da successão do presidente Washington Luis. A campanha, iniciada pela minoria, tomou, desde os primordios um aspecto inedito: foram quasi postas de lado as pessoas dos candidatos e as correntes que os apoiavam, para serem substituidas pelos nomes dos Estados que representavam. A lucta politica não era entre os srs. Julio Prestes e Getulio Vargas, mas sim entre São Paulo e o Rio Grande porque assim o quizeram os padrinhos do ultimo.

Mal surgiram no cartaz os nomes dos candidatos, pediu a palavra, na Camara dos Deputados, o sr. Flores da Cunha e declarou, mais ou menos, o seguinte: que era velho amigo do presidente de S. Paulo, cuja figura merecia as suas homenagens, mas que não fossem, por isso, os paulistas, julgar que tomaria posição ao lado do sr. Julio Prestes, porque elle, Flores da Cunha, bem sabia que estava em causa o Rio Grande e ninguem poderia esperar que fosse um "trahidor" da sua propria terra.

Bateram-lhe palmas deputados por São Paulo e continuaram applaudindo o candidato gaucho, porque, diziam, não se batiam por mesquinhas questões regionaes e sim por principios.

Dias depois, subia á tribuna do Senado, com a grande autoridade do seu nome o senador mineiro Arthur Bernardes e, com a franqueza que o caracteriza proclamou bem alto que bem sabia não haver, na campanha da "Alliança Liberal" uma questão de principios, porem não podia deixar de ficar fiel a Minas Geraes, que era a sua terra.

Deputados por São Paulo continuavam applaudindo a candidatura riograndense, porque, segundo allegavam, jamais poderiam apoiar o presidente paulista, de cujo partido tinham soffrido prejuizos em pleitos recentes.

Do Rio Grande do Sul o jornalista gaucho Barros Cassal escrevia enthusiasmado para os jornaes do Rio e de São Paulo, narrando commovido aquillo que chama "o milagre do Rio Grande", isto é, como tinha sido possivel a constituição da frente-unica rio-grandense, formada pelos velhos e tradicionaes adversarios separados até a vespera pelas luctas tremendas, em que os rios de sangue de irmãos, derramados de lado a lado, marcavam nitidamente os campos adversos, sem possibilidade de reconciliação. A união fôra possivel, porque estava em causa o Rio Grande.

Si a eleição do presidente gaucho representava para os rio-grandenses uma questão de amor á terra natal outro tanto deveria succeder em relação aos paulistas. Entretanto, representantes de S. Paulo, apoiados pelas vozes do seu partido, vibravam de enthusiasmo pelo candidato do Sul

Estava ausente o senador Epitacio Pessoa grande vulto nacional, cuja palavra era anciosamente esperada Regressando da Europa embaixador em Haya, pediram-lhe a opinião e elle resolutamente respondeu: fico com minha terra, a pequena Parahyba.

Exultaram os deputados por São Paulo, apaixonados pela candidatura do presidente do Rio Grande Esta porém, não contava com elementos de victoria e, por isso appellava para as ameaças de revolução. Era necessario agitar o paiz, apontar-lhe os gravissimos defeitos da candidatura paulista desmoralizar mesmo o presidente de São Paulo, apresentando-o aos olhos espantados do paiz sob as mais negras cores e a terra paulista como feitoria sua.

Ia começar a tarefa da diffamação de São Paulo e dos seus homens publicos. Desgraçadamente, porem eram paulistas que della se encarregariam.

O major Adherbal de Oliveira já está fóra de perigo

Uma noticia auspiciosa para os paulistas. O major Adherbal de Oliveira, o bravo aviador da epopéa de Julho de 32, victima da fatalidade, quando seguia como observador no correio aéreo militar, para Matto Grosso, já se acha fóra de perigo

Hontem, no Hospital Central do Exercito, onde se achava em tratamento, o major Adherbal soffreu varias applicações de Raios X, tendo os seus medicos assistentes ficado satisfeitos com os resultados, pois as multiplas fracturas que soffreu, já se acham completamente soldadas.

Os medicos que o trataram não escondem sua admiração pelas melhoras accentuadas que vem tendo o major Adherbal, que as deve á sua resistencia physica, fora do commum, digna de um soldado que combateu em prol da Revolução Constitucionalista.

A "Folha da Manhã" entra hoje no seu 10.º anno de existencia

A "Folha da Manhã" entra hoje no seu decimo anniversario, cercada da estima e da sympathia do publico, que lhe não tem regateado o seu applauso. Um decennio de luctas em pról da collectividade, de trabalho esforçado e perseverante, defendendo as bôas causas e empenhando-se em campanhas beneficas.

Fundada por Olival Costa, que a morte ha pouco arrebatou ao nosso convivio e por Pedro Cunha, que hoje dirige "A Platéa" o brilhante matutino e, sob nova direcção, um jornal moderno, bem feito, cheio de informações e de excellente collaboração.

Commemorando a auspiciosa ephemeride a "Folha da Manhã" apresenta-se hoje com uma edição magnifica de 64 paginas

Felicitando calorosamente os prezados collegas, fazemos votos pela continuação da sua prosperidade.

ATTENTADO CONTRA A EMBAIXADA DO JAPÃO

RIO, 30 — (H) — Foi noticiado um attentado contra a embaixada do Japão. A policia ainda não conseguiu apurar quem são os autores do attentado levado a effeito, hontem, contra o predio da embaixada situado na praia de Botafogo.

Ninguem assistiu á acção dos atacantes que, presume-se, teniam-se utilizado de um auto para lançar os boletins e as garrafas de pixe. Segundo esses boletins, os autores do attentado pretendiam condemnar a politica nipponica de expansão no territorio chinez como perigosa para a U. R. S. S.

Uma das garrafas de pixe partiu-se contra a parede e outra quebrou o vidro de uma janella, indo cahir numa sala da frente. Foi lançada, tambem, uma pedra contra a placa com o escudo da embaixada, amassando-a.

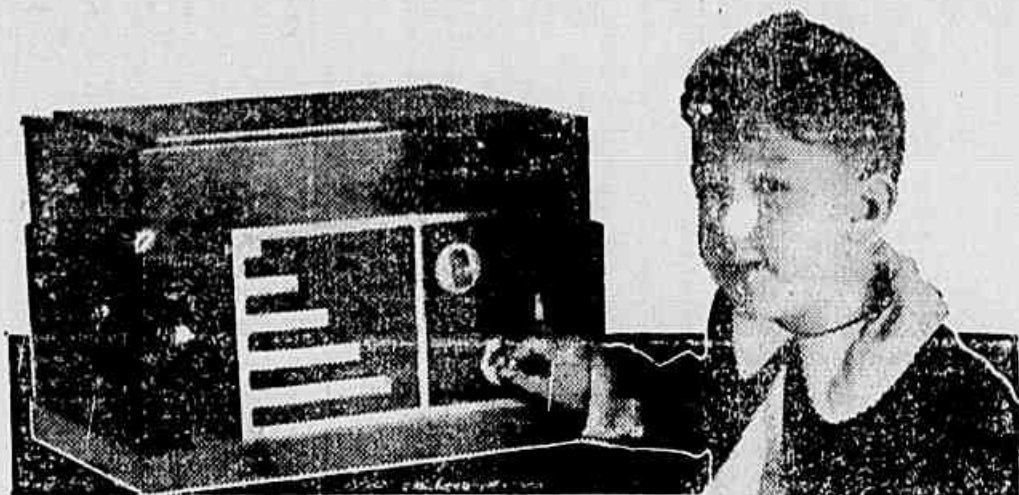
— O "O Globo" procurou entrevistar o embaixador japonez e o secretario sobre as occorrencias de hontem. Ambos, entretanto, se recusaram a fazer declarações, attendendo a que o assumpto já está entregue á policia.

N. R. — Felizmente, segundo se deprehende da reportagem telegraphica, o attentado levado a effeito contra a Embaixada do Japão no Rio de Janeiro será obra de estrangeiros, mal comprehendedores do acolhimento fraternal que, na nossa terra, se dispensa a todos os filhos de outras patrias.

Registamos o facto sob o prazer da constatação de que os brasileiros são extranhos á quaesquer actos de reprezália á grande nação asiatica, terra natal de milhares de familias que collaboram comnosco no progresso do Estado de S. Paulo.

DR. SYLVERIO NERY

MISSA EM SUA INTENÇÃO NA PROXIMA TERÇA-FEIRA

A mandado do sr. Raul de Azevedo e familia, será celebrada no proximo dia 2 de Julho, ás 9 horas, na egreja de São Francisco, uma missa por alma do saudoso e eminente dr. Silverio Nery, ex-senador e ex-governador do Amazonas, fallecido em Manaus a 23 de junho ultimo.

O poderio de Hitler soffre forte abalo

A Allemanha está sendo theatro de acontecimentos de grande gravidade

O assassinio do general Von Schleicher e a prisão de varias personalidades de destaque

O capitão Roehen exonerado da chefia do Estado maior das tropas de assalto

MUNICH, 30 (H.) — O Departamento de Imprensa do Partido Nacional Socialista acaba de annunciar a seguinte declaração do "Fuehrer":

"O chefe supremo do partido e das tropas de assalto, em data de hoje, exonerou seu chefe do estado maior, Roehm, e o excluiu do partido e das tropas de assalto.

O chefe supremo nomeou o general Lutze para a chefia do estado maior. Os chefes das tropas de assalto e das guardas de assalto que infringirem as ordens do novo chefe Lutze serão excluidos do partido e até mesmo presos e julgados".

A EXONERAÇÃO DEU-SE POR GRAVE FALTA DE FIDELIDADE AO "FUEHRER"

BERLIM, 30 (H.) — O "D. N. B." annuncia que o capitão Roehm, chefe do estado maior das tropas do centro "S. A." e ministro da pasta do Reich, foi suspenso de suas funcções e excluido da S. A. por grave falta de fidelidade ao "Fuehrer".

O sr. Lutze, chefe superior do grupo da S. A., foi nomeado chefe do estado maior, em substituição ao capitão Roehm.

AS PRIMEIRAS VERSÕES DO ASSASSINIO DO GENERAL VON SCHLEICHER

AMSTERDAM, [illegible] (H.) — Informações procedentes de Berlim annunciam correr, com insistencia, naquella capital, que fôra assassinado o general von Schleicher, antigo ministro da Reichswehr.

Hitler

CONFIRMADAS AS VERSÕES SOBRE O HOMICIDIO

BERLIM, 30 (H.) — A' ultima hora confirma-se a noticia de que tinha sido assassinado o general Schleicher, ex-presidente do Conselho e ex-ministro da Reichswehr.

MEDIDAS DE PROTECÇÃO AOS EDIFICIOS DO GOVERNO

"Ao que parece, nada de anormal se verificou que possa justificar a medida de prevenção tomada em Berlim, nas proximidades dos edificios do governo. Ao que se sabe, até agora, não parece ter sido descoberto nenhum "complot" contra o actual regime.

O unico acontecimento recente, de importancia, foi a condemnação a 5 mezes de prisão de quatro chefes das secções de assalto, accusados de cumplicidade nos incidentes occorridos no mez passado, durante os quaes foram dados tiros contra a residencia de um magistrado de Munich."

VON SCHLEICHER FOI APENAS PRESO

BERLIM, 30 (H.) — Informações de ultima hora precisam que o general von Schleicher, antigo presidente do Conselho e ex-ministro da Reichswehr, não foi assassinado como se propalara, mas sim preso.

CAMINHÕES CHEIOS DE SOLDADOS DE ARMA EMBALADA

LONDRES, 30 (H.) — Informações procedentes de Berlim annunciam que no centro da capital allemã não se nota nada de anormal. No Hunter-den-Linden e nas immediações de Tiergarten, a situação era, porém, diversa. A todo momento passavam com rumo desconhecido caminhões cheios de soldados de arma embalada. A' entrada de Tiergartensstrasse, cordões policiaes armados, resistiam ao avanço de curiosos.

Destacamentos de policiaes entregavam-se a activas buscas em todos os predios situados na secção interdicta.

A MORTE DE TODOS QUE RESISTIRAM

LONDRES, 30 (H.) — Communicam de Berlim á Agencia Reuter que o presidente do Conselho e ministro do interior da Prussia, general Goering, declarou textualmente: "Todos os que resistiram foram mortos".

NOTICIA-SE QUE O GOVERNO ESTA' SENHOR DA SITUAÇÃO

LONDRES, 30 (H.) — Informações procedentes da Allemanha, recebidas nesta capital, declaram que o governo do Reich está senhor da situação.

INTENSA A REPERCUSSÃO EM MUNICH

BERLIM, 30 (H.) — Correm insistentes rumores de graves acontecimentos politicos em Munich. Nas ruas dessa cidade manifesta-se certo nervosismo. Está, ao que parece, em vias de execução importante operação policial no quarteirão proximo aos ministerios e do Estado Maior das tropas de assalto. No local vêm-se forças da "reichswher".

A impressão predominante é que se está visivelmente deante de uma acção contra os elementos revolucionarios do Partido Nazista.

CIRCULAM AS MAIS DESENCONTRADAS VERSÕES SOBRE OS ACONTECIMENTOS

BERLIM, 30 (H.) — A impressão que parece dominar em relação aos graves acontecimentos de hoje, é que toda a acção comprehendida pelo governo visa particularmente o capitão Roehm, chefe do estado maior das forças nazistas. Continuam a circular os boatos mais desencontrados entre os quaes o de que não seria satisfactorio o estado de saude do presidente Hindemburgo, que se acha actualmente em Neudeck.

INTERROMPIDOS OS SERVIÇOS TELEPHONICOS ENTRE A INGLATERRA E A ALLEMANHA

LONDRES, 30 (H.) — Foram provisoriamente interrompidos todos os serviços telephonicos entre a Grã-Bretanha e a Allemanha.

OCCUPAÇÃO DAS ESTAÇÕES FERROVIARIAS DE BERLIM

BERLIM, 30 (H.) — Importante destacamento da policia occupou as estações ferroviarias de Berlim. Ao que se annuncia, foram presas varias personalidades de destaque.

DECIDIA-SE O DESENCADEAMENTO DA SEGUNDA REVOLUÇÃO NAZISTA

VIENNA, 30 (H.) — Informações particulares recebidas de Berlim, annunciam que o chanceller Hitler descobriu que um grupo da ala esquerda das tropas de assalto, reunido em sessão secreta, tinha decidido desencadear a segunda revolução nazista. O chanceller mandou immediatamente que fossem presos os elementos que haviam participado dessa reunião e determinou ao sr Goering que levasse a effeito, desde logo, uma vasta diligencia em Berlim e em toda a Allemanha do Norte, no sentido de reprimir quaesquer actividades subversivas.

Outra informação particular, recebida de Munich, adiantava que destacamentos das tropas nazistas estavam em marcha para o interior

REDOBRADO O SERVIÇO DE VIGILANCIA NA FRONTEIRA COM A FRANÇA

STRASBURGO, 30 (H.) — Em consequencia dos acontecimentos que se desenrolam na Allemanha, o serviço de vigilancia na fronteira, foi redobrado. A direcção do serviço está sendo pessoalmente exercida pelos proprios chefes.

IGUALMENTE MORTA A ESPOSA DE VON SCHLEICHER

BERLIM, 30 (H.) — Por occasião da prisão e morte do general von Schleicher, sua esposa foi igualmente morta.

COMMUNICADO DA IMPRENSA DO PARTIDO NAZISTA

MUNICH, 30 (H.) — O Departamento official de imprensa do partido nazista publicou as seguintes declarações:

"Ha varios mezes, elementos isolados tinham tentado fomentar a opposição entre as tropas de assalto e o Estado. A suspeita de que as tentativas partiam de certo grupo de individuos, com orientação determinada, teve confirmação cada vez mais accentuada. O chefe do Estado Maior das tropas nazistas, capitão Roehm, que gozava de toda a confiança do "fuehrer", não procurou oppôr-se a essas tendencias e, sem duvida alguma, as favoreceu. Suas infelizes tendencias, que eram bem conhecidas, influiram de modo tão deploravel, sobre a situação, que o "fuehrer" se encontrara em face de um grave caso de consciencia. O sr. Roehm tinha estado em relações com o general von Schleicher á revelia do "fuehrer", por intermedio de uma personalidade obscura, mas muito conhecida. Essas negociações foram sabidas por uma potencia estrangeira, isto é, pela representação diplomatica dessa potencia, o que tornou necessario intervir dentro do ponto de vista do partido quanto ao ponto de vista do Estado. A's 2 horas da madrugada o "fuehrer" chegou de avião a Munich e ordenou a degradação e a prisão immediata dos chefes mais compromettidos. Ao serem effectuadas prisões houve scenas penosas do ponto de vista moral e quando já não havia logar para piedade. Certo numero de chefes das secções de assaltos estavam acompanhados de rapazes de maus costumes e um delles foi detido em situação equivoca. O "fuehrer" ordenou que se agisse impiedosamente contra esse abcesso pestilencial. Declarou que no futuro não queria mais tolerar que milhões de homens respeitaveis fossem compromettidos por alguns sêres atacados de paixões doentias."

O "fuehrer" deu ordem ao ministro presidente da Prussia, sr. Goering, para que realizasse, em Berlim, acção analoga e detivesse em particular os alliados reaccionarios do "complot" politico".

O communicado accrescenta que o sr. Hitler pronunciara, perante os chefes de Munich, um discurso no qual se referiu á sua fidelidade ás secções de assalto e ao Estado e annunciou, ao mesmo tempo, a resolução de eliminar implacavelmente todos os elementos anti-sociaes e indisciplinados. Accrescentou que tinha sempre protegido o chefe do Estado Maior Roehm contra os mais violentos ataques, mas que os acontecimentos o obrigavam a pôr de lado os seus sentimentos pessoaes para assegurar o bem do Estado e o movimento nacional-socialista e para abafar no nascedouro toda a tentativa de propaganda em favor da nova revolução".

AS DIRECTRIZES DE HITLER AO NOVO CHEFE DO ESTADO MAIOR DAS TROPAS DE ASSALTO

BERLIM, [illegible] (H.) — O chanceller Adolf Hitler, chefe supremo das milicias hitlerianas, deu ao sr Lutze, novo chefe do Estado Maior, directrizes que devem ser seguidas no exercicio de suas funcções.

A ordem contem as seguintes instrucções:

1.º) — Exijo dos chefes das secções de assalto "Sturmabseitung", bem como dos milicianos, obediencia cega e disciplina sem restricções;

2.º) — Exijo conducta exemplar dos chefes de secções das tropas de assalto;

3.º) — Exijo e ordeno que os chefes das tropas de assalto e os chefes politicos, cuja conducta não seja irreprehensivel, sejam excluidos do partido e da milicia;

4.º) — Exijo que os chefes das secções de assalto sejam modelo de simplicidade;

Não desejo que offereçam jantares sumptuosos, nem tomem parte em festins de tal natureza.

Prohibe, igualmente, que os fundos pertencentes ao partido, ás secções de assalto ou a qualquer praça publica, sejam empregados na organização de banquetes ou em outras festividades.

Ordeno que o quartel general do estado maior das secções de assalto de Berlim, installado luxuosamente e no qual se gastavam até 30.000 marcos por mez em banquetes sumptuosos, seja dissolvido.

Prohibo que os chefes das secções de assalto organizem pretensos banquetes diplomaticos.

5.º) — Desejo que os chefes das secções de assalto não se façam transportar para o serviço em automoveis de luxo;

6.º) — Os chefes das secções de assalto e os chefes politicos que se embriaguem em publico, são indignos de chefiar o povo;

7.º) — Espero de todos os chefes que collaborem no sentido de manter ás milicias o seu caracter de instituição digna e sã.

Quero que toda e qualquer mãe possa confiar o seu filho ás secções de assalto, ao partido ou ás mocidades hitlerianas, sem receio de que seja corrompido moralmente ou quanto aos costumes.

Quero que todos os chefes de secções de assalto estejam attentos para que os delictos previstos no artigo 165 do Codigo Penal, sobre a homosexualidade, sejam punidos de exclusão do partido e das secções de assalto.

Quero que os chefes das secções de assalto sejam homens e não ridiculos macacos;

8.º) — Exijo dos chefes de secções de assalto a mais completa lealdade e que dêem a prova de lealdade, sinceridade e fidelidade irrestricta, com respeito ao exercito do Reich;

9.º) — Peço que os chefes das secções de assalto não exijam dos seus subordinados mais valor e maior espirito de sacrificio do que os que elles proprios estejam dispostos a demonstrar em toda e qualquer occasião.

ANNUNCIADO IMPORTANTE DISCURSO DE HITLER

BERLIM, 30 (H.) — O chanceller Hitler pronunciará hoje á noite ou amanhã um discurso, que será irradiado por todos os postos allemães.

EXCLUSÕES DETERMINADAS PELO PRESIDENTE DO GOVERNO PRUSSIANO

BERLIM, 30 (H.) — O ex-chefe do estado maior das milicias hitlerianas, capitão Rohem e os chefes de grupos Haines, Ernest e von Detten, foram excluidos do conselho de Estado da Prusia por ordem do general Goering, ministro presidente do governo prussiano.

O VICE-CHANCELLER VON PAPEN POSTO EM LIBERDADE

BERLIM, 30 (H.) — O vice-chanceller von Papen, que tinha sido preso, foi posto em liberdade depois de ser interrogado e das autoridadesr darem uma busca na sua residencia.

SUSPENSO O FECHAMENTO DAS FRONTEIRAS

BERLIM, 30 (H.) — Foi suspenso o fechamento das fronteiras allemãs para a transmissão de informações.

A RAZÃO DO FECHAMENTO DAS FRONTEIRAS

BERLIM, 30 (H.) — O general Hermann Goering recebeu os representantes da imprensa, aos quaes annunciou que decretara o fechamento, por alguns dias, das fronteiras, para impedir a transmissão de informações que não correspondessem á verdade.

Hindenburg

TEME-SE SOBRE A PRISÃO DE ROHEM E A ACÇÃO DO "FUEHRER" EM MUNICH

MUNICH, 30 (H.) — A correspondencia do Partido Nacional Socialista dá os seguintes detalhes a respeito da prisão do ministro capitão Rohem e da acção emprehendida em Munich pelo "Fuehrer".

"O sr. Adolf Hitler chegou ás 4 horas da manhã ao aerodromo de Munich e soube, immediatamente, que as "Sturmabteilunge" tinham sido alertadas durante a noite com a senha "o Fuehrer" está contra nós; a Reichswehr está contra nós. As secções de assalto vão sahir para as ruas."

O ministro do Interior da Baviera já tinha feito prender os chefes dos grupos superiores de Munich, aos quaes Hitler arrancou os galões. A's 5 horas e 30, o "fuehrer" dirigiu-se á casa de campo do capitão Rohem, Bad Wiessee, onde se encontrava tambem o chefe das secções de assalto Heines. O "fuehrer" prendeu capitão Rohem no seu proprio qu[illegible]

to de dormir. Rohem submetteu-se sem nada dizer e sem resistir.

Foi immediatamente presa parte da guarda e do estado maior do capitão Rohem."

O communicado accentu'a a importancia da depuração de certos elementos nocivos do partido, das secções de assalto que conservam fidelidade inabalavel ao "fuehrer".

OS CHEFES QUE FORAM FUZILADOS

MUNICH, 30 (H.) — Os seguintes chefes dos "obbergruppen", posto que corresponde ao de general de divisão: Meines, prefeito de Breslau; Ernst, chefe da Policia de Berlim, e Brandenburg; Schmidt, de Munich; Hayn e Heydebreck, da Pomerania, e o conde Spreti, foram fuzilados. A morte do capitão Roehm é attribuida a suicidio.

HITLER E GOEBBELS NÃO SE SEPARAM UM MOMENTO SIQUER

BERLIM, 30 (H.) — O chanceller Hitler chegou de avião, vindo de Munich, acompanhado do sr. Goebbels, ministro da Propaganda. Este membro do governo fôra hontem a Godesdrog a chamado do chanceller.

Um communicado distribuido, á tarde, precisa que o "fuehrer" e o sr. Goebbels não se separam um momento siquer desde hontem. O chanceller foi saudado á descida do avião pelo general Goering e Himmler, chefe das secções de protecção, pelo chefe da policia politica e representantes da maior parte dos Estados allemães.

O PRESUMIVEL OBJECTIVO DA CAMPANHA TERRORISTA DESENCADEADA NA AUSTRIA

VIENNA, 30 (H.) — A vaga de terrorismo desencadeada na Austria tinha, segundo se suppõe, o fim de distrair as attenções dos preparativos da segunda revolução nacional-socialista.

Quarta-feira, á noite, as secções de assalto da Austria receberam explosivos. Varios nacionaes-socialistas da região de Kufstein foram presos no momento em que passavam contrabando de dynamite. No domicilio de um delles, a policia aprehendeu 35 kilos de explosivos e 11 bombas.

Communicam de Kufstein que os legionarios austriacos homisiados na Baviera, quando tiveram conhecimento das desordens de terça-feira, á noite, em Gratz, entre soldados, decidiram penetrar em territorio austriaco.

Não puzeram, porém, o projecto em execução, porque receberam de Munich ordem para renunciar ao projecto.

UMA POTENCIA ESTRANGEIRA ENVOLVIDA NO GOLPE CONTRA O GOVERNO GERMANICO

BERLIM, 30 (H.) — "Os pobres milicianos foram desviados do seu dever, collocados de promptidão e armados sem que soubessem porque" — declarou o general Goering aos representantes da imprensa allemã. E accrescentou:

"Disseram-lhes: "Contra a reacção", mas a verdade é que marchavam com ella. O mais abjecto foi que a direcção suprema das milicias hitlerianas agitou o phantasma da segunda revolução contra a reacção. O principal intermediario foi o general e antigo chanceller von Schleicher, que servia de agente de ligação entre Roehm, uma potencia estrangeira, e personalidades decahidas e sempre descontentes. Fiz meu dever castigando os descontentes. O general von Schleicher devia ser preso, mas tentou, no momento de sua detenção, atacar aquelles que o iam prender. Em consequencia disso, perdeu a vida".

Goering affirma que a ordem reina no paiz e que o golpe fôra desfechado contra os rebeldes e todos os descontentes.

"Uma coisa é certa — disse finalmente — o estado nacional-socialista permanece acima e tudo, E' preciso que o povo saiba que nós tomamos a serio o nosso principio: fazer tudo pelo povo".

A ACÇÃO CONTRA O NAZISMO NA AUSTRIA

VIENNA, 30 (H.) — Os nazis commetteram novos attentados hontem. Uma bomba explodiu numa sala de gymnastica. Um policial auxiliar que estava de guarda a uma ponte elevada perto de Eich, na Carinthia, foi ferido por um desconhecido. Uma bomba explodiu no castello de Hageneck, tambem na Carinthia, causando pequenos prejuizos. O culpado foi identificado, mas conseguiu fugir para a Yugoslavia. No momento em que 4 nazis e 2 communistas eram internados num campo de concentração, um grupo de nazis gritou: "Viva Hitler, Viva Moscou!"

NÃO HOUVE, APPARENTEMENTE, NENHUMA REACÇÃO EXTERNA NA OPINIÃO ALLEMÃ

BERLIM, 30 (H.) — As graves occorrencias que se desenrolaram hoje, com rapidez fulminante, não provocaram apparentemente nenhuma reacção externa na opinião publica allemã.

As noticias da prisão do chefe supremo das milicias e de outros chefes em evidencia, foram acompanhados de detalhes tão escabrosos que o homem da rua não deu maior importancia ao seu alcance politico.

E' ainda ignorada a situação politica do vice-chanceller sr. von Pappen a respeito do qual correram durante todo o dia as noticias mais desencontradas.

Parece temerario affirmar que a execução de elementos revolucionarios e rebeldes das milicias seja prova de uma tendencia para a reacção do regimen hitleriano

A presença do sr. Goebbels ao lado do "fuehrer" durante todo o dia tende a fornecer prova contraria.

O proprio general Goering accentuou que a acção de hoje foi dirigida tanto contra a revolução indisciplinada como contra a reacção.

O destino tragico do general Schleicher, ex-chanceller do Reich e as suas relações com a conspiração são faceis de interpretar de accôrdo com as informações officiaes.

Os communicados asseveram que o capitão Roehm e o general Schleicher estavam em relações.

Corre em certos circulos que uma acção politica de grande envergadura estava combinada e foi mesmo pronunciado o nome de Gregor Straser, ex-logar-tenente de Hitler, com o qual se diz que o general Schleicher, quando chanceller, havia entrado em contacto.

Noticias ainda não controladas dizem que Strasser se achava entre os conspiradores e foi preso.

No estado actual das informações conhecidas parece que a unica conclusão a tirar dos acontecimentos é que o chanceller sr. Adolf Hitler quiz affirmar a sua autoridade contra todas as pressões tanto da direita como da esquerda.

Parece igualmente provado que a "Reichwehr" é actualmetne um elemento essencial do poder do estado

OS COMMENTARIOS DA IMPRENSA PARISIENSE

PARIS, 30 (H.) — São poucas ainda as noticias recebidas nesta capital, sobre as occorrencias na Allemanha.

"Le Journal" escreve que a situação do "fuehrer" parece extremamente critica.

O "Petit Journal" diz que o novo Estado foi defendido sem consideração de personalidade.

O "Petit Parisien" acha que as perturbações de hoje, foram consequencia da pretensão do capitão Roehm de dirigir a Reichwehr por cima das tropas pardas, contra o que se insurgira o general von Bromberg.

PROCLAMAÇÃO DIRIGIDA AOS CHEFES DA "MOCIDADE HITLERIANA"

BERLIM, 30 (H.) — O chefe da "Mocidade do Reich", Baldur von Schrirach, dirigiu aos chefes da "Mocidade Hitlerinana", uma proclamação convidando-os a permanecer fieis ao ideal revolucionario personificado por Adolf Hitler e a desmascarar "os desmoralizadores do nacional-socialismo".

OS MEIOS OFFICIAES DE ROMA CONSERVAM-SE RESERVADOS

ROMA, 30 (H.) — Os meios officiaes mantêm a mais completa reserva sobre os acontecimentos da Allemanha e acham que se trata apenas de politica interna, embora se lamente que ás vezes Hitler se deixasse influenciar por chefes secundarios do nazismo.

Em artigo não assignado, mas geralmente attribuido ao presidente Mussolini, publicado no anno passado no "Popolo d'Italia", já se lia esta critica severa: "unterfueher", isto é, os logares tenentes de Hitler, substituem ás vezes com suas personalidades a personalidade do chanceller".

Desmente-se energicamente o boato espalhado no estrangeiro, de que a questão "unterfueher" tivesse sido tratada nas conversações de Veneza.

ACREDITA-SE QUE AS EXECUÇÕES TIVERAM NATUREZA SUMMARIA

PARIS, 30 (H.) — O "Journal" informa, de accordo com informações de Berlim, "que o ex-secretario de Estado do Interior, sr. Krausen, conhecido como chefe do movimento de acção catholica, foi morto.

O mesmo orgão observa que não ha noticias positivas a respeito da forma por que foram effectuadas as ultimas execuções e accrescenta que não houve, certamente, julgamento, mas sim execuções summarias.

VON PAPEN, IMPEDIDO DE DEIXAR SUA RESIDENCIA

LONDRES, 30 (H.) — A Agencia Reuter informa que, embora officialmente o vice-chanceller Franz von Papen já não esteja mais em estado de prisão, não lhe é, entretanto, permittido sair livremente da sua residencia.

Associação Paulista de Imprensa

ABATIMENTO NAS PASSAGENS DE ESTRADAS DE FERRO - DESCONTO EM HOTEIS DE LINDOYA E POÇOS DE CALDAS

O "Diario Official" do Estado publicou no dia 28 do mez p. passado, a lista dos socios da A. P. I. em condições de gozar do desconto de 50 °|° nos preços das passagens das estradas de ferro do Governo do Estado, e concedido pelo decreto n.º 6.445, assignado a 19 de maio ultimo, pelo sr. interventor Salles Oliveira.

São as seguintes as estradas de que trata o decreto: Estrada de Ferro Sorocabana, Tramway da Cantareira, Estrada de Ferro Araraquara e Companhia de Estrada de Ferro Dourado.

Como tem sido divulgado, a directoria da A. P. I. se acha empenhada em conseguir que as estradas pertencentes a empresas particulares igualmente concedam aquelle desconto aos jornalistas.

Em carta enviada á directoria da A. P. I., por intermedio do sr. Luiz Pastorino, o sr. J. A. Boucault, proprietario do "Grande Hotel Boucault", de Lindoya, communica que "com muita sympathia e prazer, vem oferecer identica reducção — 50 °|° — de abatimento, nos preços das diarias do seu hotel, para uma "estação" de cura e repouso, nesta estancia balnearia, a todos os jornalistas e socios da "Associação Paulista de Imprensa", mediante exhibição das suas credenciaes."

— Identico offerecimento foi ha dias feito por intermedio do consocio sr. J. Castaldi, pelo "Grande Hotel Aurora", de Poços de Caldas.

Convém lembrar que os socios da A P. I. já gozam da reducção de preço nas diarias dos seguintes hoteis: "Gambrinus Hotel", Poços de Caldas; "Hotel Berardo", Amparo, e "Hotel Fiori", Santa Cruz das Palmeiras."

JORNALISTA CANDIDO DIAS SOBRINHO

Encontra-se nesta Capital ha varios dias o nosso confrade Candido Dias Sobrinho, da "Folha Mineira", orgão independente da imprensa de Minas, vindo especialmente para colher documentos sobre a revolução constitucionalista de 1932, cujos documentos deverão illustrar a edição especial em homenagem a S. Paulo e que circulará no proximo dia 9 de Julho.

Chegou ao Rio o corpo do major Novaes, exilado de 32

RIO, 30 (H.) — A bordo do paquete "Bagé" chegou hoje, ás 18 horas, a esta capital, o corpo do major José Novaes, exilado politico da revolução paulista de 1932, fallecido em Portugal.

O desembarque do corpo será effectuado amanhã, ás 10 horas.

Noticias do Interior

(Serviço especial da nossa Succursal)

SANTOS

(Da nossa succursal, em 30).

COLONIA DE FE'RIAS — Depois de permanecerem algum tempo em Santos, na colonia de férias installada no Instituto Profissional "D. Escholastica Rosa", regressaram hoje pelo trem das 16 horas, á capital, os jovens da turma do Instituto Profissional de S. Paulo.

Apresentando-nos despedidas em nome da turma, visitaram-nos, antes do embarque, os jovens Eduardo Alves Pereira e Vicente Pelicone, os quaes manifestaram sua gratidão ao prof. Alcides de Assis, pelo carinho com que dirigiu a colonia de férias.

COMMEMORAÇÃO DE 9 DE JULHO - Continuam muito animados nesta cidade os preparativos para a commemoração de 9 de julho.

O Centro dos Estudantes, desejando concorrer tambem com sua parte para o maior brilhantismo da grande parada civica a realizar-se nesse dia, sob os auspicios de varias associações locaes, convidou todos os seus associados a comparecerem na séde do C. A. Bandeirantes, á rua João Pessôa, afim de receberem a respeito as necessarias instrucções.

O "AUGUSTUS" CHEGOU ATRAZADO A SANTOS — Em consequencia do grande nevoeiro hontem á tarde reinante na entrada da barra, o grande transatlantico italiano "Augustus", que era esperado neste porto, hontem, ás 18 horas, só por volta das 23 horas conseguiu atracar em frente ao armazem n.º 26, da Cia. Docas.

Meia hora depois é que os passageiros foram desembaraçados, na occasião em que desabava grande chuva. Devido a todas essas circumstancias, foi vedada a entrada a bordo tanto á imprensa como aos representantes consulares. Depois de tomar grande quantidade de carga de café, esse transatlantico zarpou ás 4 horas da madrugada.

TINHA UM SEGURO DE CEM MIL ESCUDOS E SUICIDOU-SE

Hontem, á tarde, deu á praia, proximo á rampa do Clube de Regatas Saldanha da Gama, o cadaver de um homem de côr branca, tendo a policia, assim que se inteirou do facto, providenciado a remoção do corpo para o necroterio do Saboó, á disposição do Gabinete Medico Legal.

Apurou a policia que o cadaver encontrado é o de Julio Gonçalves, que tinha 28 annos, era de nacionalidade portugueza e trabalhava na padaria Rio Mondego, á rua Senador Feijó, n. 121, nesta cidade.

Julio, por motivos que ainda não estão esclarecidos, rumou, ante-hontem, para a Ponte Pensil, em São Vicente, de onde se atirou ao mar, perecendo afogado.

O suicida tinha um seguro de vida na Companhia de Seguros Hespanha, S. A., em Portugal, na importancia de cem mil escudos.

TELEGRAMMA DO MINISTRO DA FAZENDA AO CENTRO DOS COMMISSARIOS DE CAFE' DE SANTOS

O Centro dos Commissarios de Café de Santos, recebeu, em data de hoje, o seguinte telegramma:

"Agradecendo telegramma, posso adiantar que deveis continuar confiantes, por isso que facto occorrido nas praças de café não se repetirá nem alterará a politica de café. — Saudações cordiaes. — (a.) Oswaldo Aranha."

MOVIMENTO DO PORTO

Procedentes, respectivamente, de Buenos Aires e Nova York e escalas, entraram, hoje, em nosso porto, os vapores "Alcantara" e "Northern Prince", aquelle, inglez e este, americano.

O "Alcantara" trouxe 10 passageiros para Santos e 256 em transito. Entre estes viajam o embaixador argentino em Londres, sr. Manoel Llobet, os engenheiros Paul Dewhurst e David Rollo.

O "Northern Prince" trouxe 69 passageiros, dos quaes 38 em transito. Para Montevidéo, viaja nesse vapor o diplomata uruguayo Henrique Carobelli.

TIRO DE GUERRA N.º 83

Entre os interessados existe certa duvida sobre a distincção que faz o recente decreto federal que reformou a organização dos tiros de guerra, distincção essa que estabelece duas categorias de tiros de guerra, sendo a primeira dos que concedem cadernetas de reservistas do Exercito e a segunda dos que concedem apenas um certificado de preparação previa. Os candidatos, no primeiro caso, ficam completamente isentos do serviço militar e, no segundo caso, ficam sujeitos, ainda, a certo tempo de caserna, no proprio Exercito.

Com referencia ao assumpto, o prof. Juvenal Lino de Mattos, director do Lyceu São Paulo, entendeu-se pessoalmente com autoridades da II Região Militar e foi autorizado a noticiar que a E. I. M. n. 83, do Lyceu São Paulo, concede cadernetas de reservistas que isentam completamente os seus portadores do serviço militar obrigatorio.

Na séde da referida E. I. M., á rua Braz Cubas, 143, o prof. Mattos dará amplas informações sobre o assumpto.

O ESTADO DE SAUDE DO DELEGADO REGIONAL

Apresenta ligeiras melhoras o estado de saude do dr. Pedro Alcantara de Oliveira, delegado regional, que, ante-hontem, no caminho do Mar, fôra victima de um lamentavel desastre automobilistico. S. s. tem sido muito visitado no hospital da Santa Casa.

Durante o impedimento do dr. Pedro Alcantara de Oliveira, responderá pelo expediente da Delegacia Regional, o dr. Jordão de Magalhães, delegado da 1.ª Circumscripção, segundo determinou o dr. Vicente de Azevedo, chefe de policia.

CAMPINAS

D. FRANCISCO CAMPOS BARRETO — Em additamento de nossa noticia de hontem, accrescentamos os nomes de pessoas presentes ao desembarque de d. Francisco de Campos Barreto, bispo desta cidade: dr. Perseu L. Barros, prefeito municipal; dr. Vasco Smith Vasconcellos, juiz de direito da 2.ª vara; tenente-coronel Luiz Tenorio de Brito, commandante do 8.º batalhão da Força Publica; dr. Venancio Ayres, delegado regional de policia; dr. Francisco Lyra, delegado de policia da séde; dr. Celso de Rezende e Pires Netto, do Conselho Consultivo; Orozimbo Maia e dr. Euclydes Vieira, do directorio do Partido Republicano Paulista; Secundino de Lia, vice-consul de Portugal; Laureano Bacello, vice-consul da Hespanha; cav. Moscardi, do vice-consulado da Italia.

Estiveram tambem presentes diversas associações de classe, representadas pelos srs. drs. Sylvino de Godoy e Lauro Pimentel, pela Associação Commercial; Fernando da Cruz Passos e dr. Falcão de Miranda, pela Beneficencia Portugueza; Irineo Chechia e Ettore Garofalo, pelo Circolo Italiano Unitti; Caetano Chiariani, pelo Fascio de Campinas; e muitas outras representações, que não pudemos annotar.

VICTIMA DE UMA QUE'DA — Em virtude de ter soffrido uma quéda, em sua residencia, á rua Prudente de Moraes, 39, fracturou a clavicula esquerda a menor Dirce Velasco, de 10 annos de idade.

Dirce, foi recolhida ao Hospital da Beneficencia Portugueza, depois de receber os primeiros curativos na Assistencia.

PRISÃO DE UM VADIO — Pela patrulha volante da Guarda Civil, foi preso hontem, no largo do Mercado, o vadio Mario Benedicto, que foi recolhido ao xadrez da Regional de Policia.

CARTA APPREHENDIDA — Em virtude de se achar em atrazo com o pagamento da multa que lhe foi imposta pela policia, foi apprehendida de Francisco de Barros, a sua carta de cocheiro da carroça de chapa n.º 2.237.

DIVERSÕES — São Carlos: — "Danubio Azul", com Dorothy Bouchier e Joseph Dkraut.

Rink e Republica: — "Mulheres e homens", com Claudet Corbert.

Colyseu: — "Os perigos de Paulina".

Circo Seysels: — Funcção variada.

Circo Arethuza: — "Milagres de N. S. Apparecida".

PRISÃO DE TURBULENTOS — Hontem quando viajavam em um dos comboios da Paulista, que chega a esta cidade ás 0,50 horas, os moços Eurico Souza Queiroz e Miguel M. Villena, e que se destinavam a Villa Americana, promoveram uma desordem no carro restaurant, do mesmo comboio.

O facto foi communicado a Campinas, pelo chefe da estação de Rocinha, tendo o chefe da estação local, pedido o comparecimento da Policia, para que os turbulentos deixassem aquelle comboio

Na chegada do trem, referidos moços, resistiram a ordem de se retirarem do trem, motivo por que foram presos pelos inspectores e soldados alli de serviço, auxiliados por guardas-civis.

Depois de muita relutancia por parte desses moços, a policia conseguiu conduzil-os á Regional de Policia, onde ficaram detidos, tendo os mesmos se promptificado ao pagamento dos estragos feitos no carro restaurant, sendo mais tarde postos em liberdade.

FALLECIMENTOS — Falleceram nesta cidade:

Wilson Domingos, com 2 annos de idade, filho de Benedicto de Arruda e d. Cynira Arruda.

D. Julia de Rosa, com 35 annos de idade, filha de Raphael de Rosa e d. Henriqueta V. Rosa.

ROTARY CLUBE — Realizou-se hontem á hora do costume, mais uma sessão do Rotary Clube de Campinas, sob a presidencia do sr. Sylvino de Godoy.

Pelo dr. Sylvio de Oliveira Barros, foi feita interessante palestra sobre o "copo de Leite".

Foi empossada a nova directoria assim constituida.

Presidente, Wilson Coelho de Souza; 1.º Vice-Presidente, Azael Lobo; 2. Vice-Presidente, Raul de Sá Moreira; 1.º Secretario, Dirceu Coelho; Thesoureiro, Celso de Castro Mendes; Chefe do Protocollo, Costa Pinto; Vogaes: Bernardes de Oliveira e Theodureto de Camargo.

SOCIEDADE SYMPHONICA CAMPINEIRA — 42.º Concerto — Realiza-se no proximo dia 5 do corrente, no Theatro Municipal, sob a regencia do Maestro Csammer, o 42.º concerto da Sociedade em beneficio do Abrigo de Menores, desta cidade.

RAINHA DOS ESTUDANTES — No concurso patrocinado pelo "Diario do Povo", para a eleição da Rainha dos Estudantes, na apuração effectuada, estão collocadas as seguintes candidatas: — Leonor Richerme, da Escola Normal Official, com 4.223 votos, Maria A. Mattosinho, da Escola Normal Official, com 4.001 votos e Sonia Rocha Britto, do Gymnasio do Estado, com 3.492 votos.

A apuração total será no dia 14 do corrente.

MAIS UM INCENDIO PRODUZIDO POR FOGOS — Ante-hontem, ás 20.40 horas, mais ou menos no predio n.º 406 da rua 13 de Maio, onde se achava estabelecida uma casa de fogos de propriedade do sr. J. Ribas d'Avilla, teve inicio um incendio, ao que se presume em virtude de um menor ter soltado para dentro daquelle estabelecimento commercial, um rojãozinho, que propagou o incendio.

Chamado incontinenti compareceu o corpo de bombeiros, sob o commando do commandante Moreira e tenente Fortunato.

Os prejuizos montam a 3:000$ mais ou menos, estando a mercadoria no seguro por 10:000$000.

Os prejuizos no predio que é de propriedade de João Gay, foram pequenos.

A policia tomou conhecimento do facto e abriu o necessario inquerito.

RIBEIRÃO PRETO

(Do nosso correspondente, em 29)

A PROJECTADA VISITA DO INTERVENTOR FEDERAL — Os proceres pecelistas insistem em convencer ao sr. interventor federal das vantagens de sua visita a esta cidade.

Embaixadas successivas são enviadas a São Paulo para esse fim.

Querem os pecelistas convencel-o da necessidade de conhecer "in-loco" os progressos da capital da Alta Mogyana, progressos alcançados unicamente pelo P. R. P.

"MATHEUS, PRIMEIRO OS TEUS" — Causou bôa impressão o interesse demonstrado pela administração municipal local, pela instrucção publica, creando duas escolas no municipio.

O mesmo não se poderá dizer com referencia ao provimento das respectivas cadeiras.

Para regel-as foram aproveitadas duas moças, filhas de membros do Directorio do P. C.

FALLECIMENTO — Com a edade de 75 annos falleceu, hontem, ás 13 horas, nesta cidade, o sr. Francisco Salles de Almeida, antigo funccionario publico estadual, aqui residente ha muitos annos.

O extincto, que aqui era grandemente estimado pela sua actuação como cidadão e como exemplar chefe de familia, deixa viuva a sra. d. Marianna Neves de Almeida e os seguintes filhos: sra. d. Evangelina Machado, viuva do sr. Horacio Machado; sr. Arthur Neves de Almeida, negociante em Franca; sra. d. Abigail Vieira de Souza, esposa do sr. Jarbas Vieira de Souza, official do Registro Civil desta cidade; srs. Antidio Alves de Almeida, Adauto de Almeida, Heraclito de Almeida e Aclis de Almeida, todos residentes em S. Paulo.

O seu sepultamento deu-se hoje, com grande acompanhamento.

UMA RECLAMAÇÃO JUSTA — Dois operarios da Estrada de Ferro São Paulo e Minas, hoje pertencente ao Estado, em consequencia da fallencia da Companhia Metallurgica, levaram ao conhecimento do matutino local, "Diario da Manhã", suas reclamações contra o governo do Estado, por injustiças por elles soffridas. Dando agasalho a taes reclamações, em suas columnas, publicou o referido orgão o seguinte:

ANNIVERSARIOS — Fazem annos hoje: — A senhorita Josephina, filha do sr. Vicente Banlari; o sr. Oswaldo Camargo, gerente da Pharmacia Araujo; sr. Antonio Zamoglia; sr. prof. Agnello Speridião Junor, residente em Altinopolis.

NUPCIAS — Efectuou-se no dia 25 deste o casamento da senhorita Maria Magdalena de Barros Leite, professora em Sarandy, com o sr. Francisco Henrique Paranhos, negociante nesta praça.

"CAMPANHA NECESSARIA" — Sob este titulo o "Diario da Manhã" iniciou e mantem forte campanha para a solução do problema dos dementes recolhidos á Cadeia local, em caracter provisorio.

UM COMMUNICADO DO P. R. P. — O "Diario da Manhã", desta cidade, publica hoje o seguinte communicado do P. R. P.:

"A direcção do Partido Republicano Paulista, de Ribeirão Preto, communica aos seus correligionarios deste municipio, que se queiram alistar eleitor, que o serviço de preparo de papeis para o alistamento, já se acha aberto na séde do Partido á rua Duque de Caxias, 114, funccionando diariamente das 9 ás 21 horas, inclusivé, nos dias santos, feriados e domingos.

Devendo dentro de noventa dias após a promulgação da Constituição, realizar-se as eleições para a Constituinte estadual e para a Representação Federal, é indispensavel que os correligionarios, que ainda não são eleitores, providenciem logo para o respectivo alistamento, afim de poderem tomar parte nas referidas eleições."

ARARAQUARA

(Do nosso correspondente, em 28)

JURY — Está convocada para 16 de julho proximo, a installação da 3.ª sessão periodica do Jury desta comarca neste anno, tendo sido sorteados para a mesma os jurados seguintes: Adolpho Aranha do Amaral, Anor de Arruda, dr. Arthur Leite Chaves, Augusto Cruz, Carlos Francisco Martins, dr. Camillo Gavião de Sousa Neves, Celso Teixeira de Assumpção, Edgar Gomes Ferreira, Edgar de Moraes Lacerda, Firmino Ferreira Franco, dr. Guilherme Guedes de Sousa Pinto, Gustavo Pacheco, Humberto Janicelli, Ignacio da Silveira Galvão, Joaquim Bento Santoro, João Ignacio do Amaral Gurgel Filho, João Carvalho de Oliveira, José Corrêa Leite, José Maria Tescari, José de Sousa Leão, Jordão Corrêa da Silva, Lafayette de Toledo Leopoldo Carvalho de Oliveira, dr Luiz Bento Palamone, Octavio Alves, Plinio Guimarães de Almeida, dr. Socrates de Andrade e Tarciso Barbosa Estão em preparo para julgamento nessa sessão, os seguintes processos em que é autora a Justiça Publica e réos: a) José Maschiari; b) Justiano Rodrigues; c) Americo Cesar de Oliveira; e d) José Rodrigues.

NASCIMENTO — Está em festa o lar do dr. Arthur Leite Chaves, advogado neste foro e de sua consorte, professora d. Hercinia De Lourenzo Chaves, com o nascimento de sua primogenita Maria de Lourdes.

DR. ROGERIO PINTO FERRAZ — De regresso dessa capital, onde esteve a passeio, já se encontra nesta cidade o sr. dr. Rogerio Pinto Ferraz, decano dos advogados deste foro e pessôa aqui bem relacionada.

DR. JOSE' AUGUSTO DE LIMA — Regressou dessa capital o sr. dr. José Augusto de Lima, juiz de direito desta comarca.

NA CIDADE — Esteve nesta cidade o sr. capitão Valencio Machado, secretario da Prefeitura de Palmeiras.

RE'OS QUE PEDEM INDULTO — Em conformidade com o decreto federal n.º 24.251 de 6 de junho corrente, impetraram indultos ao juiz de direito desta comarca, nos processos crimes a que respondem, os réos Americo Cesar de Oliveira, Pedro Bernardes da Costa e José Rodrigues.

ENFERMO — Está enfermo, guardando o leito o sr. Pedro Morelli, commerciante nesta cidade.

LARANJAL

(Do nosso correspondente, em 28).

FESTA DE S. JOÃO — Realizaram-se, com grandes pompas, nos dias 22, 23 e 24 do corrente mez, as tradicionaes festividades em louvor do glorioso São João Baptista, santo padroeiro da parochia de Laranjal.

Tanto a parte religiosa, que constou de innumeros actos do culto catholico, como a parte profana, que se constituiu de toda a especie de diversões populares, revestiram-se de excepcional brilhantismo. Foram festeiros, os srs. dr. Oscar Sampaio e pharmaceutico João Roval.

CORREIO PAULISTANO — Tem tido grande acceitação nesta cidade, o velho orgão que ha oito decadas reflecte o pensamento politico do Partido Republicano Paulista.

VIDA SOCIAL

A ATTRACÇAO DO IGNORADO

MANUEL VICTOR

Diversos viajores estrangeiros, imbuidos dessa séde de curiosidade que geralmente os atira de encontro ao desconhecido, se têm ultimamente largado para o sertão bruto do nosso paiz, quasi sempre em rumo dos mysterios do rio Araguaya.

Indianistas e archeologos, todos elles se atiram no "hinterland" brasileiro exuberante e inexgottavel de emoções.

Já desappareceu para sempre em Matto-Grosso, dentro das cafurnas dos seus cipoaes virgens, aquelle destemido Fawcett. A sua historia, toda ella, é farta em documentar as incursões que realizou por invias trilhas no intricado selvagem. E todas ellas com insuccessos frequentes, pois a lucta entre o homem e a natureza é sempre desegual nas condições em que as duas forças se oppõem. Só mesmo homens afeitos ao inferno verde da conquista, como um Paes Leme ou um Jorge Velho, conseguem passar, sem muito damno, sobre o veneno da selva.

Naturalistas que muitas vezes não possuem a rudeza e a valentia de um bandeirante, que não levam comsigo, ás mais das vezes, o concurso de treinados batedores, mas apenas a companhia indefeza dos leigos, arrastados não pela cobiça do ouro ou das pedras, mas pela séde da descoberta scientifica que os empolga, seguem em demanda desse Araguaya trevoso, nas velas reconditas da patria, onde muita surpreza lhes dará o mundo natural dos moluscos e dos vertebrados.

Quando a sorte não lhes sãe avára, muito de maravilhoso conseguem extorquir do agreste segredo que desbravam com espanto, certos de que no coração do Brasil ainda vive aquelle mundo occulto de que falavam as lendas.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A menina Joanna, filha do tenente Cacildo Mendes Barbosa;

— a menina Maria, filha do dr. Augusto Leite;

— a menina Dyma, filha do sr. Carlos do Prado Vianna;

— a senhorita Suzana, filha do sr. Godinho Cerqueira Cesar;

— a senhora d. Fortunata de Castro Thiollier, mãe do sr. René Thiollier;

— a sra. d. Cely de Brito, esposa do tenente-coronel Tenorio de Brito;

— a sra. d. Maria Antonieta da Motta, esposa do sr. dr. Renato Silverio da Motta;

— a sra. d. Balduina Ribeiro, esposa do sr. Amador A. Ribeiro;

— a sra. d. Syla Gonçalves, esposa do sr. Isidro Gonçalves;

— a sra. d. Francisca Maria, esposa do sr. J. B. de Andrade Meira;

— a sra. d. Maria do Carmo Reis, esposa do sr. Benedicto Rosa;

— a sra. d. Rosina Motta, esposa do sr. Luiz de Queiroz Motta;

— a sra. d. Anna Candida da Costa, esposa do sr. Americo Brandão da Costa;

— a sra. d. Benedicta de A. Prado, esposa do sr. Armando Prado;

— o sr. Luiz Barbosa da Silveira;

— o sr. Antonio da Costa Neves Jr.;

— o sr. Bento Barreto do Amaral;

— o sr. dr. Medardo da Costa Neves;

— o sr. prof. Manuel Antonio Sant'Anna;

— o sr. Antonio Firmo da Silva, 4.º tabellião de notas;

— o sr. dr. Alcides Barbosa, professor da Escola Polytechnica;

— o sr. dr. Raul Octavio da Fonseca.

HOMENAGEM AO DR. CASPER LIBERO

SERA' OFFERECIDO UM BANQUETE AO ILLUSTRE JORNALISTA

O dr. Casper Libero, director da "A Gazeta", será homenageado, no 16.º anniversario de sua gestão á frente do popular vespertino paulistano.

Um grupo de amigos e admiradores do notavel jornalista resolveu offerecer-lhe um banquete, ao qual já adheriu grande numero de figuras representativas da nossa sociedade o que demonstra o alto prestigio de que gosa o nosso prezado confrade.

Nada mais justo do que esta homenagem.

Em Casper Libero tem o povo paulista um dos seus mais denodados e incansaveis defensores, cuja penna sempre esteve ao lado da boa causa.

Além das duzentas e tantas assignaturas de adherentes á homenagem ao dr. Casper Libero, mais as seguintes pessoas assignaram a lista em nossa redacção: dr. Abner Mourão, redactor-chefe do CORREIO PAULISTANO: dr. Hilario Freire, dr. Raphael Corrêa de Sampaio, dr. Raymundo Mergulhão Lobo, Miguel Helou, Serafino Chiodi, dr. Aristides de Basile, commendador Amadeu Macedo, Octavio Lopes, dr. Luiz Guimarães, A. B. Machado Florence, Dorival Bueno, dr. Fernando Egydio, dr. Ernani Coelho, cav. Ernesto Giuliano, dr. Benedicto Costa Netto, dr. Leonidas Barreto, dr. Ruy Bloem, Brenno Pinheiro, dr. Paulo Carvalho, dr. Marcellino de Carvalho, dr. Alfredo Vaz Cerquinho, Sociedade Radio Record, Clovis Camargo, dr. Laerte Setubal, major Armando Barcellos, dr. Guilherme Silveira Filho, Antonio Gontijo de Carvalho, dr. Martins Fontes, coronel Fernando Prestes, Francisco Bernardes Junior, Honorio de Sylos, dr. Roberto Victor Cordeiro, dr. Sylvio de Campos, dr. Calmon de Britto, dr. Martinho Nobre, dr. Azevedo Galvão, dr. Thyrso Martins, Moacyr de Barros Mello, dr. João de Almeida Sampaio Sobrinho, dr. Alvaro Soares Brandão, dr. Alvaro Corrêa Campos, dr. Leoncio de Queiroz, sr. Fernando de Oliveira Simões, dr. Alves Motta; João Alves Motta; dr. Cesar Salgado; dr. Romeu Vaz do Amaral; dr. Arlindo Ribeiro Horta; coronel José Antonio da Silveira; Virgilio Nelson Nascimento; dr. Lourival Oberlaender; dr. José Pereira dos Santos; dr. José de Almeida Camargo; dr. Alvaro Teixeira Pinto.

NASCIMENTOS

O lar do industrial desta praça, sr. Ulysses Landucci e de sua esposa, d. Maria Bellinazzi Landucci, acha-se em festas pelo nascimento de seus primogenitos que na pia baptismal receberão os nomes de Laerte e Liete.

— Está em festas, nesta capital, o lar do sr. João Pontes, funccionario da Cia. Souza Cruz desta praça, e de sua sra. d. Irma Pontes, pelo nascimento de um menino que será baptisado com o nome de Luiz.

— Sergio é o nome que recebeu o primogenito do cirurgião-dentista, sr. Carmo Serra e de sua esposa d. Zenith Goulart, ha poucos dias nascido nesta capital.

BAPTISADOS

Realizou-se, nesta capital, o baptisado da menina Natheccia, filha do dr. Herotides da Silva Lima, juiz de direito da 2.ª vara de Rio Preto, e de sua esposa, d. Baby Silva Lima. Foram padrinhos o dr. João Baptista Vasques, director do Tramway da Cantareira e sua esposa, d. Esther Vasques.

NOIVADOS

Contractou casamento com a senhorita Ida Guidi, filha do sr. Carlos Guidi, negociante nesta praça, e de d. Josephina Guidi o sr. Raymundo Carreira, filho do sr. Joaquim Carreira Junior, do alto commercio do Rio de Janeiro, e de d. Raymunda da Conceição Carreira.

— Foi contractado, nesta capital, o enlace matrimonial da senhorita Nair Martins de Sousa, filha do pharmaceutico Candido de Sousa, real estabelecido em Guaratinguetá, e de d. Maria de Sousa, com o sr. dr. Alcides de Araujo Vargas, advogado residente em Caconde, neste Estado, filho do dr. Pedro Argemiro Vargas e da sra. d. Julieta de Araujo Vargas, já fallecida.

NUPCIAS

Consorciaram-se em França, no dia 28 do corrente, a senhorita Laura de Oliveira e Sousa, filha do sr. Sergino de Oliveira e Sousa e de d. Etelvina Gama de Sousa, já fallecidos, e o sr. Nicolino Imbelloni, negociante naquella cidade.

Paranympharam o acto civil, por parte da noiva, o sr. Julio Coelho, e por parte do noivo, o sr. Dalmácio Sandoval; no religioso, por parte da noiva, o sr. Adalgiso de Oliveira e ... e a senhorita Amalia de Oliveira e Sousa, e por parte do noivo, o dr. Luiz Ramos e sua exma. sra. d. Cecy Martins Ramos.

— Effectuou-se hontem, ás 16 horas o casamento do sr. Adonay Chalupra Ribeiro, funccionario da Contadoria da E. F. Sorocabana, filho do sr. Alberto Ribeiro, fazendeiro em S. Roque, e de d. Henriqueta C. Ribeiro; com a srta. Elza Lopes Coelho, filha do sr. Durval Lopes Coelho, chefe do escriptorio da Contadoria da E. F. Sorocabana e de d. Maria Esther Coelho.

A cerimonia realizou-se em casa dos paes da noiva, á alameda Nothmann, 7, seguindo os noivos, em seguida, de nocturno, para o Rio em viagem de nupcias.

Foram padrinhos do noivo, o sr. Carlos Barreiros e d. Dirce Barreiros; da noiva, o sr. Olympio Pinto e srta. Yvette L. Coelho.

FESTAS E BAILES

LIGA ACADEMICA

Promette revestir-se de grande brilho, dada a procura de convite, o vesperal dansante que a nova directoria da Liga Academica offerecerá hoje aos associados e exmas. familias.

Para essa festa, que se realizará ás 19 horas, no Palacio Teçayandaba, servirá de ingresso o recibo do mez de junho, podendo cada socio retirar um convite familiar.

CLUBE DOS COMMERCIARIOS

O Clube dos Commerciarios realizará hoje em sua séde social, á rua Libero Badaró, 33, sobrado, das 15 ás 18 horas, o vesperal dansante que semanalmente offerece a seus socios e respectivas familias.

E. C. SYRIO

O E. C. Syrio fez realizar sabbado ultimo nos salões do Esplanada Hotel uma festa caipira.

Os festejos, que se prolongaram até alta madrugada, estiveram bastante animados. O grupo "Tio Salim", composto de rapazes e senhoritas da melhor sociedade da colonia syria em S. Paulo, deu bastante animação ao baile, tendo por isso, conseguido um lindo premio.

FALLECIMENTOS

Sr. Candido José Nogueira — Falleceu o sr. dr. Pedro J. de Vasconcellos Candido José Nogueira, deixando viuva a sra. d. Benedicta Nogueira.

Deixa os seguintes filhos: José Nogueira, casado com d. Antonia Nogueira, residentes em Piedade; Isaltino Nogueira, casado com d. Luzia Moraes Nogueira; d. Maria Nogueira Ferreira, casada com o sr. Alarico Martins Ferreira, funccionario da Light e Power, Antonio Nogueira, casado com d. Etevina Freitas Nogueira, e funccionario da Prefeitura da capital.

O enterro realizou-se hontem, ás [illegible] horas, sahindo da rua Conde de Sarzedas n. 133.

Dr. Pedro J. de Vasconcellos — Falleceu ante-hontem, nesta capital, o sr. director do Sanatorio Militar de Campo Bello.

O extincto, que contava 31 annos, era diplomado em Medicina pela Faculdade do Rio, após um curso em que se distinguiu pela sua applicação e intelligencia. Em 1932 fez concurso para medico militar, tendo feito o competente estagio conquistando o apreço do chefe dos serviços de hygiene do Exercito; actualmente o cargo de director do Sanatorio de Campo Bello, com grande competencia.

Deixou viuva, d. Lavinia Cardoso de Mello Vasconcellos, filha do sr. dr. Jesuino Cardoso de Mello, ministro do Tribunal de Contas, no Rio. Era filho da viuva dr. Olegario Vasconcellos e irmão de d. Geltá, casada com o capitão Ponce Jorge de Vasconcellos, tenente Ary Vasconcellos, e Heitor Vasconcellos; cunhado dos drs. Mario, Jorge, Sylvio e Jesuino Cardoso Filho.

Dr. Olympio Portugal — Falleceu hontem, nesta capital, após longa enfermidade, o sr. dr. Olympio Portugal, conceituado medico aqui residente ha longos annos.

O extincto, que era filho do tenente-coronel José Gonçalves de Sousa Portugal e de d. Carolina Amelia Pereira Portugal, nasceu na cidade do Rio Claro, na antiga provincia do Rio de Janeiro, tendo se diplomado em Medicina na capital do paiz, após brilhante curso, em 1887.

Pouco depois da sua formatura transferiu residencia para Araras, em nosso Estado, onde clinicou durante longos annos.

Mais tarde veiu para esta capital, onde exerceu varios cargos no Serviço Sanitario.

O finado era membro da Sociedade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo, da qual foi presidente.

Era casado com a sra. d. Rosa Pimentel Portugal e deixa os seguintes filhos: dr Sylvio Portugal, ministro do Tribunal de Justiça e presidente do Tribunal Eleitoral do Estado; dr Oswaldo Portugal, director do Instituto de Radio "Dr. Arnaldo Vieira de Carvalho" e do Serviço de Radio do Hospital Humberto I; e dr. Heitor Portugal, engenheiro, membro da directoria da Sociedade Commercial e Constructora Limitada.

O enterro realizou-se hontem, ás [illegible] horas, sahindo o feretro da alameda Santos 90, para o cemiterio da Consolação.

Sra. d. Anna Daniello Silvestre — Falleceu, nesta capital, no dia 28 do mez p. findo, a sra. d. Anna Daniello Silvestre, casada com o sr. Francisco Silvestre, deixando os seguintes filhos: João, Thereza, Antonio, Assumpta, José, Gino, Vicente e Maria, noras e genros: João, Gaetano, João, Antonieta, Angelina, Francisca, Carmella e Desdemona, e netos.

Faculdade Livre de Pharmacia e Odontologia do Estado de S. Paulo

Na Faculdade Livre de Pharmacia e Odontologia do Estado de São Paulo, á rua Barão de Itapetininga, realiza-se amanhã, uma reunião de professores daquelle estabelecimento de ensino, para serem tratados assumptos de grande importancia.

A terrivel omissão

Reproduzia, hontem, o "Correio Paulistano", a titulo de curiosidade e de informação de grande interesse no momento, as alviçareiras noticias de jornaes do Rio Grande do Sul, ligados ao officialismo daquelle Estado, dizendo que o "sr. Armando de Salles, antes de embarcar para S. Paulo, teria aconselhado os paulistas a suffragarem o nome do sr. Getulio Vargas."

E' uma destas enormidades em que realmente custa a acreditar. Indaga-se: — será possivel? Porque estamos atravessando tempos em que tudo, infelizmente, é possivel...

Que o sr. interventor federal mantivesse relações officiaes com a dictadura, era natural. Mas porque della excessivamente se aproximasse, de modo irremediavel divorciou-se da opinião publica da nossa terra. Para fazer o jogo da dictadura é que principalmente tem s. exc. multiplicado os desacertos politicos e administrativos que ahi se ostentam.

A orientação do povo paulista é definida e definitiva contra o sr. Getulio Vargas. São Paulo, a Nação inteira não podem acceitar a eleição monstruosa do candidato de si mesmo. Essa eleição aberra da moral politica; fére de frente as nossas tradições republicanas; contraria os proprios postulados da desarvorada revolução de outubro; consagra uma usurpação innominavel; e, sobretudo, attinge e sacrifica em cheio os interesses mais legitimos da grande collectividade brasileira. Porque, não nos cansaremos de dizer: a acção do sr. Getulio Vargas tem sido a negação da propria obra de governo. E não bastará pregar-lhe um rotulo constitucional para que melhore...

O desgoverno do dictador é indifferença pelos principios da justiça e pelos direitos adquiridos, o esbanjamento, o "deficit", o calóte officializado, a desorganização de todos os serviços, o empobrecimento gradual da Nação. E' o chaos. E' a anarchia. Paz, segurança, liberdade sob o imperio da lei, ordem financeira, possibilidades de trabalho fecundo não são nem serão possiveis neste paiz com os methodos do sr. Getulio Vargas. Nada aconselharia elegel-o ainda que fossemos, na verdade, o famoso deserto de homens e de idéas

Por que perderá o Brasil mais tempo? Por que ficará atolado numa situação de que a sua [illegible] é sahir?

Afastar o sr. Getulio Vargas e escolher um nome que possa ser bem recebido pela Nação é o unico meio de lançar as bases do reerguimento brasileiro. E a Assembléa Nacional não póde deixar de o fazer. Mais um esforço e essa grande victoria nacional será conseguida!

E ainda que não hajam aconselhado abertamente a eleição do candidato de si mesmo, o sr. interventor e o seu partido pelo menos estão contribuição todo-poderosa estão levando ao attentado que se projecta: o da omissão.

Havia até bem pouco a esfarrapada desculpa de que era preciso não perturbar com cousa alguma a elaboração constitucional. E os cambalachos se iam fazendo com a tolerancia, pelo menos, do officialismo paulista. A opportunidade de tal desculpa, porém, cessou de todo. E, até este momento, o partido constitucionalista, que faz apparatosa propaganda politica, que discursa, nem sempre com o comedimento tão caro aos paulistas, que occupa paginas e paginas de secções livres dos jornaes, não proferiu uma palavra siquer de protesto, de condemnação, de duvida ao menos. E o proprio dictador poderá dizer, invertendo a conhecida phrase: quem não é contra mim é por mim...

Um partido existe principalmente para objectivos civicos. Não apenas para occupar posições e explorar empregos e outras vantagens do poder. Que pensar de um partido que nesta questão decisiva, se cala e volta, com desplante, as costas á opinião publica e ás suas reclamações tão imperiosas quanto bem fundadas?

A hora vae passando e, ainda que, platonicamente, para despistar, os constitucionalistas tentassem tomar posição, já chegariam, talvez, tarde desempenhariam o papel de carabineiros de Offenbach. A omissão em que permanecem é o maior attentado que poderiam ter praticado contra São Paulo, contra o seu civilizado amor da ordem juridica, contra o martyrio e a gloria dos seus mortos!

Uma reacção a altura do momento poderia salvar tudo. Mas, ao envez de vir sendo preparada vem sendo evidentemente contida, quanto á bancada paulista, pelo seu lider, o que equivale a dizer pelos chamados "constitucionalistas" e pelo sr. interventor que abertamente os dirige. Nem esta é méra conclusão de orgão partidario. E, a da propria opinião publica. E ainda hontem o prestigioso **"Diario Popular"** na sua **Pequena nota**, fazendo considerações semelhantes, tinha periodos como este. "Com dois ou tres "leaders" de coragem, desta mesma Constituinte, o sr. Getulio não seria eleito presidente, por não saber ser constitucional. Como não ha esses homens de coragem, a eleição do sr. Getulio está assegurada pela attitude dos srs. Antonio Carlos e Alcantara Machado."

Varios jornaes do Rio, apreciando a situação politica, manifestam-se nos mesmos termos.

Trata-se, como se vê, de uma accusação formal. E diante della esta interrogação volta, obsedantemente: — Será possivel?

Será possivel que até este ponto o sr. interventor e os que o cercam queiram affrontar o julgamento justo e severo dos paulistas?

FIEL DA BALANÇA

O "Diario de Noticias" do Rio, em face da proxima eleição para a presidencia constitucional, não esconde, pelo contrario define muito bem, a posição exacta em que as circumstancias e contingencias politicas collocaram a bancada da Chapa Unica ou seja, no caso, toda a representação de São Paulo, capaz de, com o seu voto, decidir a batalha em que se empenham a Nação, de um lado, e o dictador — com o seu punhado de "dedicações", do outro. E' a representação da nossa terra verdadeiro fiel da balança.

Diz o matutino carioca: "Se votasse no sr. Getulio Vargas, a victoria deste estaria assegurada.

"Se entrar na coordenação opposicionista traria para esta o triumpho. Mas — perguntar-se-á — e se nem votar no sr. Getulio Vargas, nem entrar na coordenação contra este? E' uma hypothese que examinámos detalhadamente ha dias. Ainda hontem, voltando ao assumpto, o "Diario de Noticias" assignalava o sr. J. C. de Macedo Soares como representante de uma corrente que existe dentro da bancada e cuja orientação consiste em não prejudicar o sr. Getulio Vargas, mediante um voto decorativo em qualquer figura collocada completamente fóra de cogitações. Nesse caso, a Chapa Unica, embora de modo indirecto, será a collaboradora mais efficiente que o dictador poderia encontrar para permanecer no poder. Será a verdadeira autora da victoria do sr. Vargas. Aquella equivalencia de forças existe, na verdade. Mas de tal modo que a adhesão paulista á opposição significaria a derrota do governo e a sua retirada de campo, pela dispersão de votos em um candidato qualquer, daria á dictadura o triumpho por uma pequena margem, inferior, talvez, ao numero de membros da Chapa Unica

Ella está no centro. A decisão que tomar será a decisão da victoria. As suas responsabilidades são, portanto, innumeras".

Assim situados dentro da Assembléa, os deputados da nossa terra passam a ser o alvo da esperança nacional. Ou se immunizam contra o delecterio "virus" dictatorial, fulminador da paz do Brasil, merecendo, assim, logar de honra na galeria dos campeões do patriotismo, ou então ficarão carbonizados num confrangedor "shakhand" com os coveiros da Republica. De antemão mencionámos, já hontem, os elementos da nossa representação cujos votos serão, de facto, como é de esperar-se, de accôrdo com os imperativos da opinião publica.

Notas e Comentarios

O partido do governo é indubitavelmente um partido de plutocratas. Seu chefe só vae ao interior acompanhado de numerosa comitiva, dos secretarios de Estado e de pelotões de agentes de policia, de todas as categorias. Correm para cima e para baixo, trens especiaes, superlotados, com farto "buffet". Ornamentam-se as cidades, tocam bandas de musica, fazem-se todas as demais coisas proprias da circumstancia e no fim, quando o publico começa a fazer os calculos de quanto terá gasto o Thesouro com tudo isso, o governo manda publicar uma nota da Secretaria do Palacio, affirmando não haver dispendido um real com a festa. Quem paga, então? — pergunta o povo. Respondem que foi o P. C.

Não sabendo mais onde gaste tanto dinheiro disponivel, numa época de crise, em que o funccionalismo publico, o commercio, a lavoura e as industrias vivem curvados ao peso de impostos e mais impostos, taxas e sobretaxas de sacrificio, o partido do governo, que já dispõe de todas as columnas de um jornal de sua propriedade e da sympathia de alguns outros orgãos da imprensa paulista, lembrou-se de publicar nas secções pagas dos jornaes da sua sympathia e, por extravagancia inconcebivel, no proprio jornal do interventor, uma pagina completa de elogios aos amigos e de ataques ao mesquinho partido, que tantas dôres de cabeça lhes dá.

Ainda hontem, sob o titulo "As revelações do subconsciente", a secção livre dos jornaes publicava um artigo, cujo objectivo principal era desmentir a crise com que luctam o governo e o P. C. A crise havia sido divulgada pelo CORREIO PAULISTANO, ao noticiar o pedido de demissão do prefeito.

A primeira ordem, vinda de cima, era negar tudo, terminantemente. Esta ordem desencontrou-se de outra, mandando confessar o pedido de demissão e negar a crise, de sorte que, num só dia, emquanto uns jornaes declaravam que o pedido de demissão do prefeito era um facto antigo, já resolvido havia muitos dias, o jornal do interventor affirmava que o prefeito tinha, realmente, pedido demissão na vespera, mas que esta lhe fôra negada. Não quiz, porém, dizer os motivos da demissão, quando este era o ponto essencial da crise. Mandou vehicular uma historia, que ninguem acreditou, dando como causa da renuncia do prefeito um parecer do Conselho Consultivo a respeito da reintegração do funccionario municipal sr. Jacob Miranda. Mas, como o Conselho já tem opinado favoravelmente á reintegração de outros funccionarios, demittidos discricionariamente, sem que elles tenham sido readmittidos, por esse lado poderia ficar tranquillo o sr. prefeito, se aquelle fôsse o verdadeiro motivo.

A verdade, entretanto, é que a crise existe e permanece. No proprio artigo a que nos referimos, foi ella confessada, com grande orgulho, neste periodo final:

"Que escandalo para o CORREIO PAULISTANO! O prefeito da capital não admitte interferencias partidarias na sua administração... O governo do Estado endossa a attitude do prefeito... E o P. C. cede ao predominio da ala moderada e sensata e se conforma com a attitude do prefeito e do interventor..."

Em primeiro logar, reconhece o artigo que existe no P. C. **a ala moderada e sensata**, em contraposição á ala immoderada e insensata! Notem bem os srs. Waldemar Ferreira, Luiz Piza Sobrinho, Oscar Stevenson e Cesario Coimbra, de onde partiu o qualificativo. Para os moderados, são estes os insensatos. Observem, mais, que os moderados collocam os seus companheiros naquella triste situação de "carneirada" que tanto gostavam de attribuir aos outros: desautorados pelo chefe, continuam humildes nos seus logares, reverenciando sua alteza.

E, depois disto, ainda se anima a "secção livre" do P. C. a negar a crise que lavra no seu seio. Veja se nega, tambem, que esteja fazendo a politica da dictadura, inimiga de São Paulo e dos paulistas, depois de chamar a si propria de "situação dominante". Como situação dominante, se não resultou de um pleito? Dominante, sim, porque domina, porque vae buscar "força" com o dominador de São Paulo, como acredita ser, pelo que lhe dizem os seus representantes entre nós, aquelle que os paulistas combateram de armas nas mãos e que continuarão combatendo por todos os meios ao seu alcance.

—(*)—

Pelo sr. Armando de Salles Oliveira, interventor federal, foi assignado hoje o decreto creando a estancia balnearia do Guarujá.

DE PE' OS MORTOS!

O sr. Getulio Vargas quer mesmo ser eleito!

Consummar-se-á assim, o maior attentado á honra do Brasil e ás suas convicções republicanas.

Mortos de S. Paulo!

Mocidade heroica que tombou nas trincheiras paulistas para dar ao Brasil uma Constituição e, principalmente, para impedir que o dictador se perpetuasse no poder; mortos de S. Paulo! levantae-vos!

Vinde renovar o acto heroico: lavar a honra da vossa terra da mancha que se estende e que avassalla tudo!

De pé, mortos de S. Paulo!

De pé, porque alguns dos vivos que podiam impedir o descalabro da nossa terra e a inutilização do vosso ideal, estão mortos moralmente, e, ao aceno que lhes faz o dictador com sorrisos, honras e posições — cedem, esquecem que estão investidos do dever sagrado de fazer respeitar a vossa vontade; esquecem que a escada pela qual grimparam é feita dos vossos corpos e regada com o vosso sangue.

De pé, mortos de S. Paulo!

Vinde mostrar aos vivos o caminho da honra e do dever.

Os vossos gritos de dôr ainda resôam no ar da vossa terra — e já vos esqueceram.

O vosso sangue ainda não coagulou nos valles de S. Paulo e aquelles que partiram para dar corpo ao vosso ideal não se lembram mais de vós!

De pé, mortos de S. Paulo! pois ha vivos que não têm sangue e não têm fibra. Vinde substituil-os!

—(*)—

Foi hontem expedido um decreto pelo governo do Estado, creando o districto de paz de Ibirapuéra no municipio de Sto. Amaro.

—(*)—

Marca o dia de hoje o inicio do novo anno do café.

Em circular dirigida ás estradas de ferro o Instituto de Café determinou que a quóta das entradas em Santos seria de 39..100 saccas.

Dada, porém, a necessidade de sustentar o mercado resolveu o D. N. C. manter a reducção de 30 °|° , de modo que a quota será de pouco mais de 27.000 saccas.

—(*)—

Encerrou-se, hontem, o prazo para o pagamento, na Recebedoria Federal, das patentes de registro.

ACERTAMOS

Tinhamos razão quando hontem previamos que o eminente embaixador Pedro de Toledo, com a fina superioridade do seu culto espirito, retribuiria, pessoal e immediatamente, a tardia visita que lhe mandou fazer, por um ajudante de ordens, o interventor em São Paulo.

Hontem mesmo os jornaes noticiaram que Pedro de Toledo foi retribuir a visita, não só ao interventor, como aos seus secretarios de governo.

Comprehendemos nós, sr. embaixador, como comprehenderam todos os paulistas, a significação da sua attitude elegantissima. Pedro de Toledo, o nosso governador, indo pessoalmente áquelle palacio, em que foi glorificado, agradecer ao delegado do dictador a ninnia gentileza de o haver mandado visitar, sete mezes e oito dias depois do seu regresso do exilio.

Veja s. excia. que a sua pessoa já não vae passando assim tão desapercebida. O proprio jornal do governo tambem já deu pelo seu regresso e começa a noticiar, com certo destaque, as homenagens que recebe o grande exilado.

E o CORREIO PAULISTANO rejubila com isso. Felicita-se por haver lembrado aos homens de memoria fraca a falta em que se encontravam e tambem por ter acertado tão completamente nas suas previsões. Não somos advinhos, temos, apenas, um pouco de experiencia...

—(*)—

Terminaram, hontem, as férias no Fôro Civel. Amanhã, reiniciar-se-ão os trabalhos, estando marcada a audiencia da 2.ª Vara para as 13 horas.

O MAIS SAGRADO DOS DIREITOS

Vamos ter, dentro de poucos mezes, as eleições para a Constituinte paulista.

Quaes são as garantias que ao povo vae dar o governo do sr. Armando de Salles Oliveira?

O dr. Vicente de Azevedo, ao assumir seu posto, fez declarações de que se collocaria, sempre, fóra da politica. Manterá sua promessa?

O facto é que o governo "civil e paulista" não permitte a livre manifestação do pensamento, prohibindo, inexplicavelmente, os comicios. Está bem vivo, no espirito publico, o lamentavel caso Brasilio Taborda. O illustre e heroico cabo de guerra não póde vir a São Paulo para receber u'a manifestação popular, sendo preso na cidade paulista de Taubaté! O sr. chefe de Policia attribuiu a prisão á policia carioca, no que foi, solennemente, desmentido pelo bravo commandante do sector sul. O governo não permitte, tambem, manifestações contra a candidatura Getulio Vargas. Por que? Ha dias, conforme noticiámos, os estudantes de direito quizeram prestar uma homenagem publica ao "CORREIO PAULISTANO", mas a policia não o consentiu!

Vamos para um grande pleito eleitoral. O governo do sr. Salles Oliveira não póde deixar de garantir todas as liberdades. São Paulo tem o direito de manifestar-se como melhor entender.

O reverso da medalha: em 1929, quando presidente do Estado o dr. Julio Prestes, candidato á suprema magistratura da Nação, o sr. Getulio Vargas póde descer em São Paulo, fazendo, aqui, livremente, a propaganda de seu nome. O actual chefe permanente do governo provisorio póde andar pelas nossas ruas, interromper o transito, exhibindo o seu sorriso enigmatico aos seus correligionarios, garantido pela policia paulista!

Compare o povo esses episodios e tire dahi a conclusão que quizer...

—(*)—

Informa o Consulado do Brasil, em Athenas, haver o governo grego tornado obrigatoria a troca de productos daquelle paiz, na proporção de 100 por cento, por café de qualquer procedencia.

UM POUCO DE HISTORIA

Em 1928, estando na presidencia do Estado o sr. Julio Prestes, resolveu o governo concluir as obras do Santo Angelo.

Que faz, então, o sr. Julio Prestes? Manda entregar ao engenheiro, autor do projecto, a conclusão da obra.

O director do Serviço Sanitario, dr. Valdomiro de Oliveira, envia um officio áquelle profissional, convidando-o a apresentar uma proposta, com orçamento detalhado.

Quem era esse engenheiro?

— O dr. Adelardo Soares Caiuby, democratico vermelho, membro do directorio do P. D. de Santa Cecilia, e adversario irreconciliavel do P. R. P.

O dr. Caiuby, recebendo o officio, immediatamente, procura o director do S. S. Lealmente, queria esclarecer, áquella autoridade, sua qualidade de democratico. Talvez o sr. presidente disso não soubesse e, ademais, só poderia acceitar a incumbencia, como technico, continuando filiado á opposição.

Que faz, então, o dr. Valdomiro de Oliveira? Communica ao dr. Julio Prestes o que se passava.

O presidente sabia muito bem de tudo. Elle procurava, disse, o engenheiro e não o politico. O dr. Caiuby era o autor do projecto. Ora, não era justo que outro estivésse construindo o grande hospital-colonia. A elle cabia, legitimamente, a tarefa de executar seu plano.

Assim, um engenheiro democratico póde, na Republica Velha, executar um trabalho para o governo, exercido por um perrepista.

Sob uma administração democratica, como a do sr. Armando de Salles Oliveira, seria possivel a reproducção de um facto como esse?

Que esperança...

—(*)—

Communica o consulado geral do Brasil em Nova York desejar a firma R. H. Macy & Co. Inc. (34 th. Street & Broadway), daquella praça, importar fibras vegetaes do Brasil. Os interessados deverão enviar á referida firma, directamente, amostras dos diversos typos, preços e demais condições de venda.

O BANQUETE DE JAHU'

Continuando imperturbavelmente o seu programma de governo-cometa, o sr. interventor partiu hontem para Jahu'.

O pretexto é a inauguração do novo edificio do Forum e de varios pavilhões da Santa Casa.

Taes inaugurações sempre se fizeram em São Paulo, sem a necessita Sem contar o "beija-mão" que o de Estado.

Mórmente no momento que se atravessa, parece ao povo que não é de boa norma administrativa andar s. excia. em constantes passeios, arrastando numerosa comitiva, em trem especial, etc.

O ponto principal da visita, porém, não é a inauguração da Santa Casa, nem do Forum. E' o grande banquete que será offerecido a s. excia. pelo directorio do Partido Constitucionalista de Jahu'.

Ahi é que está o segredo da visita Sem contar o "beija-mão" que o sr. interventor offerecerá aos jahuenses ás 15 horas de hoje.

O banquete do P. C.! ahi é que está a utilidade do incommodo de s. excia. abalando-se a fazer a longa viagem!

No emtanto, o illustre desconhecido sr. "Borba Gato" quer-nos enfiar os dedos pelos olhos, dizendo que é uma intriga affirmar-se que o sr. interventor montou a sua machina politica...

Elle não só a montou, mas vae tratando della com inexcedivel carinho, visitando todas as suas peças, azeitando-as, acariciando-as...

Não ha duvida: a moralização dos costumes prosegue vertiginosamente.

—(*)—

Pelo decreto que reformou o Departamento de Administração Municipal, suppõe-se, de principio, que se verificou alguma economia na applicação da sua receita. Tal não se deu, entretanto. E quem nol-o diz é um interessante trabalho do dr. A. de Carvalho Fontes, publicado ha dias, sob o titulo "Hermeneutica do decreto 6.290 de 31 de janeiro de 1934."

Pelos decretos ora reformados, sabe-se que a verba pessoal exigia 455:400$000, emquanto o decreto reformador reduziu essa despesa para 401:400$, donde se deduz uma apparente economia de 54 contos de réis.

Economia apparente, dizemos, porquanto, no primeiro caso, a verba "material" exigia 50:000$000, sendo certo que no segundo foi ella augmentada para 100 contos de réis. Si, pelo decreto reformador, a variação das despesas com o pessoal registou 11,86 % para menos, as que se verificam com o material foram classificadas com 100 % a mais

Pouco importam, em sentido geral, entretanto, essas observações.

Interessante é, sem duvida, saber-se que a reforma não teve outro objectivo si não crear novos cargos, desdobrando o quadro dos funccionarios.

Antes da reforma, possuia o Departamento 47 servidores; com o decreto 6.290 foram reduzidos 5 logares, isto é, supprimiu-se o de consultor juridico, creando-se o de subdirector; o cargo de secretario com 2:500$000 foi desdobrado para 2 chefes de secções, com eguaes vencimentos para cada um, os de 4 auxiliares para 3 procuradores, etc.

De 4 terceiros escripturarios foram creados cargos para 18, seguindo-se nessa mesma proporção o augmento de cargos, todos preenchidos com os decretos que se seguiram ao da reforma.

A elevação de 4 para 18 cargos de terceiros escripturarios parece ter sido o ponto capital, si não o objectivo principal da recentissima reforma do Departamento de Administração Municipal.

A tragedia dos "governos fortes"

Hermes Lima

Falemos dos governos fortes. E não nos percamos em theorias. Aos factos! Aos factos!

Modelo das dictaduras contemporaneas é o fascismo italiano. Que tem dado o fascismo á Italia, nesses treze annos de regime? Será possivel balancear os resultados do fascismo, apezar de completamente eliminadas, na Italia, a liberdade de palavra e a liberdade de imprensa, apezar do contrôle e da mais que provavel adulteração das estatisticas, e dos documentos fornecidos á publicidade?

Esta foi a tarefa que, ainda ha pouco, emprehendeu, com notavel isenção de animo, um technico britannico, o sr. Hugh Quigley, chefe dos serviços estatisticos da "Central Electricity Board", de Londres. Dedicado ao estudo dos problemas italianos, mr. Quigley conta os resultados do seu inquerito no ultimo numero, de junho, da "Current History".

Logo depois da guerra, ahi de 1919 a 1921, a Italia conheceu uma renascença intellectual só comparavel, diz mr. Quigley, á que se verificou na ultima metade do seculo XIX, em França. O idealismo politico deste movimento, liderado, entre outros, por Gentile, tendia para o absolutismo e para a consagração do dominio do Estado sobre as liberdades individuaes.

Com o advento do fascismo, porém, aquella admiravel renascença morreu. O ambiente de compressão, de lisonja e de corrupção com a suppressão de todas as liberdades jamais foi propicio ao desenvolvimento e progresso da vida espiritual. Nas dictaduras contemporaneas, como nas antigas, verifica-se sempre, já o assignalara Spinoza, que os homens pensam de um modo e falam de outro. Não ha lealdade nem sinceridade nas convicções com que se serve ao Estado, e por isso "et abominanda adulatio et perfidia foveretur".

Se em architectura, assignala mr. Quigley, o memorial de Bolzano e certo numero de edificios publicos, auditorios para as expansões verbaes do regime e as estações ferroviarias de Milão e Napoles denotam actividade administrativa, alguma audacia de concepção e de linhas, ficou, por outro lado, evidente que o fascismo não conseguiu quanto ás artes decorativas e industriaes nenhuma vantagem apreciavel sobre o passado. Mostrou-o a exposição de architectura e arte industrial, realizada em Milão, no verão do anno passado.

Uma doentia preoccupação de sumptuosidade, eis a caracteristica das realizações administrativas do regime. Se construiu estradas de rodagem luxuosas, parques sumptuosos como o de Santa Lucia, em Napoles, "nada fez para amparar a população desalojada", accrescentando mr. Quigley que, a este respeito, "fascist history is one of unrelieved indifference and brutality" E no que tange a hospitaes, sanatorios e escolas, a situação da Italia é peor do que a de qualquer outro paiz da mesma categoria politica e inferior á da propria Italia pre-fascista.

Em summa, adverte mr. Quigley, "nesses treze annos não appareceu na Italia, um philosopho, poeta ou romancista de significação, que não fôsse local. Suas figuras representativas no mundo das artes ou das letras, com uma ou duas excepções, adquiriram renome antes do advento do fascismo".

Imposto "como um producto da crise economica", esta mesma crise não se resolve nem melhora, antes se aggrava, sob a nova ordem. A politica systematica de deflação encareceu a vida, restringindo o desenvolvimento economico do paiz. As fallencias subiram de 1896 no anno de 21 á cifra formidavel de 21.308 no anno de 1933. Os salarios nas industrias diminuiram, sempre. Nos começos de 1928, a média horaria era de pouco mais de duas liras; o anno passado, a média tanto nas industrias como na agricultura, desceu para 1.5 lira. Estas cifras que aqui estão resumidas a dados exemplificadores, colheu-as mr. Quigley das proprias estatisticas fascistas, de onde a sua conclusão: "sob o fascismo o trabalho é peor remunerado do que em quasi todos os paizes europeus"

Quanto ao desemprego, a situação é esta: de 1.800.000 a 2.000.000 de operarios sem trabalho, inclusivé os que labutam na agricultura. O volume do commercio exterior desceu de 44.500.000.000 em 1915 a .... 13.500.000.000 em 1933.

Depois de exame meticuloso e sereno, exame feito com cifras que nem os fascistas poderiam honestamente contestar, mr. Quigley concluiu:

1º a Italia nada ganhou na esphera cultural, economica ou politica durante o periodo de outubro de 1922 a março de 1934, que possa justificar a experiencia fascista. Perdeu, pelo contrario, doze annos:

2) Industrial e socialmente a Italia perdeu terreno. Basta apenas percorrer o valle do Oglio e visitar os centros manufactureiros de Milão. Turim e Veneza, para verificar a paralysação do equipamento indu trial;

3) Em arte e cultura, a Italia co serva com difficuldade o nivel 1921, mas a população está mais p bre, menos educada e menos cap de um movimento cultural, de i ciativa do Estado;

4) A deflação tem de tal manei minado a estructura das finanças Estado e dos Bancos, que sómen ulteriores e desesperadas medidas restricção, podem conserval-a int cta. Seu collapso, sob o presente gime, é entretanto, méra questão tempo.

Ora, o quadro que ahi fica des lhado não parece o de uma dem cracia de terceira ordem? Certame te, não ha na Italia Parlamento p ra discursar e discutir, não ha o posição para atrapalhar o gover não ha sombra alguma de demag gia, não ha liberdade de impren que só escreve e publica o que o g verno manda.

Porque, então, o fascismo depo de quasi treze annos de acção abs luta, de dominio incontrastado, n resolveu nenhum problema soci nenhuma das questões economic que, ao assumir o poder, promette liquidar em tres tempos?

Mais uma vez se demonstra que acção da vontade humana não te força para dirigir a seu arbitrio sociedade; que Mussolini póde mui mas não póde tornar um paiz de l mitados recursos, de escassas font de materias primas, num paiz opu lento de todas essas riquezas.

Provam ainda estes factos que progresso dos paizes não depende d uma ordem policial, fundada na vio lencia, na suppressão das liberdade e garantias, na sujeição de todo pensamento ao controlo fiscalizado do Estado.

Grande insensatez é pensar que crise em que o mundo se debate resolverá com a dissolução dos Co gressos, com a suppressão das ga rantias e dos direitos individua com o amordaçamento da impre sa e o silencio imposto ás tribunas ás vozes da critica e do debate. propaganda fascista visa a organ zação democratica dos regimes p liticos, os systemas de eleição e r presentações, as declarações de d reitos, e suppõe ingenuamente q tudo correrá pelo melhor sen idealmente quando não houver ma voto, ou se fôr obrigado a só vot em candidatos préviamente escoll dos pelo governo, como na Ital quando a autoridade do Estado t ver de ser obedecida sem que se po sa nem pelo pensamento, duvidar acerto, da rectidão e da superiorid de com que é applicada.

Tudo isso se fez na Italia. M nem por isso, o fascismo ganhou partida. Forte é o governo; basta milicia, verdadeiro exercito partid rio, para demonstral-o. Uma coi porém, dá toda a medida e toda extensão da tragedia desses gove nos fortes: elles pretendem imp pela força, pela violencia, pela br talidade, o funccionamento de u ordem economica e social moribu da, que, constituida de elemen isoladamente organizados, só prod resultados anarchicos, que cheg ao paradoxo de defender-se destrui do riquezas e, como derradeira pressão do seu desespero, attribue machina, essa santa alliada do h mem, a culpa de estabelecer a cri porque têm se revelado capaz progressivamente libertar o indi duo da servidão e da miseria.

Rio — junho — 1934.

DO MEU CANTO

Ha no subconsciente do po uma noção exacta da Justiça q por vezes, demora em apparec mas acaba fatalmente explodin um dia.

As multidões estão sujeitas movimentos impulsivos, impensad brutaes, irreflectidos, instigadas aventureiros ousados e maus, qu sempre visando mesquinhos inter ses pessoaes.

Mas, num relance, apparece pentinamente o senso da Justiça ellas comprehendem os erros co mettidos num momento de deliri

Este phenomeno está bem es dado pelos psychologistas das mul dões.

Tambem é verdade reconheci que as calumnias e accusações surdas, sem apparencia de vero milhança, não despertam o inst cto da defesa.

Assim, quando meia duzia de c valheiros, envergando a falsa pha tasia de um patriotismo que n escondia inconfessaveis ambições mando, começou a deblaterar co tra o P. R. P., apontando, infant mente, erros que eram acertos, n guem se abalançou a contradic tamanhas tolices.

A evidencia não necessita de pr vas. E a campanha continuou sur e demolitoria, tenaz e maldosa, tendendo-se aos demais Esta num fervor desmoralizador.

E o pallido reflexo da terrivel c se mundial incitou descontent irritou mal humorados, encheu alegrias diabolicas os nossos in josos e a campanha diffamado dos maus filhos de S. Paulo com çou a ganhar vulto.

Veiu a explosão arrazadora e Paulo iniciou a sua vida de povo cravizado.

Surgiu, naturalmente, a compa ção entre o que existia e a monti sa Chanaan promettida e, ent brotou no seio do povo o prime indicio dessa justiça inata existe sedimentada no [illegible] seu subconsciente.

E no terrivel e justo tribunal consciencia de cada um começou julgamento.

O veredictum já foi proferido todos o reconhecem e proclam sem rebuços.

Os maus filhos de S. Paulo, seus maiores inimigos, os respon veis pelas desgraças que desabar sobre a nossa terra, são apontad a dedo.

E' a justiça do povo. Diante d tremem os criminosos.

E o povo tambem aponta seus verdadeiros amigos e am por demonstrar-lhes praticame os sentimentos que lhe inundam alma num desejo irreprimivel reivindicações necessarias.

S.

THEATROS CINEMATOGRAPHIA

MAL SECRETO

Quem lê um jornal não pode imaginar a somma enorme de esforços que isso representa para dezenas de pessoas, trabalhando exhaustivamente! Parece uma brincadeira e, talvez por isso, acolmem esses novos barqueiros do Volga, de trefegos bohemios despreoccupados.

Assim tambem o espectador, commodamente refestellado n'uma cadeira da platéa, não calcula a intensidade da vida INTRA bastidores.

E' um perfeito mundo em ponto pequenissimo mas onde sopram como vendavaes as mesmas paixões intensas de fóra, os mesmos anceios, as mesmas competições, ás mesmas luctas.

N'aquelle ambiente estreito e limitado é bom possivel que os effeitos de taes scenas do STRUGLE FOR LIFE sejam mais contundentes e dolorosas.

As apparencias enganam porque a vida é, em toda a parte e para todos, minutos de prazer em troca de horas de dor.

O exploradissimo thema do palhaço que se desmancha em esgares grotescos para provocar o riso da assistencia embora traga a alma immensa no negror do desespero, representa uma verdade, uma grande verdade.

A quanto obriga o dever!

Lembro-me até hoje de uma scena que assisti, penalizado, no thatro Apollo, entre um galan e a ingenua da companhia, que lá trabalhava ha uns bons dez ou quinze annos.

Entre os dois, por motivos serios, surgiu irremediavel desavença que despertou profundo odio terminando em pugilato.

Acabaram de trocar sopapos e pesados insultos e minutos depois, em scena aberta, entoavam um duo commovedor de violento amor.

Nos intervallos reiniciaram a briga para logo em seguida, no palco, fingirem louca paixão mutua!

E muita gente, deleitada com aquellas scenas, naturalmente suspeitava que os dois artistas nutriam de facto mutuo affecto!

Ai! de quem se fia nas apparencias!

Neste genero poderia encher paginas com episodios amargurantes.

E', por isso, que os artistas que conhecem intimamente o celebre soneto de Raymundo Corrêa, vivem o soneto.

M. N.

CIRCO IRMÃOS FERNANDES

Do sr. Daniel Bernardes, da sociedade Yeyssel e Bernardes, do afamado circo "Irmãos Fernandes", installado á rua da Conceição, esquina da rua Senador Queiroz, recebemos a communicação de que vae dedicar uma série de espectaculos em homenagem á imprensa.

Já no dia 3 de julho, o espectaculo do bem frequentado Circo será dedicado ao "Correio Paulistano".

O CIRCO HOLDELM E SUA COLLECÇÃO ZOOLOGICA

Dentre os attractivos maiores que o Grande Circo Holdelm apresentará ao publico de São Paulo, na temporada que vae iniciar quinta-feira proxima, no Casino Antarctica, destaca-se, sem duvida, a sua esplendida collecção de animaes ferozes ou domesticados, a qual será exhibida diariamente, no recinto daquelle theatro, das 10 horas em diante, a modico preço. Esses animaes serão tambem incluidos nos programmas dos espectaculos, notadamente o formidavel elephante que dansa, anda de bicycleta e pratica outras proezas.

O Circo Holdelm está de viagem para esta capital, onde deverá chegar amanhã, á noite, fazendo no dia seguinte uma passeata pela cidade, afim de demonstrar que não são exaggeradas as noticias que têm sido dadas sobre o seu valor.

COMMUNICADOS

"VOZES DO CORAÇÃO", COM O REAPPARECIMENTO DA SUPER-"ASTRO" CLAUDETTE COLBERT

Claudette Colbert apparecerá amanhã no Cine Paramount, em "Vozes do coração", fazendo o papel de "Torch Singer", justamente o titulo que o filme tem no original "Cantora do Facho" seria a traducção em portuguez.

"Torch Singer" é uma mulher, banida do amor, e que canta a sua saudade pelo homem que a deixou ao abandono.

Entretanto, Ralph Ranger, que escreveu não só a musica de "Vozes do coração", como tambem "Moaning Low", um dos mais conhecidos "Torch songs" dos Estados Unidos, diz que o "torch song" é a canção em que se evoca o regresso do homem amado.

E' esse o papel interpretado por Claudette Colbert, a mulher que uma vez só conheceu o amor, e que teve em recompensa uma vida de dores e de sacrificios, que lhe impoz o eleito que ella não logra esquecer-se.

Na distribuição, Ricardo Cortez, David Manners, Baby Le Roy, Lyda Roberti, etc.

CANTARELLI ESTA' ASSOMBRANDO NOSSO PUBLICO, NO THEATRO SANT'ANNA

Cantarelli, o assombroso illusionista que estreou ante-hontem no Sant'Anna, foi novamente ovacionado por numeroso publico, na noite de hontem.

O mesmo programma será hoje desenvolvido, em mais dois optimos espectaculos, sendo em vesperal, ás 15 horas e á noite, ás 20,45 horas, para os quaes ha grande curiosidade.

A primeira parte é dedicada á magia, com bonitos "trucs", e algumas anedoctas, pois Cantarelli sabe ser agradavel durante seu trabalho; a segunda parte é composta por varias experiencias scientificas e de transmissão do pensamento, das quaes o mago se desobriga com um calorosso applauso da assistencia; o ultimo numero é o mais emocionante e inedito de todos, pois consiste na seccionação de um corpo humano, por uma serra circular, e isto tudo á vista do publico, sem auxilio de cortinas e esconderijos.

Amanhã, ás 20,45 horas, mais uma funcção com este mesmo programma.

MAIS UM SUCCESSO DA CANZONE DI NAPOLI COM "NENNELLA", HONTEM NO BOA VISTA

Avultado publico applaudiu hontem, nas duas sessões do Boa Vista, a novidade "Nennella", enscenada em 3 actos de Artur de Francis.

Os applausos foram quentes durante toda a representação e notadamente ao final de cada acto, quando os artistas foram chamados repetidas vezes á scena.

Um bem engendrado enredo, com muitas canções e bastante alegria, não obstante caracterizar-se por forte sentimentalismo, é o que se vê em "Nennella".

Hoje, ás 15 horas, será realizado o habitual vesperal, e ás 20 e ás 22 horas, as sessões da noite, com "Nennella", e acto de variedades, com Vittorina Sportelli, Ada Rosa e Pina Faccione.

FESTA ARTISTICA DE SALVATORE RUBINO, COM "O SCHIAFFO", DE SUA AUTORIA

O excellente comico da "Canzone di Napoli", Salvatore Rubino, cuja espontaneidade se communica tão facilmente ao nosso publico, que o estima e admira, realizará sexta-feira o seu festival artistico.

"O Schiaffo" é o titulo da novidade que elle proprio escreveu e que, pela primeira vez, será representada pelo homogeneo elenco napolitano.

Salvatore Rubino é a gargalhada personificada de Napoles; quando surge na ribalta, sem mesmo dizer uma palavra, os espectadores riem involuntariamente, como si este fosse o melhor applauso que se tributasse áquelle talentoso artista e autor de varias peças theatraes, entre as quaes "L'Isola delle Lagrime", e o "O Cceato".

Possuindo vasto numero de amigos e admiradores, Rubino realizará sua festa de arte, sexta-feira, com uma das maiores assistencias já registradas.

As localidades continuam á venda.

BREVE NO BOA VISTA, "PRIMMAVERA", DE L. V. GIOVANNETTI

"Primmavera", de L. V. Giovannetti, o conceituado director do "Fanfulla", é o titulo da enscenada que a Canzone di Napoli apresentará dentro de breves dias no Boa Vista.

Este original foi expressamente feito para ser apresentado pelo conjunto napolitano, que hoje entra em seu quinto mez de brilhantissima temporada, estando os personagens adequados ás aptidões de cada um, o que já é um asseguramento de successo.

O MAGICO ALFREDO CANTARELLI NO THEATRO SANT'ANNA

Acompanhado de seu representante, sr. Carlos Faconti Carret e de suas auxiliares Martha Stevenson e Adela Bázan, esteve hontem á noite em visita ao CORREIO PAULISTANO, o magico Alfredo Cantarelli, que em B. Ayres conseguiu durante 54 noites consecutivas encher literalmente as dependencias do theatro em que se exhibiu.

Cantarelli, que é universalmente conhecido, e faz maravilhas em prestidigitação, Psycologia Experimental, telepathia, Hypnotismo e transmissão de pensamento, estreou ante-hontem á noite, no Theatro Sant'Anna, tendo suas exhibições agradado plenamente ao numeroso publico que affluiu áquella casa de diversões.

Entretanto, o seu mais emocionante numero é a da serra circular que, sem nenhum "truc" visivel — pelo menos o publico nada póde perceber, pois em se tratando de "trucs", quanto mais se olha menos se vê — corta ao meio a sua gentil ajudante, sra. Martha Stevenson. Como illusionismo, achamos esse numero do magico Alfredo Cantarelli muito interessante.

Hoje, o magico Cantarelli dará novos espectaculos, apresentando numeros de sensação.

"ESTRELLAS" EM EVIDENCIA

Glenda Farrell, da Warner First

A MORAL E O CINEMA

O sr. arcebispo de Chicago acaba de tomar uma seria resolução que encontrou franco e decidido apoio nos meios catholicos dos Estados Unidos.

S. excia. revdma. resolveu iniciar violenta campanha contra a immoralidade no cinema.

E faz muito bem o sr. arcebispo de Chicago, porque o cinema é escola e, como tal, precisa servir para educar e não perverter.

Antigamente a censura cinematographica no grande paiz, era severissima, apenas permittindo filmes immoraes para exportação.

Mas, infelizmente, esse rigor afrouxou e, dahi, a campanha iniciada com energia, em Chicago.

LUCTA DE GIGANTES

A lucta entre os dois gigantescos pugilistas Baer e Carnera, foi inteiramente focalizada em seus minimos detalhes.

E por ella, será facil a todos uma perfeita idéa do famoso encontro que encheu de decepção aos partidarios do gigante italiano.

Esta fita será em breve exhibida no confortavel e vasto cinema da avenida São João, o "Broadway".

RAMON NOVARRO

O famoso galã mexicano, Ramon Novarro, que está fazendo as delicias da platéa carioca, virá, breve, a São Paulo, onde se exhibirá em cantos e bailados.

Ramon, que tem sido de gentileza sem par, para com os jornalistas, será homenageado com uma lauta ceia, por um grupo de gente da imprensa paulistana.

Ramon Novarro surprehendeu os "fans" guanabarenses, cantando em portuguez.

E, isso, valeu-lhe applausos em profusão e augmento consideravel em sua popularidade.

LYLE TALBOT

Lyle Talbot tem representado com successo varios papeis de medico e, mais uma vez, apparecerá nesse feitio, na fita "Abnegação".

Falando a um jornalista, disse elle não ser estranho no conhecimento pratico de certas regras da medicina.

Geralmente os medicos que apparecem na téla, são tão desageitados que despertam piedade aos olhos dos verdadeiros esculapios.

Mas o "metteur en scene" de "Abnegação" é homem exigente e meticuloso.

Até os enfermeiros foram préviamente ensaiados por gente pratica no "metier".

Eis por que "Abnegação" será vista com bons olhos, pelos medicos e pessoas entendidas em medicina.

A HISTORIA DE IRENE DUNNE

Irene Dunne nasceu e foi educada em Sourville. Bem certo é o conceito de que nenhuma força ha que possa quebrar os surtos de uma vocação. Tendo revelado, desde cedo, uma tendencia insopitavel para a scena, attingiu o desenvolvimento preciso, mau grado os obstaculos que se revelaram no caminho. Porque a verdade é que o seu exito artistico, exito que se affirma dia a dia nas consagrações renovadas que recebe, não foi obtido sem vicissitudes constantes. Já na infancia, quando se manifestaram os primeiros signaes de vocação artistica, amargou a resistencia do meio. Foi na propria familia que se formou o primeiro bloco de opposição. Mas não por méra e frivola vaidade procurou ella a arte dramatica. Tinha qualidades natas, aptidões proprias do sêr e que se revelavam no sentido de realização. Ella aprendeu, desde menina, a estylisar as proprias emoções, as proprias inquietudes, nos papeis que lhe cabia interpretar. A sua arte soffreu modificações com o natural desenvolvimento do espirito e a expansão natural. Se a verdade é que consegue os melhores effeitos, hoje, pelo movimento subjectivo, pela intensidade de vida interior, não menos certo é que, na primeira idade, assombrava pelas variações mimicas.

Foi uma menina inquieta, ardente, de uma vibração excessiva. Depois, a sua arte adquiriu maior synthese; aprendeu a sabedoria da concentração, condensando a maior somma de vida no menor numero de expressões. Tornou-se uma artista discreta e formidavel. Tem expressões que parecem transfigurar e sublimar a sua mascara.

O seu primeiro passo para a gloria foi dado com "Cimarron". O fime era em torno de um thema que falava á alma dos "yankees", ou seja o esforço titanico de colonização feito no Oéste. Eram fixados, ao mesmo tempo, os dramas obscuros, as dedicações anonymas, as luctas daquella phase da civilização norte-americana.

No papel de heroina, Irene Dunne obteve uma interpretação forte, humana, infundindo verdade psychologica a tódas as suas expressões.

Depois de "Cimarron", fez "No Other Woman (Mulher só aquella). "Mulher só aquella" realiza a exaltaçã.o da esposa. Mostra que ella vem amargando um destino de renuncia através dos seculos, sob uma ronda de encargos e oppressões, sem aurir qualquer compensação. Depois, trabalhou em "Thirteen Woman" (Treze mulheres) e "Symphony of Six Millions.

Desde "Cimarron" que ella se mantem nas alturas, presa ao firmamento cinematographico como "estrella".

Seu pae era constructor de embarcações no rio Ohio. Ainda na infancia, conheceu a companhia de que deveria participar mais tarde. Canta admiravelmente. Obteve grandes successos theatraes, que deveriam facilitar a sua gloria posterior na téla. Ella mesmo diz que, na carreira theatral, não fez senão accumular forças para os surtos futuros de actriz cinematographica. Reconhece tambem que deve ao palco o seu grande dominio scenico. Uma das interpretações a que se affeiçoou melhor e a que deu uma das mais aureas scentelhas do seu genio foi a de "Back Street". Conseguiu um exito extraordinario em "The Silver Cord" e "Ann Vickers", no "Radio Music-hall Roxy" e entregou pessoalmente, a Sinclair Lewis, o bilhete de ingresso.

Ama o trabalho. O labor artistico parece absorvel-a. No "studio", é a primeira a chegar. Com uma extraordinaria probidade artistica, sente-se incapaz de acceitar um papel sem que antes tenha estudado, um a um, os effeitos possiveis desse papel. E' casada com o dr. Francis Griffin.

A côr que mais usa é a verde. Faz de onde em onde, para os seus vestidos, a combinação do azul com o marron. Gosta de cães e tem em casa, uma vasta collecção. Acha que os galgos valem como um extraordinario effeito ornamental ao lado de qualquer senhora.

O seu paladar é requintadissimo e faz o desespero das cozinheiras. Ama os pratos ricos e complicados. Não respeitou jamais uma unica diéta. Actriz, cuja efficiencia avulta, mais e mais, e cuja arte offerece uma renovação constante de effeitos e processos, ella tende a progredir sempre.

MAY ROBSON

Todos a chamam de matrona do palco. Trabalhou sem descanso, no theatro, durante cincoenta annos a fio... mais do que cincoenta annos, pois celebrou no anno passado seu quinquagesimo anniversario na carreira de artista.

Seus amigos lhe perguntam sempre quando vae retirar-se, quando pretende definitivamente installar-se numa confortavel poltrona e descansar o resto de sua vida, dedicando-se, como passatempo, a fazer meias para presentear a seus amigos. May Robson declara que nunca se retirará.

"Estarei ainda no serviço activo quando fôr bisavó, disse ufanamente... e talvez não seja ufania. May Robson tem um filho que se chama Edward Gore, corretor da Bolsa em Nova York e que é, tambem, pae dum jovem de vinte annos... já casado. "Espero que não passará muito tempo antes que eu tenha um bisneto" exclama May Robson.

"Frequentemente me perguntam si não é esta a era da juventude. Que absurdo! Actualmente uma pessoa de cabellos prateados tem tantas opportunidades de triumphar como qualquer jovem. O segredo é: A gente nunca se deve dar por velha apesar de ser avó ou bisavó. Os fios de prata não fazem ninguem velha.

Sou muito feliz agora. Por que? Porque com a minha idade, sempre encontrei maneira de ir para deante. Essa é precisamente a parte triste de tantos veteranos do palco, que estão completamente esquecidos. Não puderam chegar a ver-se na téla.

Nunca me conformei em representar um só typo de personagem. Jamais desejei ser uma beldade do palco. Mesmo quando tinha dezoito annos representava o papel de avó ou de bisavó, como guardo esperança de ainda ser na vida real".

LIONEL — O MAIOR DOS BARRYMORES — BREVE NO REPUBLICA

A Metro-Goldwin-Mayer irá estrear na proxima semana no Republica uma super-producção, cujo desempenho masculino foi dado a Lionel, o maior dos Barrymores. E' um film cujo enredo enfeixa admiravelmente todo o talento inegualavel de Lionel, que tem no papel que encarna mais um successo de sua gloriosa carreira de "astro" do celluloide. "Virtude entre ellas" é o titulo da magistral producção M. G. M., que nos irá mostrar um novo Lionel Barrymore, mais vigoroso, mais sublime e mais artista.

TIRO DE GUERRA N.° 3

MATRICULAS PARA O CURSO DE INSTRUCÇÃO MILITAR

As matriculas continuam abertas, devendo se encerrar dentro de breves dias. Os pedidos de inscripções para este curso de instrucção militar poderão ser effectuados por meio de carta expressa, uma vez que sejam enviadas as respectivas certidões de nascimento.

A séde do Tiro estará aberta, diariamente, das 20 ás 22 horas.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Estão retidos, na Western, telegrammas para: Pagam, rua José Maria Lisboa, 10; Giselle Brandão, rua Jaceguay, 71; dr. Arthur Viaona, Weber para Golours, Familia Constantino Xavier, rua Voluntarios da Patria, 284; Alice Gesswen, rua Liberdade, 93; Chico Baptista, alameda Barão de Limeira, 345.

Na Repartição Geral dos Telegraphos — José e Carmelina, Augusta, Oscar, Espana, Lucio Pinto Ferreira, Lourenço Cornelsen, Judith, Marpimenta, Bedica Baptista Costa, Thereza, Carlos Vasconcellos, Pedro, Antonio Pedroso, Steffenson, Aurea Maria Baldossaci, Emilio Haddad, Octavio Gargo, Asylo Regente Feijó.

Confederação dos Capacetes de Aço

Communica a Confederação dos Capacetes de Aço de São Paulo:

"Afim de melhor orientar as pessoas que, pessoalmente e por cartas, se dirigem á Confederação solicitando informações sobre a confecção do "Livro do Soldado Paulista", devemos observar que são necessarios os seguintes dados, que devem acompanhar uma photographia do voluntario que tombou em defesa de São Paulo: nome, fillação, nome dos irmãos, data e lugar onde nasceu, data e lugar onde falleceu, a que batalhão pertenceu. Além desses dados principaes, a Confederação agradece quaesquer outros dados que melhor documentem a acção do voluntario perecido na campanha de 9 de Julho.

Toda a correspondencia nesse sentido, deve ser endereçada á Confederação dos Capacetes de Aço de São Paulo — Commissão pró-"Livro do Soldado Paulista" — rua 11 de Agosto, 18, 2.° andar.

ESPECTACULOS

THEATROS

MUNICIPAL — Praça Ramos de Azevedo — Tel. 4-4937 — Fechado.

SANT'ANNA — Rua 24 de Maio 23 — Tel. 4-1942 — A's 15 e 20,45 horas, espectaculos variados do illusionista Cantarelli — Frizas, 40$000; poltronas, 6$000; Galerias, 3$000.

CASINO — Rua Anhangabahú — Tel. 4-7703 — Cia. Israelita, ás 20,45 horas, a peça "O noivo da cidade Sklow" — Preços habituaes.

BOA VISTA — Rua da Bôa Vista, 32-A — Tel. 2-2589 — Cia. Canzone di Napoli — "Neunella", ás 15, ás 20 e 22 horas — Friza, 25$; poltrona, 5$000; galeria, 2$000.

RECREIO — Rua Rodrigo Silva — Tel. 4-6733 — Fechado.

CINEMAS

PROGRAMMAS DE HOJE

REPUBLICA — Praça da Republica, 48 — Tel. 4-0857 — "O omni-mysterioso" e "Masquerader" Matinée: 14 horas — Noite: 19,30 — Preços com imposto: Matinée, Poltrona 2$300, Meias 1$500 — Noite, Poltrona 3$, Meias 1$500, Geraes 1$200.

OLYMPIA — Avenida Rangel Pestana, 120 — Tel. 9-1244 — "Rainha Christina" e "Viva o barão" — Matinée: 14 horas — Noite: 19 horas — Preços com imposto: Matinée, Poltrona 2$, Meias 1$200, Geraes 1$ — Noite, Poltronas 2$300, Meias 1$200, Geraes 1$000.

COLOMBO — Largo da Concordia — Tel. 9-0070 — "Amor de Dansarina" e "Segredos" — Matinée: 14 horas — Noite: 19 horas — Preços com imposto: Matinée, Poltrona 1$500, Meias 1$, Geraes $700 — Noite, Poltrona 2$, Meias 1$, Geraes 1$.

PARATODOS — Largo Santa Ephigenia, 17 — Tel. 4-5553 — "Dama por um dia" e "O Paraiso de um homem" — Matinée: 14 horas — Sessões completas ás 18 e 21 horas — Preços com imposto: Matinée, Poltrona 2$300, Meias 1$200 — Noite, Poltrona 3$, Meias e Balcões 1$500.

ROYAL — Rua Sebastião Pereira, 72 — Tel. 5-3601 — "Dama por um dia" e "O Paraiso de um homem" — Matinée: 14 horas, com "O Az de Shanghai" — Sessões continuas ás 18,20 e 21,10 horas — Preços com imposto: Matinée, Poltrona 2$, Meias 1$200 — Noite, Poltrona 2$300, Meias 1$200.

ALHAMBRA — Rua Direita — Tel. 2-1159 — "O Famoso Mr. Brown" e "Azas da Noite" — Sessões continuas a partir das 14 horas — Preço unico com imposto: Poltronas 2$300.

S. CAETANO — Rua São Caetano, 96 — Tel. 4-4852 — "Os Amores de Henrique VIII" e "Caçador de Sensações" — Matinée: 14 horas — Sessões ás 19 horas — Preços com imposto: Matinée, Poltronas 1$500, Meias $700 — Noite, Poltronas 2$, Meias 1$000.

ROSARIO — Rua São Bento, 51 — Tel. 2-6439 — "Anjo de Nova York", um "short" desenho e jornal — Sessões ás 14, 16, 18, 20 e 22 horas — Preços com imposto: Matinée, Poltronas 3$500, Meias 2$000, — Noite, Poltronas 4$, Meias 2$000.

ASTURIAS — R. Consolação, 437 — Tel. 7-5313 — Matinée e sessões a começar das 19.30. Poltronas: 2$00.

AVENIDA — Av. S. João, 487 — Tel. 4-1812 — Vesperal á 14 horas e sessões das 19.30 em diante — Poltrona: 1$500.

BOM RETIRO — Rua José Paulino 196 — Tel. 5-4240 — Sessões diurnas e nocturnas — Poltrona: 1$200.

BRAZ POLYTHEAMA — Av. Celso Garcia, 56 — Tel. 9-0744 — Matinée e soirée ás 19.30. Poltrona: 2$000, galeria: 1$000.

BROADWAY — Av. S. João, 500 — Tel. 4-2233 — Sessões ás 14, 19,30 e 21.30 horas — Poltronas: 3$000.

CAMBUCY — Largo do Cambucy, 5 — Tel. 7-4088 — Sessões diurnas e nocturnas — Poltronas: ... 1$500.

CAPITOLIO — Rua S. Joaquim, 119 — Tel. 7-2376 — Matinée e soirée — Poltronas: 1$500.

CENTRAL — Rua General Osorio — Tel. 4-2330 — Matinée e sessões das 19.30 em diante. — Poltronas: 1$500.

ESPERIA — Rua Cons. Ramalho, 136 — Sessões diurnas e nocturnas — Poltronas: 1$500.

GLORIA — Rua do Gazometro — Tel. 9-0180 — A's 14 horas e ás 19.30 — Poltronas: 1$500.

IDEAL — Rua Piratininga, 95 — A's 14 horas e ás 16.30 — Poltronas: 1$500.

IRIS — Av. Celso Garcia, 364 — Tel. 9-0446 — A's 14 e ás 16.30 — Poltronas: 1$000.

MAFALDA — Av. Rangel Pestana — Tel. 9-0447 — A's 14 e ás 16.30 — Poltronas: 1$200.

OBERDAN — Rua Chavantes, 7 — Tel. 9-0711 — A's 14 e 16.30 — Poltronas: 1$500.

ODEON — Rua da Consolação, 40 — Tel. 4-1566. Tanto na Sala Vermelha como na Sala Azul sessões diurnas e nocturnas. Poltronas, 3$000 e 2$800.

PARAIZO — Rua Paraizo, 69 — Tel. 710095 — Matinée e soirée — Poltronas: 2$000.

PARAMOUNT — Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 75 — Tel. 2-5762. Matinée e soirée: Poltrona: 4$000.

PAULISTANO — R. Vergueiro, 128 — Tel. 7-4605 — Sessões diurnas e nocturnas — Poltrona: 2$.

PEDRO II — Parque Anhangabahu', 11 — Tel. 2-0021 — Matinée e soirée — Poltrona: 2$300.

RIALTO — Rua João Theodoro, 99 — Tel. 9-1152 — Sessões diurnas e nocturnas — Poltrona: ... 1$200.

S. BENTO — Rua São Bento — Tel. 2-0202 — Matinée e soirée — Poltrona: 2$300.

SANTA CECILIA — Rua das Palmeiras — Tel. 5-2544 — Matinée e soirée — Poltrona: 2$300.

SANTA HELENA — Praça da Sé, 47 — Tel. 2-4535 — Matinée e soirée — Poltrona: 2$300.

S. JOSE' — Largo S. José do Belém, 17 — Tel. 9-1714 — Matinée e soirée — Poltrona: 1$500.

S. PAULO — Praça Almeida Junior — Tel. 2-0767. Matinée e soirée — Poltrona: 2$000.

S. PEDRO — Rua Barra Funda — Tel. 5-3348 — Matinée e soirée — Poltrona: 1$500.

VARIEDADES

MOINHO DO GE'CA — Praça da Sé, 47 — Matinée e soirée — Fitas e numeros de canto e baile — Poltrona: 4$000.

CIRCOS

CIRCO IRMÃOS FERNANDES — Rua Conceição, esquina rua Senador Queiroz — Espectaculo variado.

Religiões

VIDA CATHOLICA

O DIA DE HOJE

A festa litturgica do dia de hoje é a da Sexta Dominga depois de Pentecostes. Officio e missa proprios. Paramentos verdes. Nas matrizes, principaes egrejas e capellas serão celebradas as missas de preceito, segundo os horarios estabelecidos para os domingos e dias santificados.

A Epistola é extrahida do capitulo 6.º de São Paulo aos Romanos. Neste capitulo, o grande Apostolo das Gentes condensa em poucas palavras uma licção no tocante ao baptismo, a qual é um ensino muito instructivo de toda a moral christã. Só a Epistola da missa de hoje bem meditada póde servir de materia de reflexão para todos os dias do anno.

O Evangelho, de São Marcos, capitulo 8, é o seguinte:

— "Naquelle tempo: Estando com Jesus uma grande multidão de gente, e não tendo que comer, convocando a seus discipulos, disse-lhes: Tenho compaixão dessa turba, porque já vae em tres dias que estão commigo e não tem que comer e se os despeço em jejum desfallecerão no caminho, porque alguns delles vieram de longe. E seus discipulos lhe responderam: E como poderá aqui alguem sacial-os de pão neste despovoado? E elle perguntou-lhes: Quantos pães tendes? E eles responderam: Sete. E mandou sentar a multidão no solo. E tomando os sete pães, dando graças, os partiu, e os deu a seus discipulos para que os distribuissem pela turba; e elles o fizeram.

Tinham tambem uns poucos de peixinhos, aos quaes tambem abençoou, e mandou que lh'os servissem. E comeram, e fartaram-se e recolheram sete cestos dos pedaços que sobejaram. Os que haviam comido eram cerca de quatro mil; e despediu-os".

ASSOCIAÇÃO DOS EX-ALUMNOS SALESIANOS

Homenagem a Dom Bosco

Hoje, ás 14 horas, realizar-se-á no pateo interno do Lyceu Coração de Jesus, um dos espectaculos mais empolgantes a que possam assistir os amantes das diversões esportivas e distracções ao ar livre. A festa que os ex-alumnos Salesianos de São Paulo, vão realizar em homenagem ao santo — D. Bosco — que ha pouco se elevou ás honras dos altares. Um triduo solenne precedeu ás festividades pelos dias 28, 29 e 30 do corrente; fez nesses tres dias conferencias, sob pontos diversos da personalidade de D. Bosco, o revdmo. padre dr. Orlando Chaves.

Celebrar-se-á hoje missa na galeria do pateo interno do Lyceu, officiando d. José Carlos de Aguirre, bispo de Sorocaba. A' tarde, nos intervallos do espectaculo de gala, solenne benção do SS. Sacramento.

No grande espectaculo haverá partidas de bola ao cesto, numeros de gymnastica, esgrima, box, bailados, parallelas, saltos, corridas, etc. A attracção maxima da tarde, porém, será o concurso hippico, ao qual darão brilho nossas de representação da nossa sociedade. A' noite, fogos de artificio.

ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DE S. JOSÉ

Esta associação verá passar hoje, o 27.º anniversario de sua fundação, tendo organizado um festival religioso-recreativo, para commemorar a data, reunindo os seus associados e exmas. familias. A's 8 horas, fará rezar missa de communhão, na basilica de São Bento; ás 9 e meia, assembléa festiva, na séde social; ás 10 e meia, partida, em bonde reservado, para a chacara de São Bento, onde haverá um convescote; ás 13 e meia, inicio das competições esportivas; ás 17 e meia horas, regresso á séde.

MATRIZ DE N. S. DA PENHA

O velho e tradicional templo de N. S. da Penha situado num dos mais aprazíveis bairros da Paulicéa, necessita de urgente reparo. O telhado ameaça ruinas. Devido a essa circumstancia, o vigario, com a devida permissão do sr. arcebispo, resolveu dar inicio a esse melhoramento necessario. Desejando, outrosim, ampliar o templo para obter mais espaço para os numerosos romeiros, que todos os domingos aí afluem ao Santuario, o vigario da parochia mandou levantar uma planta organizada pelo dr. Francisco Azevedo, de sorte que a egreja reformada comportará cerca de duas mil pessôas.

Hoje será trasladada em procissão ás 17 horas, a milagrosa Imagem á egreja do Rosario que ficará servindo de matriz provisoria até a conclusão das obras.

De amanhã em diante, todo o serviço religioso: missas, baptizados, rezas, etc., será feito na egreja do Rosario.

A SEMANA DE ACÇÃO CATHOLICA EM JAEN, NA HESPANHA

Realizou-se, de 13 a 30 do mez de maio ultimo, em Jaen, na Hespanha, uma importante "Semana de Acção Catholica" que se fez anteceder de intensos trabalhos preparatorios de organização e propaganda e na qual não só tomaram parte como membros activos ou simples assistentes, numerosas representações de toda a provincia, mas vindas de varias partes do paiz, além de autoridades leigas e religiosas.

Foi de grande cordialidade e enthusiasmo o ambiente em que se desenvolveram todos os estudos e conferencias da Semana, cujos trabalhos e resultados foram grandemente apreciados, despertando um vivo interesse que repercutiu em todo o paiz principalmente entre as juventudes estudantinas catholicas.

Entre os muitos resultados praticos da "Semana" já se tornaram realidades, entre outros, a creação de novas escolas catholicas no bairro de Prado, em Victoria, de caracter gratuito, para ambos os sexos. Os novos alumnos receberam a primeira communhão, ministrada pelo sr. bispo da Diocese. Outro resultado foi a constituição de uma "Junta diocesana de Senhoras da Acção Catholica Feminina de Jaen".

O JUBILEU DA IMPOSIÇÃO DO PALLIO AO SR. ARCEBISPO D. DUARTE

Por motivo do 25.º anniversario da imposição do pallio a s. excia. revdma. tem recebido d. Duarte innumeras felicitações do seu collega do Episcopado, membros do clero de todos os pontos do paiz e dos elementos mais representativos da nossa sociedade.

Por intermedio do seu ajudante de ordens, tenente Liberato Vianna, o sr. interventor federal cumprimentou s. excia. revdma.

CULTO EVANGELICO

EGREJA PRESBYTERIANA DA BELLA VISTA

Na Escola Dominical, dessa Egreja, á rua dos Francezes, 33, esquina rua dos Inglezes, hoje ás 9 1|2 horas, será estudada a seguinte licção: "A divisão do reino de Israel", extrahida do livro I. Reis cap. II vols. 29 a 39. O texto aureo dessa licção foi tirado do livro de Proverbios cap. 16 v. 18 que diz: "A soberba precede a destruição, e o espirito altivo, a queda". O ponto central para ser estudada essa licção é: As causas e os remedios das dissenções.

A's 10 horas e 45 minutos, proseguirá o culto matinal dirigido pelo revdmo. conego Roy Harper (Prof. do Curso "José Manuel da Conceição") e dissertará sobre o thema: "O Procedimento Christão".

A's 16 horas e 30 minutos, haverá mais uma reunião da sociedade "Esforço Juvenil", e o assumpto a ser desenvolvido pelo menino Joaquim R. Gonçalves, será "O Filho Prodigo"; além do orador, varias meninas e meninos da sociedade, falarão dos ensinamentos de Jesus Christo.

A's 18 horas e 15 minutos, terá logar a reunião do Centro dos Discipulos de Christo, para ser estudado o seguinte topico: "A mente de Christo e as relações internacionaes", extrahido do livro de Isaias cap. 9 v. 4. O orador que pronunciará este assumpto, será o presidente da sociedade sr. Humberto D'Amore. Sendo hoje o primeiro domingo do mez, esta reunião será de consagração, e todos os socios presentes responderão sua chamada com versos biblicos.

A' noite, ás 19 1|2 horas, haverá o culto de costume com prégação da palavra de Deus pelo sr. João Rangel Simões, e prégará sobre o seguinte thema: "Deus perdoa". O culto será acompanhado com canticos de hymnos sacros pela congregação e pelo coro local.

A entrada é franca.

Criação de porcos

S. PAULO PRECISA DESENVOLVER A SUINOCULTURA — O QUE NESSE SENTIDO TEM FEITO O GOVERNO DO ESTADO

Da Secretaria da Agricultura recebemos o seguinte communicado: — "Proseguindo na divulgação de dados interessantes que obtivemos na Directoria de Industria Animal, trataremos hoje do problema da criação de porcos em São Paulo.

Nosso Estado, não obstante contar com as vantagens de um clima ameno, com boas communicações ferroviarias, rodoviarias e sobretudo com grandes frigorificos que facilitam enormemente a rapida collocação do producto, ainda não possue uma criação de porcos com o desenvolvimento que taes condições lhe proporcionam.

Tal affirmação é melhor comprovada pela estimativa da população pecuaria, realizada em 1932 pela Directoria de Estatistica, Industria e Commercio, e que dá para todo o Estado a cifra de 3.975.548 cabeças de suinos, assim distribuidos: Porcos, 1.256.969; porcas, 814.868; leitões, 1.903.711. Total: 3.975.548.

De maior significação são ainda os algarismos de importação de productos no commercio de cabotagem do porto de Santos, pelos quaes se verifica que em 1930 entraram no Estado de São Paulo, por aquelle porto, 13.163.069 kilos de banha de porco, no valor de 37.145:234$000, e 475.257 kilos de toucinho, no valor de 1.045:565$000.

A estes algarismos teremos que accrescentar as quantidades e valores de productos entrados por via terrestre, principalmente dos Estados de Minas Geraes e Paraná, o que tudo demonstra, de modo nitido, que o Estado de São Paulo, o mais rico e prospero da União, ainda não possue uma criação de suinos em posição de destaque, apta para satisfazer as suas necessidades de consumo interno e muito menos para exportar productos desses animaes.

De 1930 para cá, no emtanto, com a quéda do preço do nosso principal producto — o café — e com o maior desenvolvimento da polycultura e da industria de lacticinios no Estado, um grande numero de fazendeiros tem procurado desenvolver a criação de porcos, pois já perceberam que a suinocultura é um optimo corollario da polycultura e da industria leiteira, isto é, um dos melhores meios de transformar innumeros productos agricolas e de origem animal em artigos de facil transporte e rapida venda, como sejam a carne, o toucinho e a banha.

No Estado de São Paulo notámos recentemente um grande e louvavel esforço do governo estadual em pról do desenvolvimento e aperfeiçoamento da criação de porcos.

Com o desdobramento da antiga Secretaria da Agricultura, a Directoria de Industria Animal tornou-se um amplo instituto de protecção das fontes de criação e, completamente apparelhada, exerce, por intermedio de seu corpo technico e estabelecimentos zootechnicos, acção incentivadora de todos os ramos da criação.

Com referencia especial á criação de suinos, emquanto a sua Secção Zootechnica investiga os varios methodos de criação e os seus resultados, para poder determinar as melhores raças de porcos nacionaes e estrangeiras aconselhaveis ás varias regiões do Estado — a Secção de Defesa Sanitaria Animal estuda as medidas necessarias á defesa sanitaria da criação em geral; preconiza os methodos de prophylaxia geral e especial das doenças mais communs dos suinos; distribue vaccinas e sôros e applica as disposições do Codigo de Policia Sanitaria Animal, principalmente na parte relativa á inspecção de transito de animaes, etc.

Além do acima exposto, a Directoria de Industria Animal mantem na sua Fazenda Experimental de Criação sita em Sertãozinho, uma grande criação de porcos de raças nacionaes e estrangeiras, destinada a vender pelos menores preços possiveis reproductores puros aos criadores do Estado.

Presta igualmente os seus serviços aos criadores de porcos o Instituto Biologico de Defesa Agricola e Animal que, subordinado á Secretaria da Agricultura, entre outros fins, procura estudar experimentalmente as molestias infecto-contagiosas dos suinos, preparando sôros, vaccinas e productos therapeuticos para a prophylaxia e tratamento das mesmas.

Finalmente, ainda por parte da Secretaria da Agricultura, presta o seu concurso aos criadores de porcos do Estado de São Paulo o Posto Zootechnico da Escola Agricola "Luiz de Queiroz", de Piracicaba, que, á medida do possivel, vende reproductores suinos de raças exoticas e nacionaes, além de realizar e divulgar interessantes experiencias sobre alimentação de porcos.

Continuaremos a tratar, em proximo communicado, deste mesmo assumpto."

Instituto Paulista de Surdos-Mudos

Communicam-nos da Directoria desse estabelecimento de ensino que as suas aulas se reabrirão no proximo dia 2, continuando abertas as matriculas entre as 16 e 18 horas, todos os dias uteis.

Primeira exposição de Flavio de Carvalho

Continua aberta a primeira exposição do apreciado pintor patricio, Flavio de Carvalho, á rua Barão de Itapetininga, 10, andar terreo.

Esse recinto de arte tem sido bastante frequentado por um numero colossal de visitantes, dentre elles, diletantes, artistas e intellectuaes desta capital. Flavio de Carvalho tem, assim, uma prova do quanto é estimado e admirado em São Paulo.

A sua exposição não se demorará por muito tempo, tendo que se encerrar impreterivelmente no dia 15 de julho proximo.

Sessão na Sociedade de Medicina e Cirurgia

EM HOMENAGEM A' MEMORIA DO PROF. MIGUEL COUTO

Reune-se, amanhã, ás 20 horas e meia, em sessão especialmente convocada, a Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, afim de prestar homenagem á memoria do saudoso prof. Miguel Couto.

O dr. Eduardo Monteiro, conhecido clinico, designado pela Sociedade, falará sobre a individualidade do notavel mestre.

Adheriram a essa homenagem varias associações medicas desta capital e do interior do Estado.

A Faculdade de Medicina e a Academia Nacional de Medicina, ambas do Rio de Janeiro, serão representadas pelo prof. Eduardo Rabello; a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, pelo dr. Motta Maia e a Sociedade Brasileira de Dermatologia, pelo dr. Rabello Filho.

A directoria da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, por nosso intermedio, convida os discipulos do pranteado professor, para tomar parte na solemnidade.

Departamento de Educação Physica

Estão chamados a comparecer á séde do Departamento de Educação Physica, á rua Conde do Pinhal, 52, 1.º andar, das 12 ás 16 horas de amanhã, os seguintes candidatos á matricula do curso de instructores de gymnastica da Escola Superior de Educação Physica do referido Departamento: Seraphim Leoni, Ilce Andrade, Mario Nunes de Souza, Moacyr Daiuto, Luiz de Almeida Marinho, Euridice da Silva Costa, Arthur Saraiva Barbosa, Cyro de Andrade, Maria Rita Barreto, Maria Laura Barreto Figueiredo, Walli Thiele, Olga Fernandes da Silva, Stella Ferreira, Mansur Querios, Alaor Pacheco Ribeiro, Paulo Ferraz Salles, Milton Muller da Silva, Lydia Manara, José Nunes Sardinha, Henrique Romano, Arnaldo Pedroso Filho.

Camara do Commercio Importador

A Camara do Commercio Importador communica a todos os seus associados que a missa mandada celebrar por intenção do seu distincto socio sr. Horacio Machado, se realizará na egreja Santo Antonio, desta capital, amanhã, ás 9 horas.

A Camara pede o comparecimento dos seus associados a esse acto de religião e caridade.

QUEM PERDEU?

Acham-se na 1.ª Delegacia de Policia, á rua Florencio de Abreu n. 31, á disposição de seus donos, os seguintes objectos: seis guardas-chuvas de senhoras e dois de senhores, sete argolas com chaves, dois gorros de senhoras, um pedaço de fita, quatro bolsas de senhoras e uma de criança, uma peça mecanica, um revólver, quatro pares de luvas, uma planta de terrenos e contractos de compra, quatro embrulhos com roupas usadas, um cinto de senhora e um casaco, um caderno de apontamentos, uma capa de homem.

JOCKEY CLUBE

HOJE — DOMINGO, DIA 1 — HOJE

GRANDES CORRIDAS NO HYPPODROMO PAULISTANO

PROGRAMMA OFFICIAL

TURF

JOCKEY CLUBE

Para as corridas a realizarem-se a Commissão de Corridas do Jockey Clube, organizou o seguinte programma:

1.º pareo — Premio CONSOLAÇÃO — 2:000$ e 400$ — (13,30 hs.) — Distancia, 1.300 metros.

	Kilos
1 Astarte	53
2 Garda	53
3(3 Canopus	53
(4 Paranaguá	53
4(5 Trigo	53
(" Bagdá	53

2.º pareo — Premio EXPERIENCIA — 2:500$, 500$ e 250$000 — Distancia, 1.650 metros (13,50).

	Kilos
1(1 Mariola	55
(2 Fanatica	51
(3 Legioloce	51
2(4 Sempreviva IV	51
(" Tupá II	55
3(5 Jaguary III	55
(6 Comedie	55
4(7 Gracova	51
(8 Venturoso	53

3.º pareo — Premio PROGREDIOR — 3:000$ e 600$000 — Distancia 1.000 metros (14,15).

	Kilos
1 Rugol	52
2 Leader II	52
3 Marqueza	49
4(4 Anhanguera	49
(5 Doradinha	49

4.º pareo — Premio SUPPLEMENTAR — 3:000$ e 600$000 — Distancia, 1.500 metros (14,40).

	Kilos
1 Confession	55
" Tupacerdan	53
" Baby IV	56
2 Nancy II	51
3 Corsican	52
4 Embaixatriz	51

5.º pareo — Premio EXTRA — 2:500$, 500$ e 250$000 — Distancia, 1.650 metros (15,10).

	Kilos
1(1 Taleguilla	56
(2 Favella II	53
2(3 Sarcastico	53
(4 Leverrier	55
3(5 Malamocco	50
(6 Zorilla	55
(7 Geisha	50
4(8 Util	53
(" Damasquinée	52

6.º pareo — Premio MIXTO — 3:000$ e 600$000 — Distancia, 1.500 metros (15,40).

	Kilos
1 Contratempo	51
" Garça	50
2 Ducca	55
3 Foragido	54
4(4 Eira	51
(5 Ladario	56

7.º pareo — Premio COMBINAÇÃO — 3:000$ e 600$000 — Distancia, 1.650 metros (16,10).

	Kilos
1 Mulatillo	51
" Xylopia	51
2 Malandro	53
" Alsone	50
3 R[illegible]aca	56
4(4 Marroeiro	52
(5 Pagode	53

8.º pareo — Premio EMULAÇÃO — 3:500$ e 700$000 — Distancia, 1.650 metros (16,40).

	Kilos
1 Briand	56
2 Laguna	55
3(3 Capucino	56
(4 Hermes II	51
4(5 Servidor	52
(6 Almanzora	55

9.º pareo — Premio EXCELSIOR — 3:000$, 600$ e 300$000 — Distancia, 1.650 metros (17,10).

	Kilos
1(1 Barraka	53
(2 Gris Gris	51
2(3 Malik	54
(4 Valois	55
3(5 Xeremias	55
(6 Saturno	54
4(7 Galgo	51
(8 Platero	54

NOTA — O 1.º pareo será realizado ás 13,30 horas. — Os tres ultimos pareos são os indicados para os "betting".

NOTA — Preço das entradas: Archibancadas: Cavalheiros, 5$000; Geral, 1$000; Senhoras, meninos e militares não pagam entradas; Da Estação da Luz partirão dois trens para o Hyppodromo, o 1.º ás 12,50 hs. e o 2.º ás 14 horas. Preço de passagem de ida e volta, 1$000; O jogo de bettings encerra-se com a venda de [illegible] 6.º pareo. O ing[illegible] [illegible] res de convites especiaes (brancos cuja apresentação será [illegible] encarregado.

TODOS OS ESPORTES

Em torno do regresso dos brasileiros

Despachos, particulares que procedem de Barcelona, informaram ante-hontem á direcção da C. B. D., que os esportistas brasileiros que competiram na unica prova do certamen mundial, não podiam regressar ao nosso paiz pelo "Conte Grande", sendo a viagem em consequencia retardada por mais alguns dias.

Ao ter conhecimento dessa nota informativa tivemos a impressão pura e simples de que os dirigentes que muito mal tem cuidado do nosso renome no estrangeiro e muito se aperceberam das desvantagens sem conta que apresenta o retardamento do regresso da turma nacional, ao nosso paiz. Porque não nos parece concebivel que os dirigentes do futebol nacional desconheceçam por completo as grandes despesas accarretadas com esse adiamento, o que ainda mais virá enfraquecer a situação financeira da velha entidade. Além disso, desde o momento em que disputámos a primeira e unica exhibição do concurso, o que restava á direcção do esporte nacional consistia exclusivamente em determinar ao seu delegado directo naquella representação, o regresso immediato dos seus elementos, pois que estes nada mais tinham a fazer nos paizes europeus, que nos interessassem. Mas, não quiz assumir essa iniciativa o apparelho maximo do nosso esporte. E não quiz assumil-a porque pensou, ingenuamente, talvez, que em outras refregas fossem os nacionaes melhor succedidos, desfazendo a má impressão produzida no espirito publico do paiz a noticia da sua deslocação na serie do campeonato. E assim, foram jogadas algumas outras partidas, tendo em uma dellas soffrido arduo e penoso revez: perdemos por 8 pontos a 4, de um conjuncto com que nos enfrentamos. Depois, fomos vencidos por mais duas vezes, e conseguimos para consolo, dois unicos empates, com selecções de conjunctos hespanhóes. Mas, cumpre-nos indagar: valeu o esforço dispendido pelos nacionaes em terras estrangeiras, e as contrariedades sem par que as competições originaram, á consecução desses dois empates? Affirmamos porventura o nosso valor technico, revelando-nos senhores de uma graduação que pudesse interessar os esportistas europeus?

E' evidente que não. O nosso conjuncto já não era de molde a provocar o interesse a admiração de ninguem. Era por demais sabido que a sua organização falha e defficiente, não reunia o que ha de melhor em nosso meio. Sem preparo convincente, sem articulação collectiva, attributo que não se obtem em poucos instantes, os brasileiros estavam mesmo destinados a serem e constituirem um fracasso em face aos estrangeiros. A' vista do que se vem de commentar cumpria unicamente á entidade nacional, pelos seus dirigentes, seguir o exemplo da delegação argentina, que teve ordens severas de regressar ao seu paiz logo depois de cumprida a missão que a levára ao velho mundo. Com isso evitariamos essa demonstração ridicula de technica perante os esportistas europeus, demonstração que só poderia diminuir o nosso renome e prestigio de alta cultura esportiva de seu povo. Os dirigentes da Confederação Brasileira de Desportos estão com a obrigação indeclinavel de, immediatamente, determinar ao seu delegado, que apresse o regresso dos futebolistas nacionaes, evitando delongas que prejudiquem inteiramente o nosso bom nome, no estrangeiro. E' isso, pura e simplesmente o que lhe compete.

F. E.

FUTEBOL

MACHADO E A VICTORIA DA PORTUGUEZA SOBRE O S. CHRISTOVAM

LIGEIRA PALESTRA COM O CAPITÃO DA TURMA "LUSA"

O nosso publico recebeu com incontida satisfação a victoria da Portugueza sobre o São Christovam, no Rio, á luz dos reflectores.

Não que se duvidasse do valor da turma paulistana, mas é que o valoroso clube carioca vem se destacando no campeonato local, vencendo adversarios do quilate mais perigosos e se impondo pela sua classe.

A Portugueza, é notorio, se resente de certa efficiencia no seu ataque e a importação dos dois avantes uruguayos deixava larga margem de expectativa. Confirmando as esperanças de todos, a turma paulistana venceu de modo convincente, portando-se todos os seus elementos com galhardia e dedicação.

A' margem dessa victoria, um caso veio entristecer a todos: um accidente que victimou Machado, o excellente zagueiro, capitão do quadro paulista.

Encontramol-o hontem, á tarde e o reporter não quiz deixar passar a opportunidade de uma ligeira palestra.

— Resentimo-me bastante do golpe recebido, disse-nos elle. Ainda estou soffrendo as terriveis consequencias.

— A que attribue o pontapé recebido?

— Francamente, nem sei. Até então não havia dado motivo algum de malquerença com qualquer adversario. Julgo mesmo ter sido impulsividade pensada o golpe do jogador carioca, pois elle acaba de entrar em campo para substituir a um seu companheiro, que actuava mal, e era a primeira vez que ia disputar a bola.

— Foi logo no inicio do jogo?

— Sim. Aos dez minutos, mais ou menos. E tive muita sorte...

— Como assim?

— Eu ia rebater a bola de frente quando percebi a entrada pouco amiga do avante carioca e me esforcei para virar a perna, já então para fintal-o, estando a bola no ar. Desse modo, o pé do adversario attingiu-me de lado, amortecendo, de certo modo, a violencia do choque...

— Si fosse de frente...

— ... estaria a estas horas num hospital com a perna fracturada. Felizmente aqui estou e quasi prompto para outra.

— Que tal o jogo?

— Pouco poude apreciar naquellas circumstancias, mas elle transcorreu muito movimentado e com visivel superioridade dos paulistas.

— Que impressão teve da turma "lusa"?

— Estou francamente satisfeito. Desde a retirada de Nabor que não jogavamos assim tão efficientemente. A inclusão do uruguayo Salvador, parece ter resolvido o nosso problema da linha atacante, que era o nosso... calcanhar de Achilles.

Contra o São Christovam jogamos bem. A linha, em si, produziu muito e manteve com a defesa um bom entendimento.

— Julga, então, refeita a turma?

— Penso que sim. Os treinos das ultimas semanas foram bons, mas deverão melhorar em muito porque os novos elementos, aclimatando-se mais e ambientando-se, melhor produzirão. Assim sendo, a turma deverá apurar melhor homogeneidade.

A essa altura chegava o Narciso que, após um abraço ao capitão "luso", entrou na indagação da sua saude, desviando-se a palestra para outro rumo.

* * *

PALESTRA ITALIA VS. S. C. SYRIO

Para o encontro de campeonato de futebol, que se realiza hoje, no campo do Parque Antarctica, foram tomadas pelo Palestra Italia, as seguintes providencias:

CHAMADAS DE JOGADORES — Para o encontro de campeonato de futebol com o S. C. Syrio, que se realiza hoje, o Palestra Italia pede o comparecimento nos vestiarios do campo social dos jogadores do 2.º quadro e de todos os reservas ás 12,30 horas e dos componentes do quadro principal, no mesmo local, ás 13,30 horas.

SOCIOS DE POLTRONAS DE HONRA — No recinto reservado aos socios de poltronas de honra, só terão ingreso os que apresentarem a caderneta social, capa de côr preta.

INGRESSO DE SOCIOS — Os socios terão livre ingresso ao campo, mediante a apresentação do recibo do mez ou da annuidade de 1934, acompanhado da carteira social de identidade.

COBRADORES — Os cobradores serão encontrados nos "guichets" do campo, a partir das 12 horas.

* * *

FOI TRANSFERIDO O TORNEIO SÃO PAULO-SANTOS

Em consequencia de se encontrarem adoentados, alguns elementos do seu primeiro quadro, a directoria do São Paulo Futebol Clube solicitou o adiamento do torneio que estava sendo programado para hoje, á tarde, no campo do Villa Belmiro, com o Santos Futebol Clube.

Esse encontro deverá realizar-se em data que, possivelmente, será designada dentro em pouco, de accordo com a combinação posterior dos dois grandes clubes paulistas.

TENNIS

O TENNIS ENTRE OS JORNALISTAS

A TAÇA KUNZER NOVAMENTE EM DISPUTA NUM CAMPEONATO NACIONAL

O tennis vae alargando o seu raio de acção entre os jornalistas, conseguindo sempre novos elementos que se portam satisfactoriamente nos dominios da technica e da disciplina.

Os jornalistas cariocas, sob o patrocinio da Associação dos Chronistas Desportivos e auxiliados pelo Tijuca Tennis Clube, ha tempos organizaram um certame de tennis em que se disputa a posse transitoria da bella taça "Kunzer".

As partidas desse campeonato transcorreram sempre animadas, dando margem a que jornalistas de outras regiões tambem organizassem seus certames locaes.

S. Paulo teve um, que se desenvolveu em um ambiente de grande cordialidade, organizado pelo Tennis Clube Paulista.

O seu vencedor foi Alvaro Vieira, nosso prezado companheiro de trabalhos, que demonstrou apreciaveis recursos technicos do bello esporte; Humberto Dantas foi outro destacado elemento.

Agora num gesto louvavel de são esportismo, os jornalistas cariocas convidaram com insistencia os collegas de outros Estados para a participação nesse campeonato que se realizará em Setembro proximo. A sua regulamentação é individual e nós possuimos alguns elementos em condições de se tornarem serios concorrentes ao primeiro posto.

O convite dos cariocas está de pé e, pelo que sabemos, acceito, dependendo agora de certa combinação entre os jornalistas locaes a organização da turma.

A taça "Kunzel" é um lindo trabalho de arte e nunca será afastada da circulação, pois que será sempre de posse transitoria. Assim, é pensamento conseguir-se na Allemanha, onde ella foi confeccionada, uma dezena em miniatura desse trophéo para ser offertada aos vencedores annuaes.

Pelo que se tem observado, não sómente paulistas e cariocas disputarão esse premio, mas tambem jornalistas da Bahia, Paraná e Minas Geraes, que contam com alguns bons elementos.

Corridas

Jockey Clube de São Paulo

SERA' REALIZADA HOJE NO PRADO DA MOO'CA, A 27.ª REUNIÃO DA CORRENTE TEMPORADA DO JOCKEY CLUBE DE S. PAULO. — O PREMIO "EMULAÇÃO" A PRINCIPAL PROVA DA TARDE HIPPICA DE HOJE, SERA' DISPUTADO PELOS OPTIMOS ANIMAES BRIAND, LAGUNA, CAPUCINO, HERMES II, SERVIDOR E ALMANSORA. — VARIAS NOTAS.

—:o:—

A segunda reunião da temporada extraordinaria do Jockey Clube de São Paulo, a ser realizada na tarde de hoje, no elegante Prado da Mooca, deverá ser bastante animada, pois o programma composto de nove magnificos pareos, deverá proporcionar ao nosso publico turfista chegadas emocionantes, pois os animaes alistados nas referidas provas, ostentam formas excellentes.

O premio principal é o denominado "Emulação", em 1.650 metros, onde serão apresentados ás ordens do juiz de partidas os parelheiros Briand, Laguna, Capucino, Hermes II, Servidor e Almanzora.

As demais carreiras estão optimamente organizadas, e sendo assim, é justo esperar-se para a reunião de hoje, no Prado da rua Bresser, um successo egual ao das reuniões passadas.

Damos, a seguir, os nossos palpites:

Artarte — Canupus — Garda.
Mariola — Legioloce — Venturoso.
Rugol — Marqueza — Leader.
Tupaceretan — Confession — Baby IV.
Sarcastico — Leverrier — Malamocco.
Contratempo — Garça — Foragido.
Mulatinho — Marroeiro — Resaca.
Briand — Laguna — Servidor.
Malik — Platheiro — Barraka.

Damos, a seguir, ligeiras informações sobre os parelheiros alistados para a reunião de hoje:

1.º PAREO — 1.300 METROS

ASTARTE (A. Molina) — O seu estado é optimo. E' o grande favorito da carreira devendo sahir victoriosa.

CANUPUS (E. Silva) — Em boas formas. Sério competidor.

GARDA (S. Godoy) — No mesmo estado em que correu domingo passado. Pulando junto com seus adversarios, poderá perfeitamente vencer.

PARANAGUA' (M. Ribeiro) — Não é concorrente para se temer.

TRIGO (A. Arthur) — Corre muito em pista pesada. Poderá ser a surpresa da carreira.

BAGDA (C. Fernandez) — Reapparece em optimas condições. Ha grandes esperanças em sua victoria.

2.º PAREO — 1.650 METROS

MARIOLA (A. Molina) — E' uma das forças da carreira. Encontra-se em boa forma. E', no entretanto, animal muito infiel.

FANATICA (S. Godoy) — Suas condições não são de apuro. Nada deverá pretender.

LEGIOLOCE (C. Fernandez) — Ostenta o optimo estado com que correu domingo ultimo. Concorrente de respeito.

SEMPREVIVA IV (L. Lobo) — Reapparece em regular forma.

TUPA' II (A. Henrique) — Suas condições ainda não são boas.

JAGUARY III (E. Silva) — Seu estado é o melhor possivel. Poderá perfeitamente collocar-se entre os vencedores.

COMEDIE (J. Montanha) — Anda bem. Seus responsaveis acreditam em sua victoria.

GRACOVA (A. Arthur) — Nas mesmas condições em que correu domingo ultimo.

VENTUROSO (O. Mendes) — Ostenta a forma com que venceu, domingo ultimo. Concorrente perigoso.

3.º PAREO — 1.000 METROS

RUGOL (C. Fernandez) — Vae ser apresentado em optimas condições. Concorrente temivel ao triumpho.

LEADER II (A. Molina) — Anda muito bem este filho de Impartial. Existe grandes esperanças em sua victoria.

MARQUEZA (B. Garrido) — Experimentou grandes melhoras durante a semana. Poderá perfeitamente vencer desta vez.

ANHANGUERA (A. Henrique) — Reapparece em regular estado.

DOURADINHA (L. Lobo) — No mesmo estado de domingo ultimo. Pouco ou nada melhorou.

4.º PAREO — 1.500 METROS

CONFESSION (S. Godoy) — Ostenta forma excellente. Deverá sahir victoriosa mais uma vez.

TUPACERETAN (A. Molina) — Chegou do Rio em optimo estado. Deverá formar o placé com sua companheira de blusa.

BABY IV (J. Montanha) — Reapparece em bom estado. Competidora de respeito.

NANCY IV (A. Henrique) — Anda muito bem esta filha de Grand Dame. Concorrente perigosa.

CORSICAN (E. Silvya) — No mesmo estado em que correu domingo ultimo.

EMBAIXATRIZ (G. Crespo) — Nada ou pouco deverá pretender com semelhante companhia.

5.º PAREO — 1.650 METROS

TALEGUILA (E Silva) — Reapparece em bom estado. Poderá figurar entre os vencedores.

FAVELLA II (A. Nappo) — Animal em franca decadencia. Pouco deverá pretender.

SARCASTICO (J. Montanha) — Ostenta o magnifico estado com que venceu domingo ultimo. Achamos que poderá vencer mais uma vez.

LEVERRIER (B. Garrido) — Reapparece em regulares formas.

MALAMOCCO (A. Arthur) — Anda bem e corre muito em pista pesada.

ZORILLA (M. Ribeiro) — Tem produzido pessimas carreiras ultimamente. Não nos consta que tenha melhorado.

GEISHA (A. Henrique) — Venceu domingo em turma muito fraca. Desta vez a companhia é outra.

UTIL (A. Molina) — Suas condições são as melhores possiveis. Concorrente de respeito.

DAMASQUINE'E (C. Fernandez) — Tem corrido muito mal. Achamos que nada ou pouco deverá produzir.

6.º PAREO — 1.500 METROS

CONTRATEMPO (C. Fernandez) — Ostenta magnifica forma. A nosso ver deverá ser um dos vencedores provaveis.

GARÇA (S. Godoy) — Vae ser apresentada em magnificas condições. Corre muito em pista pesada. Competidora de respeito.

DUCCA (O. Mendes) — Anda bem e seus responsaveis acreditam fielmente em sua victoria.

FORAGIDO (A. Molina) — Este filho de Ford II, ostenta presentemente magnifico estado. Sério inimigo na carreira.

ETRA (A. Arthur) — Seu estado bom. Sua carreira entretanto vae ser prejudicada visto ter animaes ligeiros no pareo.

LADARIO (E. Silva) — No mesmo estado de domingo ultimo. Poderá apparecer no final.

7.º PAREO — 1.650 METROS

MULATILLO (E. Silva) — Ostenta magnifica forma. Concorrente de respeito.

XYLOPIA (B. Garrido) — Reapparece em regular estado. Pode produzir carreira para seu companheiro de coudelaria.

MALANDRO (L. Lobo) — Suas condições são bem animadoras.

AISONE (J. Montanha) — Anda bem e poderá ser a surpresa da carreira.

RESACA (C. Fernandez) — No mesmo estado de domingo ultimo. Vae no emtanto muito sobrecarregada.

MARROEIRO (A. Molina) — Produziu na distancia um optimo trabalho. Confirmando poderá muito bem sahir victorioso.

PAGODE (M. Nobrega) — Pouco ou nada deverá pretender em semelhante companhia.

8.º PAREO — 1.650 METROS

BRIAND (A. Nappo) — As condições deste pensionista da coudelaria Fortunato de Lucca, são as melhores possiveis. A nosso ver em uma carreira regular deverá marcar o seu segundo triumpho. Foi muito jogado.

LAGUNA (A. Molina) — Ostenta o magnifico estado com que venceu domingo passado. Competidora de respeito.

CAPUCINO (C. Fernandez) — Melhorou muito durante a semana. Tem para a distancia da carreira um optimo trabalho.

HERMES II (A. Henrique) — Vae ser apresentado em boas condições de treino e saude. Corre muito em pista pesada.

SERVIDOR (S. Godoy) — Chegou do Rio de Janeiro, em boas formas. Seus responsaveis reputam liquida sua victoria.

ALMANZORA (O. Mendes) — Tem corrido muito mal ultimamente. Achamos que pouco ou nada deverá pretender.

9.º PAREO — 1.650 METROS

BARRAKA (C. Fernandez) — Suas condições são bem animadoras. Séria concorrente.

GRIS GRIS (B. Garrido) — Pouco ou nada deverá pretender em semelhante companhia.

MALIK (O. Mendes) — Em optimas formas. Produziu na distancia um dos melhores trabalhos. Adversario temivel.

VALOIS (A. Arthur) — Pouco ou nada deverá pretender.

XEREMIAS (S. Godoy) — No mesmo estado de domingo ultimo.

SATURNO (A. Lopes) — Em regulares condições. Corre muito bem em pista pesada.

GALGO (J. Montanha) — Experimentou grandes melhoras durante a semana. Poderá perfeitamente figurar entre os primeiros.

PLATHERO (A. Molina) — Chegou do Rio de Janeiro em magnificas condições. E' o grande favorito da carreira.

A PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para ás 13 horas em ponto. Os interessados, jockeys e treinadores, deverão comparecer ao pavilhão de repesagem áquella hora precisa.

DECLARAÇÕES DO "FORFAIT"

A secretaria da Commissão de Corridas, até ás 18 horas de hontem não tinha recebido "forfait" algum de parelheiros alistados para a corrida de hoje na Mooca.

A DISPUTA DO 1.o PAREO

A primeira prova da corrida de hoje será disputada ás 13,30 horas em ponto e a reunião será levada a effeito com qualquer tempo.

OS "CRACKS" DA INTERNACIONAL ACTIVAM O SEU PREPARO PARA AS DISPUTAS DAS GRANDES PROVAS

Vamos entrar no mez de julho, ficando assim a pouco mais de vinte dias do inicio da temporada internacional. Os "cracks" que della vão participar activam o seu preparo para os compromissos que se approximam. Ainda nonontem, pela manhã, diz o "Correio da Manhã", Luminar, que ultimamente produziu duas performances más, foi submettido a um exercicio forte na milha, em companhia de Nobiemar, chegado de Montevidéo há pouco mais de um mez e que ainda não vimos correr. O "crack" de José Lourenço cobriu os 1.600 metros em pouco mais de 104 segundos, tendo o cavallo uruguayo se conduzido muito bem ao seu lado. A varios profissionaes que assistiram a esse exercicio não agradou o galope de Luminar, sobretudo pelo tempo registado. Mas entre elles mesmo não poucos havia que davam importancia secundaria ao tempo registado, considerando que a areia da pista está muito solta.

REPRESENTANTES DO TURFE URUGUAYO QUE VEM PARTICIPAR DO GRANDE PREMIO "BRASIL"

De bordo do "Jamaique" foram desembarcados os dois representantes do turfe uruguayo que vêm participar da proxima temporada internacional; Misuri, por Stayer e Mirada, "crack" de Maronas, e Lord Mayor, por Glass Idol e Lady Rose, ambos pensionistas da Coudelaria San Jorgito, de Montevidéo. Esses cavallos, que realizaram a viagem em bôas condições, vieram acompanhados do seu proprietario sr. José Pita Garcia, e do respectivo treinador, José Riestra. Para montar Misuri, segundo informa esse treinador, chegará ao Rio de Janeiro em meiados de julho o jockey Olegario Ruiz.

A MORTE DE UM REPRODUCTOR NO RIO GRANDE DO SUL

Acaba de morrer, com a idade de 17 annos, no Haras Barba Negra, no municipio riograndense de Tapes, o cavallo Hirondeau, que servia como principal garanhão daquelle estabelecimento de criação. O filho de Dusty Miller e Hirundia, nasceu na Argentina em 1917 sendo adquirido aos dois annos para o turfe uruguayo onde actuou até aos sete, havendo ganho no hyppodromo de Maronas o classico Inginiero Debernadis, defendendo as côres da Coudelaria Fraternidad e cerca de ... 22.000 pesos. Adquirido em 1924 pelo importador Adhemar Ayala, o neto de St. Frusquin passou a correr no hippodromo dos Moinhos de Vento até aos nove annos, conseguindo sete victorias e 13:700$000 em premios.

OS BRASILEIROS VÃO JOGAR HOJE EM BARCELLONA

Noticiaram os despachos telegraphicos que o chefe da delegação brasileira ao campeonato mundial havia telegraphado á C. B. D. communicando-lhe que fôra adiado "sine die" o embarque dos que integram essa representação ao certamen.

Esse despacho telegraphico não revelava a razão do adiamento do regresso dos brasileiros.

Agora, mais esclarecido, tudo apparece bem explicado: é que a selecção brasileira enfrentará hoje mais um forte conjuncto hespanhol, no sentido, talvez, de ainda uma vez, soffrer outro serio revez.

Não merece commentario essa decisão do citado delegado. Apenas formulamos votos, e muito sinceros, para que os brasileiros consigam sahir-se airosamente dessa lucta, não comprometendo mais o seu prestigio e nome esportivo. Esse prelio será travado esta tarde, com a selecção do Barcellona F. Clube.

E' possivel que depois da sua realização, seja definitivamente fixada a data do regresso dos esportistas profissionaes brasileiros que se encontram no velho mundo, em linda viagem de recreio...

O campeonato paulista

SEU PROSEGUIMENTO ESTA TARDE

Com duas provas de futebol prosegue esta tarde a disputa do campeonato paulista de profissionaes deste anno.

No campo da Agua Branca o Palestra Italia, campeão seriado de tres annos, bate-se com um dos mais fracos competidores ao grande certamen.

O Esporte Clube Syrio, que é o seu adversario, com muita difficuldade tem conseguido manter-se na competição de classe de profissionaes que se realiza.

A sua turma não dispõe de elementos technicos capazes de influir na solução das competições, pois ainda novatos e sem o traquejo que se faz mister, não disfructam dos recursos de habilidade, de destresa, com que possam vantajosamente competir com os clubes de consagrado renome, notadamente, o Palestra Italia, que tem nestes tres ultimos annos apresentado um quadro que faz honra a qualquer centro esportivo.

Assim, nestas condições, difficilmente o Syrio tem mantido na disputa do certamen a sua situação, produzindo resultados pouco apreciaveis e que unicamente lhe têm servido para permanecer no plano de inferioridade que se observa. Comtudo, no ultimo domingo, contra á expectativa geral o conjuncto syrio se mostrou um habil adversario do São Paulo, tendo o enfrentado com valor e tenacidade admiraveis. Estará disposto o Syrio a repetir a proesa revelada domingo ultimo? Não o cremos, e o dizemos, com sinceridade. O Palestra Italia é um dos conjunctos que não se deixam surprehender facilmente. O seu quadro treinado e disposto, possue os attributos proprios de uma "eleven" que tem consciencia de seu valimento, e, em taes condições, facil lhe será assumir desde logo o predominio de investidas e da acção em campo. Por isso a partida que se annuncia promette despir-se de qualquer interesse, apenas podendo enthusiasmar os afeiçoados innumeros dos dois clubes.

A outra competição official da tarde de hoje será travada entre os esquadrões do Corinthians e do Paulista. Este ultimo clube estreou-se esta temporada na Associação Paulista, substituindo o São Bento. E sua acção não tem sido das menos obscuras. Contra o Palestra Italia agiu magnificamente, patenteando optimos recursos technicos, que melhor aproveitados, poderiam produzir resultados apreciaveis. No emtanto, já contra o São Paulo a turma do Paulista se resentiu dos mesmos caracteristicos, tendo perdido por uma differença de contagem bem elevada. E' adversario de hoje desse clube o conjuncto do Esporte Clube Corinthians, que se refez nesta temporada de suas disposições anteriores, obtendo outra articulação mais condizente e proveitosa do que se observára em passadas temporadas. Constituiu, como se costuma dizer, uma resurreição. a dos corinthianos Com maior vivacidade, muito melhor interesse, agindo desassombradamente, os corinthianos pouco a pouco se refazem de insuccessos anteriores, e novamente ostentam a galharda perfeição que constituia incontestavelmente um dos mais honrosos predicados. E' essa, em consequencia, a melhor partida da tarde e que apparece mais equilibrada, com outros attractivos que lhe demarcam o seu caracteristico de brilho que é de se prever.

C. R. A. ITALO - BRASILEIRO

Jogo com o Parque da Moóca — Para o jogo de campeonato, hoje com o Parque da Moóca, a direcção esportiva do Italo-Brasileiro solicita o comparecimento de todos os elementos dos primeiros e segundos quadros, ás 13 horas, no campo social.

Jogo do Extra — Para o jogo que se realizará pela manhã, do Extra, são chamados todos os jogadores desse quadro, ás 8 horas, no campo social.

ESPORTE CLUBE SYRIO

Palestra x Syrio — Para o jogo de campeonato da cidade, a realizar-se, hoje, entre os quadros do Syrio e do Palestra, no Estadio Palestra (Parque Antarctica), a direcção esportiva do Syrio solicita o pontual comparecimento dos seguintes jogadores, ás 13 horas: José, Joãozinho, Arlindo, Alcides, Agenor, Carlito, Marcos Valente, Monteiro, Memo, Victorio, Seraphim, Mamá, Russinho, Zago, Turillo, Affonso, Octavio, Villa, Armandinho, Sylvio, Durval, Valerio, Ceró, Vega, Fugo, Jubal, Chiquinho, Vicente e Vistok.

FEDERAÇÃO PAULISTA DE FUTEBOL

OS JOGOS DE HOJE*

Estão marcados para hoje, os seguintes jogos do campeonato de futebol da Federação Paulista de Futebol:

São Paulo Railway A. C. x União Vasco da Gama — Campo do São Paulo Railway A. C. — Juiz de primeiros quadros: Antonio Cersosimo; juiz de segundos quadros: Ricardo Este — Representante: Agostinho Cassanha.

Hespanha F. C. x Jardim F. C. — Campo do Hespanha F. C., em Santos — Juiz de primeiros quadros: Homero Nicolino — Representante: dr. Antonio Ferreira.

Italo-Lusitano F. C. x A. A. Casale Paulista — Campo da Italo-Lusitano F. C. — Juiz de primeiros quadros: Carlos Rustichelli — Juiz de segundos quadros: Dyonisio Alvaro dos Santos — Representante: dr. J. C. da Silva Freire.

Liga de Esportes da Força Publica x A. A. Republica — Campo da A. Olympica Municipal — Juiz de primeiros quadros: Mario Bragaglia — Juiz de segundos quadros: João Lourenço — Representante: Alfredo de Freitas.

A. A. Ponte Preta x A. A. Armenia — Campo da A. A. Ponte Preta, em Campinas — Juiz de primeiros quadros: Dino Janeiro — Representante: dr. Francisco Ursaia.

DIVISÃO DO INTERIOR

FINAL DO PRIMEIRO TURNO

Cachoeira F. C. x A. A. Ferroviaria — Campo do Cachoeira F. C., em Cachoeira — Juiz de primeiros quadros: José Alexandrino, da A. Olympica Municipal — Representante: Maximo de Paula Santos, de Guaratinguetá.

ATHLETISMO

A PROXIMA DISPUTA DA RUSTICA "GAZETA"

Organizada pelo C. A. Atlas e patrocinada pela Liga Suburbana de Athletismo, realiza-se no dia 8 de julho proximo a prova rustica "Gazeta".

A "Gazeta", em cuja homenagem se realiza a prova, offerece á primeira turma classificada uma riquissima taça.

O percurso vem sendo cuidadosamente estudado, e os organizadores tudo vêm fazendo para que o publico possa assistir ao desenrolar da corrida do Belvedere da avenida Hygienopolis.

A situação premente dos clubes da 1.ª Divisão

O QUE NOS DISSE CARLOS LOPES SOBRE A REUNIÃO DE HOJE, NA SE'DE DA APEA

De um anno a esta parte o nosso futebol atravessa uma situação indisfarçavel de descontentamento. Varios são os motivos determinantes dessa inquietação e as providencias tomadas pelos proceres esportivos ou são platonicas ou inefficientes.

Si os grandes clubes soffrem financeira e technicamente, os pequenos clubes sentem mais accentuados os effeitos da nossa desorganização esportiva.

Os clubes pertencentes á 1.ª Divisão da Apea têm uma reunião marcada para hoje, constando da ordem do dia assumptos dos mais palpitantes.

Um encontro ligeiro, hontem, com o esportista Carlos Lopes, parente do Jardim America F. C., serviu para uma interpellação sobre o assumpto.

— A situação dos clubes da 1.ª Divisão, disse-nos elle, é insustentavel. Sob todos os pontos de vista. Em primeiro logar, temos o aspecto financeiro. Clube modesto, é claro que não contamos com quadros de socios numerosos. A contribuição social mal chega para as despesas internas com o pagamento de aluguel da séde, de material esportivo, etc. Além dessa, a Apea nos impõe outras, algumas dellas desnecessarias.

Por uma imposição da Prefeitura e da Policia, a Apea resolveu abolir a cobrança de entradas nos jogos de nossa divisão, mas as nossas despesas não foram reduzidas na proporção. Quando se cobrava entrada, cada clube disputante pagava 30$ de ajuda de custa ao juiz, alvarás, etc., e agora que não se conta com renda alguma pagamos 20$000 por clube, em cada jogo.

Melhor seria que a Apea deixasse como estava cobrando-se ingresso, pois a reducção foi minima, apenas se economizando 26$!.

As despesas decorrentes dos jogos são muitas e eu computo as do meu clube em 100$ em cada jogo.

Depois, temos outros encargos impostos pela Apea, qual sejam a taxa de 6$ por jogador inscripto; 1$ por quadro, de inscripção e formula de attestado medico.

Por outro lado, ha excessiva rigorosidade na applicação de multas...

— Realmente...

— Outro ponto injusto é o da transferencia. Hoje não ha estagio e nem "passes" dos clubes "amadores" para os dos profissionaes. Assim, o clube amador, pequeno, que forma um jogador, não o vê sahir, como os grandes clubes não o [illegible] si elle gastou pouco ou nada com suas condições technicas, o quadro em que [illegible] e levam-n'o sem a menor ceremonia...

A ORIGEM DAS CRISES

Ainda está bem viva no espirito publico desta capital a causa organica da ultima crise que attingiu o futebol do paiz, para que mistér nos seja rememorar seus minimos detalhes e suas immediatas consequencias. Os clubes do Rio, que formavam a Associação Metropolitana de Esportes Athleticos tiveram, certa feita, que luctar uns contra os outros, porquanto elles influiam consideravelmente para o desprestigio completo do ramo de esporte que ali se cultiva com maior enthusiasmo, arruinando seus interesses e, virtualmente, os da propria entidade de que faziam parte. Dahi, uns elementos prestigiosos desses clubes reunirem-se calculadamente e estudarem, em conjuncto, as causas originarias desse facto, que os inquietava. Postas as questões em debates tomaram, então, a attitude unica que achavam ser compativel com a gravidade do momento: attribuiram ao systema então em pratica, a causa talvez directa dos acontecimentos. E resolveram mudar de orientação, enviando aos dirigentes do instituto um longo memorial em que expunham, com fidelidade, o ponto de vista em que se collocaram.

Dias apos a entidade superior em memoravel reunião declarou-os publicamente excluidos da communidade, á vista da attitude desassombrada que vinham de assumir. Ante esse desfecho não tiveram outro recurso senão o de optarem pela mudança pura e simples dos methodos até então seguidos. E reorganizaram nova corporação, sob o systema profissional, congregando em seu meio quasi a totalidade dos grandes clubes da Capital da Republica. Apenas se afastaram do convencionado dois grandes clubes — o Flamengo e o Botafogo, que julgaram necessario prestar sua solidariedade á antiga instituição a que se achavam ligados por laços indestructiveis.

Em São Paulo quasi nada houve que pudesse resultar em qualquer crise violenta que desse por terra com a Associação Paulista, a exemplo do que succedia, no esporte metropolitano. Os clubes reunidos resolveram apoiar a iniciativa dos grandes gremios do Rio, e, isto feito, retiram-se da C. B. D. e formam, a seguir, a nova entidade profissionalista — a Federação Brasileira de Futebol.

Ahi estão referidos os factos que originaram o occorrido. Isso sómente quanto á historia. Mas, os effeitos de tudo isso? Quaes as causas que determinaram essa attitude decisiva dos gremios cariocas? Simplesmente uma unica: o prejuizo incalculavel que proporcionavam aos chamados grandes clubes, os clubes pequenos, que não dispunham de renda e nem de renome, para com elles competirem, pelo menos, em igualdade de condições. Pois o que se verificou na Capital da Republica está se registrando, agora, em São Paulo. Os grandes clubes — Palestra, São Paulo, Corinthians, Santos e Portugueza, estão, a qualquer momento, para refundir o esporte, porque não mais se podem amparar, com os clubes pequenos a influirem poderosamente sobre os seus resultados, nas pelejas de futebol. E' muito raro o dia em que não se attribue, nas rodas dos paredros, aos pequenos clubes a pouca affluencia de publico nos dias de torneios, da temporada deste anno. A não ser este ou aquelle jogo, os demais não attrahem o interesse dos esportistas. E onde buscar a causa efficiente desse desinteresse, dessa falta de enthusiasmo? Exclusivamente, na pouca renda que offerecem os torneios com os chamados clubes pequenos, que não têm proprio e nem quadros á altura das necessidades do momento. E, dahi, o dilema: ou os clubes pequenos se retiram do organismo principal, dando logar a que sómente os grande clubes, de possibilidades incalculaveis, se consagrem á disputa dos torneios, ou de outra forma, elles, sózinhos, repetirão o gesto e a attitude assumida pelos gremios do Rio de Janeiro.

E essa crise que, por força dos acontecimentos, não tardará a desenvolver-se, pois já tem raizes, e bem profundas, nas causas que vimos de commentar, e nessa hora os clubes não terão outro rumo a tomar.

A classe do futebol contemporaneo não mais admitte em campo uma exhibição inferior. O publico exige bons jogos, bons quadros, aperfeiçoados os seus elementos, e equilibrio entre os combatentes. Para isso elle paga as entradas, com o escopo unico de assistir a um bello espectaculo de natureza esportiva. Portanto, os clubes de São Paulo não encontram outra sahida para o "impasse" em que se collocaram por força das circumstancias: o a fundação da nova Liga, ou a adaptação da existente, está por pouco, dependendo unicamente de qualquer prejuizo que o futebol de hoje venha occasionar a um grande clube paulista, que occupa posição de summo relevo no curso dos acontecimentos. E' o que o futuro e os factos nos revelarão dentro em pouco... — F. E.

Nessa mesma noite será exhibida a grande fita da lucta que se realizou no dia 11 de maio no Parque Antarctica, entre Benedicto Santos x Herminio Spalla.

Breve será marcada a data do festival de Benedicto Santos, annunciando-se desde logo os bilhetes á venda.

HYPPISMO

SOCIEDADE HIPPICA PAULISTA

O concurso de hoje

Proseguindo na execução do seu programma de actividades no corrente anno, a Sociedade Hippica Paulista vem de organizar um novo concurso para domingo, constante de tres provas, todas dedicadas ás suas amazonas.

Reina no seio da benemerita sociedade paulistana desusado interesse por esse concurso, que terá inicio ás 9 horas.

O programma elaborado é o seguinte:

1.ª PROVA — "Taça Sra. Elza Sheldon" — Corrida de trote na distancia de 1.600 metros. Premios aos classificados em 1.º, 2.º e 3.º logares, objectos de arte.

2.ª PROVA — "Taça Nelly Pompeu do Amaral" — Percurso de cerca de 600 metros sobre 10 obstaculos com altura maxima de 1,30 e largura maxima de 2,00 metros, para qualquer socio da Sociedade Hippica Paulista, montando qualquer cavallo.

Os cavalleiros victoriosos em concursos officiaes terão os seguintes "handicaps".

Montando cavallos com victorias em concursos officiaes, desde 1.º de janeiro de 1934... 0; montando cavallos classificados, desde a mesma data... 0,10; montando cavallos sem classificação... 0,20; montando cavallos estreantes... 0,30

Os cavalleiros com victorias terão as mesmas vantagens, havendo, porém, um "handicap" de 0,10.

Os animaes que concorreram no concurso de 24 do corrente mez não perderão as vantagens que desfrutavam anteriormente, qualquer que tenha sido a sua classificação naquelle certamen. Só se consideram as classificações ou victorias officiaes

Premios — Ao 1.º logar, a "Taça Nelly Pompeu do Amaral"; ao 2.º logar, Taça em miniatura; ao 3.º logar, Taça em miniatura.

3.ª PROVA — "Sra. Margarida Forssell" — Corrida raza na distancia de 800 metros para amadores. Aos vencedores serão conferidas medalhas de ouro, prata e bronze.

FOI TRANSFERIDO O CONCURSO INTERNO DA SOCIEDADE HIPPICA PAULISTA

A Sociedade Hippica Paulista, conforme noticiamos, organizara-a para hoje um concurso interno de hippismo.

Attendendo a varios pedidos de socios e concorrentes, a directoria resolveu adiar esse concurso para o proximo domingo 8 de Julho, pela manhã e com a mesma ordem do programma organizado.

TENNIS

CLUBE ESPERIA

Deverão comparecer na séde, ás 14 horas, de hoje, para o jogo contra o Tennis Clube Paulista, turma D., os seguintes jogadores do Esperia: — Ferrucio Pancera, Galiano Ciampaglia, Italo Ricci, Silvio Poletti, Nobile Apostolico, Ettore Garbarino, Affonso Normann e Raphael Gabriele.

Chamada para treino: — Devem comparecer hoje, das 8 ás 9 horas, para o treino da 5.ª divisão, turma B., os seguintes jogadores: N. Martino, E. Gross, J. Kieffer, J. Reisner, N. De Chiara e C. Landi.

S. PAULO F. C. x A. A. LIGHT & POWER

Iniciando o campeonato da 3.ª divisão, encontrar-se-ão hoje, as turmas deste clube e da A. A. Light & Power, sendo solicitado o comparecimento dos seguintes tenistas, ás 14 horas, em nossas quadras: Paulo S. Gordo — Francisco R. Arantes — Ernani Guimarães — Jatyr Gonçalves — Fernando B. Aguiar — Auto A. Amorim — e Augusto C. Leite.

SOC. HARMONIA DE TENNIS x S. PAULO F. C.

Em continuação ao campeonato da 4.ª divisão realiza-se hoje um jogo entre as turmas deste clube e as da Sociedade Harmonia de Tennis, para o qual é solicitado o comparecimento dos seguintes tennistas, ás 8.30 horas, nas quadras da Sociedade Harmonia de Tennis: Arthur Ferreira Sobrinho — Horacio M. Barbosa — Oscar Coelho da Silva — Antonio de Toledo Passos — Augusto C. Leite e Lauro Sousa Lima.

VARIAS

O ANNIVERSARIO DO L. P. B. FUTEBOL CLUBE

No proximo dia 7 de julho, esta sympathica aggremiação vae assignalar a passagem do seu segundo anniversario.

Graças ao incansavel trabalho da sua directoria, onde se destaca o vulto inconfundivel do presidente José Marcellini, muito bem coadjuvado pelos seus companheiros, o L. P. B. Futebol Clube, em menos de dois annos de existencia, logrou levar a effeito um vasto programma, resultando occupar hoje, entre seus similares, um posto verdadeiramente invejavel.

No campeonato da A. C. E. A., que vem disputando pela primeira vez, com lisonjeira actuação, o seu onze tem se conduzido com agrado, proporcionando luctas bastante equilibradas. Com sua modelar séde, installada no predio n. 4 da rua Braulio Gomes, preenche uma necessidade indiscutivel para o progresso social. Neste campo, tem realizado uma série de reuniões que tem agradado sobremaneira a todos os socios e convidados e, confiante no brilhantismo de que sempre as mesmas se revestiram, annuncia para commemorar a passagem do 2.º anniversario do clube, um grandioso convescote que se realizará no dia 8 vindouro, nas installações da Fazenda Santa Ondina em Mogy das Cruzes, gentilmente cedidas pelo Laboratorio Paulista de Biologia.

A caravana partirá em carros reservados ás 7.20 da estação do Norte offerecendo a directoria a todos um farto almoço, acompanhado de bebidas, fazendo parte do programma alguns numeros recreativos, finalizando com um baile, sob a batuta de um animado jazz.

As inscripções dos interessados deverão ser feitas na séde social, á rua Braulio Gomes, 4, no escriptorio do Laboratorio Paulista de Biologia e com o sr. Fernando Aguiar, secretario.

Estas estarão sujeitas ao pagamento das taxas, a saber: — Socios, 3$ — Pessoas da familia dos socios, 5$ e convidados 8$000, que se destinam ás passagens daqui a Mogy das Cruzes e de Mogy á Fazenda, refeição, baile, etc.

Para esta festa, que é dedicada a todos os socios e exmas. familias, é esperado um brilhantismo todo especial, notadamente por se tratar de um festival de anniversario, num tocal extremamente agradavel.

UM DIA FESTIVO NO S. PAULO RINK

Hoje, domingo, por todos os titulos, o São Paulo Rink receberá em seu amplo salão o que a nossa capital possue de mais fino e interessante, que, ali, passa algumas horas agradaveis e, tambem, pratica um dos esportes mais recommendaveis na estação de inverno: a patinação.

Nas tres secções de hoje, a mocidade paulistana se divertirá a valer, entre patinar e sorrir, levando, desta maneira, uma vida saudavel e recommendavel aos que desejarem possuir uma saude de ferro e um espirito sadio.

As inscripções acham-se abertas nas sédes da Liga Suburbana de Athletismo e C. A. Atlas, ambas situadas no largo do Arouche, 106, sobrado, com o sr. Mario Keller.

A 2.ª VOLTA DE SÃO CAETANO PARA A DISPUTA DA TAÇA FANFULLA

Domingo p. passado, realizou-se no vizinho burgo de São Caetano a volta de São Caetano, instituida pelo jornal "Fanfulla", em disputa da bellissima taça offerecida pelo mesmo jornal.

A' hora da partida estavam alinhados 94 corredores pertencentes aos diversos clubes do municipio de São Bernardo. A partida foi dada exactamente ás 8,53 horas da manhã, sendo coberto o percurso de 5.500 metros no tempo de 18'24" 2|6.

Collocou-se em primeiro lugar o pedestriano Antonio Santos, da Rhodia de São Bernardo, tendo chegado logo a seguir os athletas Francisco Cordeiro, Raymundo Rolim, Francisco Mendes, Antonio Nogueira e Orlando dos Reis, todos pertencentes ao Ial Clube, de São Caetano, que desta maneira venceu pela segunda vez transitoriamente a taça "Fanfulla".

A seguir foi levado a effeito um interessante festival poly-esportivo organizado pela directoria do Ial Clube, em commemoração do primeiro anniversario da fundação deste clube.

A' noite realizou-se um pomposo baile, que pôz assim termo aos festejos realizados.

Os premios individuaes foram entregues hontem, na séde social do clube.

FEDERAÇÃO PAULISTA DE ATHLETISMO

A competição interna de hoje

Na pista do S. Clube Germania será realizada hoje, á tarde, uma competição interna de athletismo, promovida pela Federação Paulista.

O certamen desta tarde, embora não se revista de interesse capital, pois que tem o caracter interno, só vem despertando certo enthusiasmo entre os adeptos desse esporte, mais ligados ao valoroso clube teuto.

O seu programma, horario e ordem dos juizes é o seguinte:

HORARIO

14,30 horas — 200 mts. barreiras (Q. Classe) — eliminatorias, vara (Q. Classe) — Peso — Infantis e Q. Classe.

14,45 horas — 50 mts. eliminatorias — Inf.

14,55 horas — 75 mts. eliminatorias — Juv.

15,05 horas — 75 mts. final — Feminina.

15,15 horas — 50 mts. final — Infantis.

15,25 horas — 300 mts. eliminatorias — Juv. — Disco — Q. Classe — Altura — Feminina, Infantil e Juvenil.

15,35 horas — Rev. 4 x 75 metros — Feminina.

15,40 horas — 75 mts. final — Juvenis.

15,50 horas — 4 x 50 mts. — Infantis.

16,00 horas — 4 x 300 mts. — Novissimos.

16,15 horas — 300 mts. final — Juvenis — Extensão — Juvenis — Dardo — Feminina — Inf. e Q. C.

16,25 horas — 200 mts. barreiras — Q. Classe — Final.

16,40 horas — 4 x 75 metros — Juvenis.

16,55 horas — Rev. 100 x 200 x 400 x 800 — Q. Classe.

17,15 horas — 4 x 300 metros — Juvenis.

OS JUIZES

Arbitro, dr. Plinio Botelho do Amaral.

Juiz de partida, dr. Max de B. Erhart.

Director de campo, Orlando Della Nina.

Juizes de chegada: Lino Nocera, Henrique Staeble, Alvaro F. Fóz, Hanz Harling, Ferdinando Marchi, Irineu Beraldi, Aldo Rangel.

Chronometristas: José Gozo, Jorge Mancebo, João Paull, Amadeu Minchillo.

Juizes de saltos: Danilo Lorenzi, Miguel Panzone, Erich Sommer.

Juizes de arremessos: Bento Mattosinho, Alfio Lazzari, Fritz Reinacker.

Registador, Ernesto Sommer.

Annotador, José O. Lage.

Annunciadores: Armando Andrade, Nelson L. Lorenzi.

Inspectores: Antonio Paolillo, Carlos Fonseca, Mario Gonçalves e Emilio A. Elias.

PINGUE-PONGUE

RESULTADO DO TORNEIO INICIO DA LIGA SANTISTA DE PINGUE-PONGUE

SANTOS, 26 — Constituiu um acontecimento de relevancia para o pingue-pongue local a realização do torneio inicio do campeonato da L. S. P. P., ante-hontem, á noite, na séde do Brasil F. C., para onde accorreu um publico selecto.

As provas, que se desenvolveram interessantes, offerecendo lances de emoção, tiveram o seguinte resultado final: — Beira-Mar, 80 — Portugueza, 74.

EM PROVA DE CAMPEONATO DA ASEA, JOGARÃO DOMINGO PROXIMO PORTUGUEZA E BANDEIRANTES

SANTOS, 26 — Segundo determina a respectiva tabella, a Portugueza e o Bandeirantes deverão ser adversarios no proximo domingo.

Trata-se de uma das mais importantes provas do certame citadino, pois estarão frente a frente os dois mais pujantes esquadrões aseanos.

O rubro-negro, conjuntamente com o Brasil, occupa a liderança da tabella e, para conservar esse posto, procurará, por certo, impôr-se sobre a campeã, que não contará com o concurso do centro-médio Neves, que domingo ultimo, por occasião do treino matinal que se realizava, chocando-se com Cesar, teve a perna direita fracturada, tendo de baixar ao hospital.

Não obstante, a Portugueza conta apresentar um conjuncto em boas condições, devendo estrear o zagueiro Pedro, que pertenceu ao Hespanha e reapparecerão Abelha e Cruz.

Espera, assim, a campeã annullar a desvantagem experimentada quando do encontro com o Portuarios, para se manter no segundo posto.

O rubro-negro está em boa forma, devendo amanhã o seu pessoal submetter-se a rigoroso ensaio.

BOLA AO CESTO

CLUBE ESPERIA

CAMPEONATO INTERNO. — Estão marcados para hoje os jogos entre as seguintes turmas: Vicente Napoli vs. José Gozo e Dr. João de Lorenzo vs. Miguel Panzone.

PUGILISMO

GRANDE FESTIVAL ESPORTIVO EM BENEFICIO DE BENEDICTO SANTOS

Em dias do proximo mez de julho, no Colyseu Paulista e por iniciativa de um grupo de amigos, deverá realizar-se um grande festival esportivo cuja renda reverterá em beneficio de Benedicto Santos, o popular "Ditão", que com tanta galhardia sustentou o titulo de campeão de box dos pesos maximos brasileiros até que, por um lamentavel incidente, na formidavel lucta empenhada com Herminio Spalla, em 1924, teve de se retirar dos rings paulistanos.

Nesse festival deverão participar, além de varios amadores e profissionaes de box e catch-as-catch-can, alguns dos elementos mais representativos de nossos clubes de esgrima (F. P. E.) em assaltos de floreto, sabre e espada.

CORREIO AEREO "AIR FRANCE"

Procedente da Europa, com escalas pela Africa e Norte do Brasil, passou, hontem, por Santos, pela madrugada, o avião correio da Air France, trazendo regular quantidade de correspondencia aérea.

Procedente, tambem, do Peru', com escalas pela Bolivia, Chile, Argentina, Uruguay e Sul do Brasil, passou, hontem, á tarde, por Santos, outro avião correio, da mesma empresa, trazendo, além das malas destinadas a São Paulo, exemplares dos jornaes "La Nacion" e "La Prensa" de sabbado ultimo.

As malas de valores serão transportadas para a Agencia da Air France, que as distribuirá, hoje, pela manhã.

Secretaria da Fazenda e do Thesouro do Estado

DESPACHO DO SR. DIRECTOR GERAL, DE HONTEM

Recursos sobre lançamentos de impostos

Processos numeros: 2973, José Antonio Feliciano dos Santos; 3173, Mario Assan; 3315, Olympio Rangel; 3983, Domingos José Francisco; 4561, Pedro Galate; 6933, João Mariotti; 6992, Antonio Salviati; 7609, Manoel Pedro Ferreira; 7752, Ubaldo Rodrigues Silveira; 8313, Ernesto Faria; 8320, Ignacio Amstaldem; 8435, Oclanno Hinioli; 8540, Benedicto Marques da Silva; 9087, Angelo Canonici; 9169, Antonio Hartung; 9189, Francisco Fernandes; 9192, Gabriel Alexandre; 9515, João Ribeiro dos Santos; 10244, Benedicto Ferreira Prado; 10302, Dante Leguini Peru'; 10304, Eduardo Soares; 10307, Guilherme da Silveira Mello; 10551, Olympio Barbosa; 10895, Octavio Zanardi; 10894, Nabao Chicaco; 10896, Oscar Fagundes; 11210, Gennaro de Oliveira; 11253, Benedicto Estevão Trindade; 11717, Vitorio Fantinato; 11898, Antonio Pinto Barbosa; 11908, Benedicto Estevão Godoy; 12166, Pedro Ramos Leite; 12108, Antonio Bueno; 12231, José Benedicto Monteiro; 12570, Herminio Lodo; 13499, José Fatori; 15773, Nelson Marcondes Vieira; 16100, Pedro Elias de Godoy; 11279, José Salgueiro; 11285, Lucidero de Campos Pinheiro.

Despacho: Deferido.

Cursos e Conferencias

Hoje, ás 20 horas, na capella do Salvador, á rua da Consolação, 452, o revdmo. Salomão Ferraz, realizará a primeira conferencia de uma série sobre topicos de actualidade religiosa e social. A de amanhã versará sobre o thema: "Os dois catholicismos: o de jurisdicção e o de fé".

Directoria Geral do Ensino

Requerimentos despachados: — De d. Maria Apparecida Pereira da Rocha — Não póde ser attendida.

De d. Admée Rangel Torres Bandeira — Provado o allegado com attestado fornecido pela delegacia de sau'de de Botucatu', a requerente poderá ser dispensada da pratica dos exercicios physicos, mas não de sua frequencia.

P. 8.098 — João Baptista Julião — Os livros do curso secundario não estão sujeitos á approvação desta directoria.

P. 9.422 — Escola de Córte e Costura "Nossa Senhora da Apparecida" — Providenciado. Archive-se.

Mappas de movimento — Até hoje não deram entrada nesta Repartição os mappas de movimento dos grupos escolas abaixo mencionados, referentes ao mez de maio ultimo, os quaes são solicitados com a maxima urgencia e regularidade.

Delegacia do ensino em Sorocaba — Grupos escolares "Antonio Padilha", Balthazar Fernandes; Santa Rosalia; "Senador Vergueiro"; Votorantim; "Visconde de Porto Seguro"; Cabreu'va; Campo Largo; Conchas; "Convenção de Itu'"; "Cesario Motta", de Itu'; Laranjal; Maristéla, em Laranjal; Pereiras; Piedade; Pilar, Porangaba; Porto Feliz; Boitu'va; Porto Feliz; "Tancredo do Amaral", em Salto; "Bernardino de Campos", em São Roque, Mayrinck, em São Roque; "João Florencio", em Tatuhy; 2.º de Tatuhy; "Cesario Lange", em Tatuhy; Tietê; Cerquilho, em Tietê; Juru' Mirim, em Tietê; Una.

Delegacia do Ensino em Santa Cruz do Rio Pardo: — Grupos escolares de Santa Cruz do Rio Pardo; Bernardino de Campos; Chavantes; Fartura; Ipaussu'; Oleo; Ourinhos; Piraju'; Manduri; em Piraju'; Sarutaiá, em Piraju'; Salto Grande; Pau de Alho, em Salto Grande.

Delegacia do Ensino em Jaboticabal: — Grupos escolares: Cel. Vaz", em Jaboticabal; 2.º de Jaboticabal, Piranzi, em Jaboticabal; Tayuva, em Jaboticabal; Tayassu' em Jaboticabal; Barretos; Bebedouro; Botafogo, em Bebedouro; Cajobi; Collina; Jaborandy, em Collina; Guariba; Monte Alto; Fernando Prestes, em Monte Alto; Vista Alegre, em Monte Alto; Monte Azil; Nova Granada; Olympia; Icem, em Olimpia, Guaracy, em Olympia; "Luiz Barretto", em Olympia; Pitangueiras; Viradouro; Terra Roxa; em Viradouro.

Delegacia do Ensino em Bauru': — Grupos escolares de Tibiriçá, 1.º, 2.º, e 3.º de Bauru'; Agudos, Avahy; Duartina; Galia; Garça; Marilia; Vera Cruz, em Marilia; Fazenda Bastos, em Marilia; Pederneiras; Piratininga; Mirante, em Piratininga; Piraju'; Guarantã, em Pirajuhy; Presidente Alves.

Não deram entrada nesta repartição os mappas de movimento dos seguintes estabelecimentos e escolas, os quaes são solicitados com a maxima urgencia:

ESCOLAS ISOLADAS — Delegacia de Araraquara: municipios de Ariranha, Itajuby e Mundo Novo (mez de maio).

Delegacia de Baurú: municipios de Avahy (mez de abril) e todos os municipios (mez de maio, menos Avahy).

Delegacia de Itapetininga: municipios de Iporanga, Ribeirão Branco, e Ribeirão Vermelho (mez de maio).

Delegacia de Jaboticabal: municipios de Olympia (mez de janeiro) e todos os municipios (mez de maio).

Delegacia de Pirassununga: municipios de Araras (mez de janeiro e fevereiro); Palmeiras (mez de março).

Delegacia de Rio Claro: municipio de Bica de Pedra (mez de maio).

Delegacia de Santos: todos os municipios (mez de maio).

Delegacia de Taubaté: todos os municipios (mez de maio); Cabreúva (mez de fevereiro).

Delegacia de Sorocaba: todos os municipios (mez de maio); Igaratá (mez de janeiro).

Delegacia da capital — municipio da capital (mez de maio).

ESCOLAS REUNIDAS — Delegacia de Araraquara — Guariroba, municipio de Taquaritinga (mez de maio).

Delegacia de Jaboticabal — Ibituva (mez de maio); Marcondes (mez

RADIO

RADIO EDUCADORA PAULISTA

(P. R. A. 6)

1-VII-34.

10,30 ás 11 horas — Meia hora esportiva. 11 ás 11,30 — Radio Jornal. 11,30 ás 12 horas — Horas portuguezas. 12 ás 12,20 — Musica leve pela orchestra. 1 — Jones — Selecção da opereta "La Cheisa". 12,20 ás 12,40 — Lucia Waisemberg Sonia Carvalho, com regional. 1 — Valente — Tenho raiva do luar marcha — Lucia. 2 — Lourival — Kimi — valsa — Sonia. 3 — Netto — Louca — valsa — Regional. 4 — André — Foi uma noite de luar — marcha — Lucia. 5 — Alves — Não sei — canção — Sonia. 6 — Barroso — Por especial favor — marcha — Lucia. 12,40 ás 13 horas — Programma de solos variados. 13 ás 13,15 — Musica popular pela orchestra. 1 — Tobias — I was made to love you — fox. 2 — Bredszky — Bella senhora, pequena senhora — tango. 3 — Wym — My wonderfull love — valsa. 4 — Catenacci — Radiosted — one-step. 13,15 ás 13,30 — Sonia Carvalho e Grupo Regional. 1 — Barroso — Tu — samba — Sonia. 2 — Iapurú — Lá vae fogo — chôro pelo autor. 3 — Malandro soffredor — samba — Sonia. 4 — Moreno côr de bronze — samba — Sonia. 13,30 ás 14,30 — Hora do lar. 14,30 ás 15,30 — Hora infantil. 15,30 ás 17,30 — Programma Christoph. 17,30 ás 18,30 — Nossa hora. 18,30 ás 19,30 — Hora da fazenda. 19,30 ás 19,45 — Maria Candelaria Diniz e Grupo Regional. 1 — Valente — Sou da commissão de frente — samba M. C. Diniz. 2— A little bird in my told — fox — Cyro. 3 — Ranchinho — Promessa — samba — Candelaria. 4 — I and you — fox — Cyro. 19,45 ás 20 horas — Orchestra. 1 — Zerco — Ouverture italienne. 2 — Becce — Serenata amorosa. 3 — Salabert — Old ballad. 20 ás 20,15 — Antenor Silva e Grupo Regional. 1 — Silva — Teu retrato — samba — Antenor. 2 — Freire — Deusa — canção — Antenor. 3 — Pernambuco — Serrano — chôro pelo Damião. 4 — Araujo — Felicidade — samba — Antenor. 20,15 ás 20,30 — Programma de solos variados. 20,30 ás 20,45 — Canções francezas pelo João Baptista. 1 — Heymann — Serait-ce un rêve? 2 — Godmann — Cherie, je t'aime. 3 — Rosedale — Je t'ai donné mon coeur. 20,45 ás 21 horas — Rosanova e Pilé com o Grupo Regional. 1 — Alves — Veio d'"agua — canção — Rosanova. 2 — Silva — Quero morrer cantando — samba — Pilé. 3 — Soares — Triste violão — canção — Rosanova. 4 — XXX — Jura de cabôca — canção — Pilé. 21 ás 21,05 — Boletim esportivo. 21,05 ás 21,15 — A hora politica e internacional pelo dr. Rivadavia de Mendonça. 21,15 ás 21,30 — Orchestra. 1 — Chamindade — Gallirhoe — suite: a) Danse orientale; b) Pas de echarpes; c) Danse de Gallirhoe; d) Andante, e e) Valse. 21,30 ás 21,45 — Programma de canto de Dulce Pereira. 1 — André Filho — Na orphandade — canção. 2 — Bracchi-Danzi — Não mais quero te amar — tango. 3 — Arlen — Tempestade — fox. 21,45 ás 22 horas — Programma de Rubinstein pela orchestra. 1 — Trecho da opera "Feramors". 2 — Danse des Fiancées. 3 — Trot de cavalerie. 22 ás 23 horas — Programma variado. 1 — Alves — Dona de minha vontade — valsa — Antenor. 2 — Solo de violino pelo Sacha. 3 — Mesquita — Canção ao microphone — fox — Dulce Pereira. 4 — Jacquet — Till met you — fox — orchestra. 5 — Barcellos — Gargalhada — marcha — M. C. Diniz. 6 — May — Meu coração tem saudades de amor — valsa — orchestra. 7 — Barroso — Cabôca — samba — Pilé. 8 — Raymond — Amei alguem — tango — Orchestra. 9 — Paraguassú — Cruel solidão — canção — Rosanova. 10 — Say it after me — fox — orchestra. 11 — Solo de violino pelo Sacha. 12 — André — Avião do amor — marcha — M. C. Diniz. 23 ás 23,30 — Programma novo. 23,30 ás 24 horas — Programma Christoph. 24 horas — Hora certa e programma para o dia seguinte. 7 ás 8,30 — Hora da Saude. 9,30 ás 10 horas — Programma das Mãezinhas. 10 ás 10,30 — Meia hora esportiva. 10,30 ás 11 horas — Radio Jornal. 11 ás 11,30 — Horas Portuguezas. 11,30 ás 12,30 — Programma de discos. 12,30 ás 12,45 — Programma Campineiro. 12,45 ás 13 horas — Programma Santista. 13 ás 14 horas — Hora do lar. 14 ás 16 horas — Programma social. 16 ás 16,15 — Programma da Casa do Disco. 16,15 ás 16,30 — Programma de Jundiahy. 16,30 ás 17 horas — Programma da Casa do Disco. 17 ás 18 horas — Nossa hora. 18 ás 19 horas — Hora da Fazenda. 19 ás 19,30 — Programma Christoph. 19,30 ás 20 horas — Irradiação conjuncta. 20 ás 20,15 — Orchestra: 1 — Scassola — Quo Vadis? — ouverture. 2 — Verdun — Chanson dolente. 3 — Ivain — Mon Homme. 20,15 ás 20,30 — Sonia Carvalho e Grupo Regional. 1 — Kern — E ella não disse sim — fox. 2 — O bairro dos sonhos desfeitos — fox. 3 — Youmans — Orchais in teh moonlight — fox-tango. 4 — Kern — Fumaça nos teus olhos — fox — 1.ª audição. — 20,30 ás 20,45 — Conjuncto typico e Nino Bien. 20,45 ás 21 horas — Programma de canto, da senhora Rima Liberman. 1 — Barroso Netto — Cantiga. 2 — Nepomuceno — Coração indeciso. 3 — Barroso Netto — Canção da felicidade 21 ás 21,15 — Senhorita Gilda Gusso — solista de piano. 1 — Mac Dowell — Dama das sombras. 2 — Cscald — Barcarolla. 3 — Paderewsky — Cracovienne fantastique. 21,15 ás 21,30 — Quarto de hora a cargo da soprano Gilda Farnese e maestro Sarda. 1 — Tosti — Vorrei. 2 — Masse — Ritornerai fra poco. 3 — Sarda — Minuetto em solo de piano, pelo autor. 4 — Respighi — Nebbie. 5 — Mascagni — L'amico Fritz — romanza. 21,30 ás 21,35 — Noticiario e Boletim Commercial. 21,35 ás 21,50 — Canto pela senhorita Aurora L. Viggiano. 1 — Sacha —Vida de dôr. 2 — Scala — A sanlonotte. 3 — Bixio — I figli della strada. 21,50 ás 22 horas — Canções brasileiras, por Nuno Roland. 1 — Joubert — Bocca Bonita — toada carioca. 2 — Sivan — Foram-se os dias felizes — valsa. 3 — Barreto — Paizagem — canção. 22 ás 23 horas —Programma variado. 1 — King— When will it be? — valsa — orchestra. 2 — solo de piano, por Fernando. 3 — Conjuncto typico. 4 — Canto pela senhorita Aurora Viggiano (La canzone dell'amore). 5 — Conjuncto typico. 6 — King — Libe and love today — fox — orchestra. 7 — Farolero — tango — Nino Bien. 8 — Five Pennies — fox — orchestra 9 — Thanks — fox — Nuno Roland. 10 — Conjuncto typico da P R A 6. 11 — Valsa, pela orchestra. 12 — Bulincito — tango — Nino Bien. 13 — Souza — Sinos de Chicago — marcha — orchestra. 23 ás 23,30 — Programma novo. 23,30 ás 24 horas — Programma Christoph. 24 horas — Hora certa e programma para o dia seguinte.

RADIO SOCIEDADE RECORD

(P. R. B. 9)

Programma de hoje:

Das 8,30 ás 9,30 horas: — Jornal da manhã.

Das 11, ás 12 horas — Programma variado com discos da collecção Radio Record.

Das 12 ás 12,15 horas — Programma Regional com Cecilia Carvalho Lopes.

Das 12,15 ás 12,45 horas — Programma de musica variada pela orchestra:

a) Granados — Goyescas — intermezzo; b) Jarnefeit — Berceuse; c) Fetras — Trecho da opereta "A Casta Suzana"; d) Carlos Gomes — Trecho da opera "Guarany"; e) Strauss — As bellas viennenses" — valsa; f) Fauchey — 3.º tempo da suite Tragico Hippone; g) Fauchey — 4.º tempo da suite Tragico Hippone.

Das 12,45 ás 13 horas — Programma da Sociedade Mercantil Limitada com orchestra Typica Argentina e canto pelo Déo.

Das 13 ás 13,15 horas — Programma regional com Agripina.

Das 13,15 ás 13,30 horas — Programma do jazz "Luiz Argento e seus garotos".

Das 13,30 ás 14,00 horas — Programma variado com discos da collecção Radio Record.

Das 14 ás 14,30 horas — Programma "Eti".

Das 15,30 ás 18 horas — O Jornal dos Esportes.

Das 18,45 ás 19,15 horas — Programma variado com discos da collecção Radio Record.

Das 19,15 ás 19,30 horas — Programma Regional com Dalila.

Das 19,30 ás 19,45 horas — Programma de canto pelo Mario D'Alma e solos de harmonium pelo Bandeirante.

Das 19,45 ás 20 horas — Programma de orchestra — Verdi — Fantasia da opera "La Traviata".

Das 20 ás 20,15 horas — Previsão do tempo e programma "Novidades".

Das 20,15 ás 20,30 horas — Programma Regional.

Das 20,30 ás 20,45 horas — Canto pela srta. Lilly Kletz acompanhada pela orchestra: a) Schubert — Il Curioso; b) Cornellius — Passeio ao luar; c) Carl Bohm — Silencioso como a noite.

Das 20,45 ás 21 horas — Programma do jaz "Luiz Argento e seus garotos".

Das 21 ás 21,15 horas — Programma variado com discos da collecção Radio Record.

Das 21,15 ás 21,30 horas — Programma de musicas para dança, com discos da collecção Radio Record.

Programma para amanhã:

Das 8,30 horas ás 9,30 horas — Jornal da manhã.

Das 11 ás 12 horas — Programma variado com discos da collecção Radio Record.

Das 12 ás 12,15 horas — Programma da Casa Gennari.

Das 12,15 ás 12,45 horas — Programma variado com discos da collecção Radio Record.

Das 12,45 ás 13 horas — Programma da Sociedade Mercantil Limitada.

Das 13, ás 14 horas — Programma variado com discos da collecção Radio Record.

Das 14 ás 14,30 horas — Programma "Eti".

Das 14,30 ás 14,45 horas — 1.º Team do Mundo e Programma Variado.

Das 14,45 ás 15 horas — Quarto de hora "Gastronomico".

Das 15 ás 15,15 horas — Radio Pickles e programma variado.

Das 15,15 ás 15,30 horas — Quarto de hora "Mundano".

Das 15,30 ás 15,45 horas — Quarto de hora "Literario".

Das 15,45 ás 16 horas — Quarto de hora "Cinematographico".

Das 18 ás 19 horas — Programma variado com discos da collecção Radio Record.

Das 19 ás 19,15 horas — Programma Regional com Ubirajara.

Das 19,15 ás 19,30 horas — Canto por Suzana Lando e orchestra de salão: a) Dicitencello vuie! canto por Suzana Lando; b) Sett — Rococo — Intermezzo — Orchestra de salão; c) Cara Piccina — Canto por Suzana Lando; d) Gillet — Au Village — Intermezzo — Orchestra.

Das 19,30 ás 20 horas — Programma.

Das 20 ás 20,15 horas — Programma "Novidades".

Das 20,15 ás 20,30 horas — Canto por Pedro Gil e solos de piston pelo Clovis.

Das 20,30 ás 20,45 horas — Programma "Dó-Ré-Mi".

Das 20,45 ás 21 horas — Programma do jazz "Luiz Argento e seus garotos".

Das 21 ás 21,15 horas — Canto por Suzana Lando e Orchestra Typica Argentina.

Das 21,15 ás 21,30 horas — Programma "Que dá gosto ouvir".

Das 21,30 ás 21,45 horas — Programma orchestral — Gound — Le Tribu de Zamora — Fantasia da opera

Das 21,45 ás 22 horas — Programma Regional com Sylvia Pery.

Das 22 ás 22,15 horas — Programma do jazz "Luiz Argento seus garotos".

Das 22,15 ás 23 horas — Hora "X".

Das 23 ás 23,30 horas — Jornal da Constituinte.

Das 23,30 ás 0,30 horas — Programma de musicas para dança, com discos da collecção particular Radio Record.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

(P. R. B.-6)

1-7-1934

A's 9,30 — Programma Columbia.
A's 11,00 — Programma Di Franco.
A's 12,00 — Panorama Mundial.
A's 12,15 — Programma Boreal.
A's 12,30 — Programma dos ouvintes.
A's 13 horas — Intervallo.
A's 14 horas — Radio Matinée Infantil.
A's 15 horas — Irradiação da opera completa "Barbeiro de Sevilha", de Rossini.
A's 17 horas — Intervallo.
A's 18 horas — Radio Aperitivo do Livro Vermelho dos Telephones.
A's 19 horas — Musica fina.
A's 19,15 — Musica popular.
A's 19,30 — Orchestra de salão do Esplanada Hotel.
A's 19,45 — Musica leve.
A's 20 horas — Programma Bhering — Nestor e solos de saxophone pelo Pecci.
A's 20,15 — Musicas para vovó — Solos de piano por d. Sinhá Braga
A's 20,30 — Programma Tecelagem Lutecia — Trio Popular.
A's 20,45 — Programma Casa Lemcke — Orchestra de concertos.
A's 21 horas — Irradiação simultanea pelas estações da Rêde Verde-Amarella — PRD3 — PRB6 — PRC9 — PRB3 — Sorocaba, Taubaté e Piracicaba.
Soprano Eliphas Chinellato.
A's 21,15 — Orchestra Columbia.
A's 21,30 — Marcello Scardapani, tenor.
A's 21,45 — Programma de musicos celebres — Franz Lehar.
A's 22 horas — Musica popular, com Rachel, Catumby e Os Chôristas.
A's 22,30 — Programma variado.
A's 23 horas — Musica para dansa — Directamente dos salões Cheznous.

2-7-1934

A's 10,30 — Programma dos bairros: Paraizo, Cambucy, Consolação e Villa Marianna.
A's 11,30 — Programma Di Franco.
A's 12 horas — Panorama mundial.
A's 12,15 — Programma Boreal.
A's 12,30 — Programma Prixal.
A's 12,45 — Programma dos ouvintes.
A's 13 horas — Intervallo.
A's 18 horas — Calouros do Radio.
A's 19 horas — Musica fina.
A's 19,15 — Musica popular.
A's 19,30 — Programma variado.
A's 20 horas — Lydia Fran e orchestra de salão.
A's 20,15 — Orchestra Columbia.
A's 20,30 — srta. Chypre Bradley Jacques — Solos de violino.
A's 20,45 — Os Riellis — Duos de harmonica.
A's 21 horas — Irradiação simultanea pelas estações da Rêde Verde-Amarella — PRD2 — PRB6 — PRC9 — PRB3 — Sorocaba, Taubaté e Piracicaba.
Lila Lys e solos de violão pelo Chaves.
A's 21,15 — Os Radioletes Classicos.
A's 21,30 — Sylvio Figueira e duos variados.
A's 21,45 — Orchestra de concertos.
A's 22 horas — Programma KWY — Collaboração de Torres, Rose Marie e Orchestra Columbia.
A's 23 horas — Musica para dansa — Directamente dos salões Cheznous.

RADIO S. PAULO

(P. R. A.-5)

1-7-1934

Almoço:

A's 11,30 horas — Orchestra de concerto PRA5 dirigida pelo maestro Brenno Rossi.
11,45 — Canto pelo tenor Alliegro.
12,00 — Orchestra de salão PRA5.
12,15 — Musicas variadas.
12,30 — Canto pelo tenor Alliegro — Conjuncto popular — Sextetto de cordas.
12,45 — Orchestra moderna.
13,00 — Musicas variadas.
13,15 — Musicas ligeiras.

Noite:

18,30 — Programma variado.
19,00 — Orchestra PRA5 dirigida pelo maestro Brenno Rossi.
19,15 — Musicas ligeiras.
19,30 — Musica classica.
20,00 — O que vae pelo mundo — Orchestra moderna.
20,15 — Musica brasileira — Canto pela srta. Maria Antonietta — Conjuncto popular.
20,30 — Chronica do locutor — Orchestra de concerto de salão PRA5.
20,45 — Musicas italianas.
21,00 — Orchestra de concerto dirigida pelo maestro Brenno Rossi.
21,15 — Musicas variadas.
21,45 — Canto pela srta. Maria Antonietta — Sextetto de cordas.
22,000 — Programma classico.
22,30 ás 22,45 — Musica para dansar.

2-7-1934

18,30 — Programma variado.
19,00 — Orchestra PRA5 dirigida pelo maestro Brenno Rossi.
19,15 — Numeros de canto pela senhorita Paula Hoffman — Melodias populares.
19,30 — Hora nacional.
20,00 — O que vae pelo mundo — Orchestra moderna.
20,15 — Elvira Mondio em canções — Duo Vallone e Grassi.
20,30 — Chronica do locutor — Canto pela srta. Paula Hoffman — Trio original.
20,45 — Programma selecto.
21,00 — Orchestra PRA5 sob a direcção do maestro Brenno Rossi.
21,15 — Programma variado — Canto pela srta. Elvira Mondio.
21,45 — Orchestra de dansa — Duo Vallone e Grassi.
22,00 — Cascatinha do Gennaro.
22,30 — Musicas variadas.
22,45 — Musicas ligeiras.

RADIO CLUB DE RIBEIRÃO PRETO

(P. R. A. 7)

Programma de hoje:
A's 11,00 horas — Boletim Noticioso.
A's 11,15 horas — Aperitivo.
A's 11,30 horas — Musica leve.
A's 11,45 horas — Popular extrangeira.
A's 12,00 horas — Programma das Usinas Junqueira.
A's 12,15 horas — Musica argentina.
A's 12,30 horas — Valsas.
A's 12,45 horas — Programma dos socios.
A's 13,00 horas — Intervallo.
A's 17,00 horas — Programma de solos.
A's 17,15 horas — Regional.
A's 17,30 horas — Programma humoristico.
A's 17,45 horas — Variado.
A's 19,00 horas — Musica condensada.
A's 19,30 horas — Orchestra de concertos.
A's 19,45 horas — Orchestra symphonica.
A's 20,00 horas — Programma de trios.
A's 20,15 horas — 1|4 de hora muito alegre.
A's 20,30 horas — Cousas alegres.
A's 20,45 horas — Orchestra de concertos.
A's 21,00 horas — Orchestra de salão.
A's 21,15 horas — Variado, com Edu' Carvalho, Nára, Cléa e regional.
A's 21,30 horas — Orchestra de salão: Programmas de musicas antigas.
A's 21,45 horas — Musicas russas.
A's 22,00 horas — Baile da P. R. A. 7. — Orchestra de danças.
A's 22,45 horas — Programma romantico — Serenata — "Os Granadeiros".
A's 23,00 horas — Boa noite e até amanhã.

Programma para segunda-feira:

A's 11,00 horas — Programma aperitivo.
A's 11,15 horas — Musica leve.
A's 11,30 horas — Popular extrangeira.
A's 11,45 horas — Musica fina.
A's 12,00 horas — Programma das Usinas Junqueira.
A's 12,15 horas — Popular extrangeira.
A's 12,30 horas — Regional.
A's 12,45 horas — Programma dos socios.
A's 13,00 horas — Intervallo.
A's 17,00 horas — Popular extrangeira.
A's 17,15 horas — Musica fina.
A's 17,30 horas — Regional
A's 17,45 horas — Variado.
A's 19,00 horas — Musica em conserva.
A's 19,10 horas — Programma dos calouros.
A's 19,25 horas — Boletim Commercial.
A's 19,30 horas — Orchestra de concertos, sob a regencia do maestro Carlos Nardelli.
A's 19,45 horas — Orchestra Typica.
A's 20,00 horas — Variado: com Nara, Geraldo e os Gumeratos.
A's 20,15 horas — 1|4 de hora do Bom Humor: com Pasta Chuta e Zé Fidencio.
A's 20,30 horas — Os solistas: Gumerato, Zezé, Oliveira e Travesso.
A's 20,45 horas — Variado: com Andrassy, Armandinho, Nára, Tangory, Neuph e Spano.
A's 21,15 horas — Orchestra Symphonica, sob a direcção do maestro Carlos Nardelli.
A's 21,30 horas — Orchestra Typica.
A's 21,45 horas — Regional, com Andrassy, Tangará, Nára e Travesso.
A's 22,00 horas — Baile da P. R. A. 7. — Orchestra de Dancas.
A's 22,45 horas — Programma Romantico — serenata — "Os Granadeiros".
A's 23,00 horas — Programma para o dia seguinte e boa noite.

A PEDIDO

DELICIAS DO PODER

O sr. Rubens do Amaral, atacando os que affirma estão nostalgicos do Poder, mostra usufruir as suas delicias, a ponto de ter errada visão dos factos reaes, presentes.

Effeito da vertigem das alturas.

O proclamado grande jornalista de S. Paulo applaude a bancada desse Estado, na Constituinte,

"por encerrar com chave de ouro a sua admiravel actuação, conquistando para a nação a amnistia ampla e irrestricta, que era a maior, a mais instante aspiração do nosso povo".

A nação não é sòmente São Paulo. E no resto, os funccionarios publicos demittidos, aos milhares, sem culpa e sem processo, em proveito dos vencedores de 1930, tratados abaixo dos criminosos primarios recentemente indultados, continu'am demittidos e terão que esperar, annos e annos, as vagas dos seus proprios cargos, ou de cargos semelhantes.

A morte de muitas victimas suavisará a nossa espera, como a suavisa a audição do hymno jornalistico desse bandeirante contente em extase, ante os actuaes governos da União e de São Paulo, ora unidos, amigos e irmãos.

Rio, 14-6-34.

BRENNO DOS SANTOS

S. PAULO PAGA O APOIO POLITICO DE MINAS AO SR. GETULIO VARGAS

O nosso sympathico interventor sr. Armando S. Oliveira approvou, com enorme enthusiasmo, o grande plano engendrado pelo eximio banqueiro Numa Oliveira, para consolidação das finanças internas do Estado de Minas Geraes. E' um golpe ousado e colossal que vae pasmar os Paulistas, com o qual folgará nas suas apperturas a terra do saudoso sr. Olegario Maciel, a qual tanto deve, pelo seu leal e decidido apoio, á gente de Piratininga. A coisa está se processando da seguinte forma. o Banco Commercio e Industria, como assessor financeiro do governo mineiro, encarregou o dr. Eazebio Queiroz Mattoso de levar ao Secretario de Finanças daquelle Estado — dr. Ovidio de Abreu — o seguinte projecto, em linhas geraes:

O governo mineiro emittirá seiscentos mil contos de apolices sorteaveis annualmente, prazo de 40 annos e juros de 8 "|", que substituirão todos os actualmente existentes titulos da divida interna. O Banco do Brasil, o Commercio e Industria e outro, garantirão a absorpção inicial de grande parte destes titulos e a sua manutenção em determinado nivel, pela venda ou compra na praça, no momento necessario, das referidas apolices, pelos citados banqueiros. Minas achou o negocio optimo, adoptou-o e já está em vias de execução como o prova o adiantamento já feito pelo Commercio e Industria, ao governo mineiro, por conta do plano, da ninharia de vinte mil contos. E' este o preço pelo qual o grupo ora dominante em São Paulo, por intermedio do operoso deputado José Carlos de Macedo Soares, compra a adhesão do officialismo de Minas a candidatura do sr. Getulio Vargas a quem se comprometteu sustentar, a troco do apoio federal, na terra bandeirante, aos passes necessarios para criar e sustentar o partido constitucionalista.

Feita a salvação mineira lembrou-se o abalizado banqueiro já acima referido de tirar São Paulo da desmoralização financeira a que o reduziram os seus salvadores e para isso já entregou ao sr. interventor um plano para São Paulo constante do seguinte:

O Estado fará uma emissão, porém, de um milhão de contos, em apolices sorteaveis, prazo de 40 annos, que substituirão, como no caso mineiro, os actuaes titulos de divida interna. Tres bancos absorverão a emissão o Commercio e Industria, naturalmente por ser pae do plano, ficará com 2|3, o Commercial e o São Paulo com 1|3, a dividir entre si; os bancos, tornar-se-ão verdadeiros dictadores financeiros — até nisso ha dictadores — ficando encarregados de regularizar as cotações da bolsa, evitando sensiveis oscillações, comprando e vendendo de accôrdo com a variação do mercado.

SECÇÃO COMMERCIAL

CAMBIO — TITULOS — CAFE' — ALGODÃO E GENEROS

DILATADO PARA 180 DIAS OS NEGOCIOS DE CAMBIO A PRAZO

Informa-se que o chefe do governo provisorio assignou um decreto, na pasta da Fazenda, estabelecendo que as Bolsas de Fundos Publicos dos Estados devem cumprir e fazer cumprir, nas respectivas praças, as leis e regulamentos federaes sobre cambio, ficando elevado para 180 dias, o tempo maximo para a liquidação das negociações, a prazo, de titulos, effectuadas em publico pregão.

Por estas recentes disposições sabe-se, ainda, que cada Bolsa póde crear, a exemplo da maioria das bolsas do e..rangeiro, a sua caixa de liquidação, si não preferir estabelecer, com terceiros, — nos bancos por exemplo — esse apparelhamento indispensavel segundo as actuaes disposições da lei.

Com as operações de cambio a prazo, comprehendido o periodo de 180 dias para liquidação, as especulações serão favorecidas officialmente, mais a miudo, porquanto, sem duvida alguma, era assás difficil especular-se dentro do limitadissimo prazo de 30 dias.

Não se comprehenderia, por certo, as recentes alterações na legislação cambial do paiz, sem que se creasse uma forma plausivel aos interesses de varias correntes já acostumadas ás especulações.

Mais alguns dias e teremos, com toda a certeza, um novo decreto extendendo este hoje vastissimo e fértil campo dos "bons affaires" aos titulos publicos e particulares.

B.

CAFÉ

Feriado em Santos, Rio e Victoria.

HAVRE

(Francos por 50 kilos)

	Fech. ant.	Fech.
Julho	149 1|2	149 3|4
Setembro	153	153
Dezembro	155 1|2	155
Março	156 1|4	155 3|4

Vendas — 3.000 — 6.000.
Fechamento: — Alta 1|4 pontos.
Mercado: — Calmo.

DISPONIVEL NO HAVRE

Estatistica semanal

Café de Santos, typo bom, terreiro, disponivel F., hoje, 161 saccas; semana anterior, 168 saccas; mesma data do anno passado, 0.

Café do Brasil, hoje, 296.000 saccas; semana anterior, 301.000 saccas; mesma data no anno passado, 100.000 saccas.

de outras procedencias: hoje, 415.000 saccas; semana anterior, 416.000 saccas; mesma data do anno passado, 256.000 saccas.

Total: hoje, 711.000; semana anterior, 717.000 saccas; mesma data no anno passado, 356.000 saccas.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Passagens:	
Dia 30	31.928
Do mez	734.781
Da safra	11.590.507
Entradas:	
Dia 30	27.913
Do mez	770.638
Da safra	11.758.215
Embarques:	
Dia 30	14.017
Do mez	1.065.194
Da safra	11.411.183
Despachos:	
Dia 30	60.826
Do mez	999.099
Da safra	11.365.665
Existencia	2.283.368

IMPORTAÇAO DE CAFE' PELA EUROPA

A Europa importou, durante os mezes de janeiro a maio deste anno, 6.072.000 saccas de café. Foi a maior que se registrou nesse periodo nas ultimas cinco safras, havendo as seguintes differenças para mais: sobre 1933, 1.257.000 saccas, contra o de 1932, 1.023.000; contra 1931, 250.000 saccas e contra 1930, 627.000 saccas.

O porto europeu que mais importou foi o do Havre, por onde entraram 1.400.000 saccas, seguindo-se immediatamente Hamburgo e vindo em terceiro logar a Hollanda. Entre os cafés de varias procedencias, importados por este ultimo paiz, sobresaiu, pelo volume, o café do Brasil.

CAMBIO

MERCADO EXTERNO

Taxas a vista s/Londres

	Fech. ant.	Fech
Nova York	5,04,62	5,04,50
Genova	59	58.87
Madrid	37,00	37,00
Lisboa	76,50	76,50
Paris	110,00	110,00
Berlim	13,07	13,07
Amsterdam..	7,44	7,44
Berna	15,53	15,53
Bruxellas	21,62	21,62

Taxas a vista s/Nova York

	Ant.	Fech
Paris	5,40,50	5,04,50
Londres..	6,59,75	6,59,50
Genova	-8,50	8,57,75
Madrid	13,68	13,68
Amsterdam..	67,85	67,83
Berna	32,52	32,51
Bruxellas	23,36	23,35
Berlim	38,55	33,77

TAXAS DE DESCONTO

	Fech.	Ant.
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra . . .	2 %	
Taxa de desconto do Banco da França	2 1/ 2 %	2 1/ 2
Taxa de desconto do Banco da Italia.	3 %	
Taxa de desconto do Banco da Hespanha . . .	6 %	
Taxa de desconto do Banco da Allemanha. . .	4 %	
Taxas de desconto em Londres, 3 mezes	31/32 %	15/16
Taxa de desconto em N. York, 3 mezes t|compra	1/4 %	1/4
Londres, cambio sobre Brux, á vista, t|vend.. .	3/16 %	3/16

ALGODÃO

BOLSA DE MERCADORIAS DE SAO PAULO

ABERTURA TERMO

(Pregão unico)

Contracto "A" (Procedencia paulista)

Por 10 kilos	Comp.	Vend
Julho	32$500	—
Agosto	32$500	—
Setembro	32$500	—
Outubro	32$500	—
Novembro	32$500	33$200
Dezembro	33$000	—

Contracto "B" (Outras procedencias)

Por 10 kilos	Comp.	Vend.
Junho	—	—
Julho	—	—
Agosto	—	—
Setembro	—	—
Outubro	—	—

DISPONIVEL

Em rama, typo 5, certificado estadual: verde, por. 10 kilos, comp 32$000 e vend. 32$500.
Mercado firme.

MERCADOS ESTRANGEIROS

INGLATERRA

LIVERPOOL, 30 (Comtelburo).

	Ant.	Hoje
Julho	6.53	6 54
Outubro	6.53	6.48
Janeiro	6.48	6.43
Março	6.49	6.44

Baixa de 5 pontos.

NOVA YORK, 30 (Comtelburo).

FECHAMENTO

	Ant.	Hoje
Julho	12.35	12.45
Outubro	12.15	12.22
Janeiro	12.35	12.42
Março	12.61	12.73

Alta de 7 a 10 pontos.

ESTATISTICA

Algodão em rama: "Stock" anterior, 1.079.680 kilos; entradas, ... 112.731 kilos; sahidas, 246 375 kilos; "stock" actual, 947.036 kilos.

Algodão em caroço: "Stock" anterior, 648.414 kilos; entradas, ... 64.990 kilos; sahidas, 0; "stock" actual, 713.404 kilos.

Caroço de algodão: Stock" anterior, 425.341 kilos; entradas, 0; sahidas, 0; "stock" anterior, ... 425.341 kilos.

ASSUCAR

BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

ABERTURA

(Pregão unico)

Mercado a termo

Assucar crystal, sacco novo

	Comp.	Vend.
Junho	—	—
Julho	—	—
Agosto	—	—
Setembro	—	—
Outubro..	—	—
Novembro	—	—

DISPONIVEL

Sacca de 60 ks.

	Comp.	Vend.
Refinado, filt. especial	63$500	64$000
Refinado, filt. de 1.ª	60$500	61$000
Moido branco	55$500	56$000
Crystal do Estado .	—	—
Crystal de Pernambuco	55$000	55$500
Somenos	53$000	53$500
Mascavo	46$500	47$000

Mercado firme.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 30 (Comtelburo).

FECHAMENTO

	Ant.	Hoje
Julho	Feriado	
Setembro	"	
Dezembro	"	
Janeiro	"	

Mercado — Estavel.
Baixa de 1 a 2 pontos.

INGLATERRA

LONDRES, 30 (Comtelburo).

FECHAMENTO

	Ant.	Hoje
Julho	Feriado	
Agosto	"	
Setembro	"	
Outubro..	"	

CLASSIFICAÇÃO DE ALGODÃO DO ESTADO DE S. PAULO

(SAFRA DE 1933|34)

Communicam-nos da Bolsa de Mercadorias de São Paulo:

De accôrdo com a autorização dada pela Directoria do Fomento Agricola da Secretaria da Agricultura, communicamos a todos os interessados que o total de algodão da safra do Estado de São Paulo, relativa ao anno agricola de 1933|34, classificado pela Bolsa de Mercadorias, em sua secção competente, de 16 a 30 de junho do corrente anno, foi de 58.497 fardos com 9.192.664 kilos brutos de algodão em rama, assim distribuidos de accôrdo com os typos do Ministerio da Agricultura:

Qualidade	*Quantidade*	*Kilos*	*Porcentagem*
Typo 1	16 fardos com	12.220	0,02
" 2	821 " "	128.793	1,40
" 3	7.615 " "	1.239.237	13,48
" 4	29.302 " "	3.269.260	35,57
" 5	19.208 " "	2.978.237	32,40
" 6	7.930 " "	1.186.436	12,91
" 7	1.901 " "	281.379	3,06
" 8	485 " "	72.813	0,79
" 9	94 " "	14.768	0,16
Inferior a 9 ..	125 " "	19.521	0,21
	58.497	9.192.664	100,00

Sommando o algodão da quinzena acima ao que já fôra classificado desde o inicio da safra actual (1.º de março a 15 de junho), verifica-se que o total de algodão classificado da presente safra até o dia 30 de junho corrente, se eleva a 275.581 fardos com 44.366.367,3 kilos brutos, discriminados por typos e comparado com as quantidades apuradas em igual periodo da safra anterior (1931|32):

Typos	N.º de fardos 1933	N.º de fardos 1934	Kilos 1933	Kilos 1934	Porcentagens 1933	Porcentagens 1934
1 . ..	863	37	159.620,5	5.673	0,88	0.01
2 . ..	8.892	7.183	1.545.743	1.199.095,5	8,56	2.70
3 . ..	34.868	53.158	5.894.705,3	8.744.276,1	32,63	19,71
4 . ..	44.575	110.028	7.292.590,1	17.922.192,7	40,42	40,41
5 . ..	16.672	76.036	2.638.247,9	12.067.468	14,62	27,20
6 . ..	2.535	23.645	410.853,4	3.608.612,5	2,28	8,13
7 . ..	452	4.111	73.105	612.329,5	0,41	1,38
8 . ..	83	797	12.704,8	117.937	0,07	0,26
9 . ..	43	293	6.450,4	44.365	0,04	0,10
Inf. a 9	47	293	6.641,5	44.518	0,04	0,10
Total	109.030	275.581	18.040.666,9	44.366,367,3	100,00	100,00

A fibra minima registrada durante a quinzena acima foi de 27,8 millimetros e a maxima de 29 millimetros.

GENEROS

BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

Mercadorias	Cotações a dinheiro	
	Comp.	Vend.
Banha:		
(Kilo)		
Do Estado. . . .	$370/80	$390/95
Do rio Grande. .	$370/90	$400/05
Banha:		
Em latas lithographadas de 20 ks., caixa de 60 kilos		
Do estado. . . .	117$000	118$000
Em latas lithographadas de 2 kilos, caixa de 60 ks.		
Do Estado	117$000	118$000
Batata:		
Sacco de 60 ks.		
Amarella, sup.. .	32/33$	34/35$
Amarella boa . .	28/29$	30/31$
Farinha de trigo:		
De moinhos nacionaes:		
De 1.ª	29$000	29$000
De 2.ª	27$000	27$500
Milho:		
(Saccaria usada, 60 kilos)		
	Comprador	
Amarellinho. . .	15$000	15$200
	Vendedor	
Amarellinho. . .	15$300	15$400
	Comprador	
Amarello	14$600	14$800
	Vendedor	
Amarello	15$000	15$200
	Comprador	
Amarellão. . . .	14$100	14$300
	Vendedor	
Amarellão	14$400	14$500

AVISOS RELIGIOSOS

D. SOPHIA DE BARROS PEREIRA DE SOUSA

A familia Washington Luis convida parentes e amigos para assistirem a missa de setimo dia, que por alma da saudosa extincta manda celebrar na Basilica de São Bento, quarta-feira, dia 4, ás 10 horas.

Dona Sophia Paes de Barros Pereira de Sousa

O Prof. A. Deus... e Dr. Antonio Vazo, profundamente commovidos com o infausto passamento da Exma. Sra. D.A Sophia Paes de Barros Pereira de Sousa, virtuosa esposa do seu eminente amigo Dr. Washington Luis Pereira de Sousa, mandam celebrar no dia 3 do corrente, ás 8 horas da manhã, uma missa, no altar mór da igreja matriz de N. S. da Bôa Morte, á rua do Carmo. Sendo a referida matriz sob a direcção dos R. N. T. Pes. Sacramentistas, onde permanece em exposição o Santissimo Sacramento, a rubrica ecclesiastica não permitte o uso de paramentos pretos e sim brancos. Para maior gloria de Deus, será cantado na elevação da Sagrada Hostia, o Tantum Ergo Sacramentum, pelas asyladas da Casa da Divina Providencia.

Preferido pelas Exmas. Familias

CHA' DAS 5 HORAS

Especialidade em Doces finos.

A PRAÇA

Communicamos a esta e demais praças com as quaes mantivemos relações commerciaes, que vendemos o nosso estabelecimento commercial denominado "Livraria Giraldes" ao sr. Salviano Bueno Mendes, livre e desembaraçado de quaesquer onus, e que nada devemos ao commercio ou particulares, quer em nome da firma J. C. Giraldes & Cia., quer em nome da firma individual de J. C. Giraldes. Se por acaso ainda alguem se julgue credor queira apresentar as suas contas em São Paulo, á rua S. Bento n. 14, sala 21, 1.º andar, que sendo justas serão immediatamente pagas.

Piracicaba, 8 de maio de 1934.

J. C. Giraldes
J. C. Giraldes & Cia.

Firma reconhecida em 28 de junho de 1934 pelo 1.º Tabellião de Piracicaba.

Á PRAÇA

FABRICA DE GELADEIRAS "POL-O-NOR"

Temos o prazer de communicar aos nossos amigos e freguezes, que nesta data mudamos nossas officinas e escriptorio, da rua Lopes Chaves, n.º 37 e Rua Lavradio n.º 24, para á RUA BARRA FUNDA N.º 144 em predio proprio, com installações mais amplas onde estamos apparelhados para executar com toda presteza as encommendas que nos forem confiadas.

Outrosim, o telephone continúa o mêsmo 5-1445 bem como a caixa postal n.º 3131.

S. Paulo, 27 de Junho de 1934.

(IRMAOS BACCELLI).

LICEU PAN AMERICANO

SOB INSPEÇÃO FEDERAL

Cursos: Gynasial seriado, admissão e primario

INTERNATO E EXTERNATO

Director: PROF. SAULO FERRAZ

Rua Visconde de Ouro Preto, 26 — Telephone, 4-1587

— S. PAULO —

Edição de hoje: 12 paginas

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — DOMINGO, 1 DE JULHO DE 1934

Edição de hoje: 12 paginas

NA ASSEMBLEA CONSTITUINTE

HOMENAGEM A FLORIANO PEIXOTO. — A COMMISSÃO DE REDACÇÃO, CONTRA UMA RESOLUÇÃO DA ASSEMBLE'A, TORNA ELEGIVEL O INTERVENTOR CARIOCA — UM HOMERO QUE NÃO QUER SER AUTOR DA "ILLIADA" — E' APPROVADA A EMENDA PAULISTA AO ART.º 1.º — ENCAMINHANDO A VOTAÇÃO DA EMENDA 37 DA BANCADA PAULISTA, O DEPUTADO ROBERTO SIMONSEN FAZ UM INTERESSANTE ESTUDO DO CAPITULO QUE TRATA DA ORGANIZAÇÃO FINANCEIRA DO PAIZ

RIO, 30 (Da nossa succursal, pelo telephone) — A sessão de hoje da Assembléa Nacional Constituinte foi aberta á hora regimental pelo sr. Antonio Carlos, estando presentes 212 srs. deputados.

Depois de lida e approvada a acta, o sr. Antonio Covello, representante da lavoura paulista, lê um telegramma de protesto dos lavradores de café de São Paulo contra a elevação de impostos.

HOMENAGEM AO "MARECHAL DE FERRO"

Passando-se ao expediente, que careceu de importancia, o sr. Antonio Carlos annuncia a votação de um requerimento solicitando a homenagem especial de um minuto de silencio ao marechal Floriano Peixoto, cujo anniversario de fallecimento foi hontem commemorado.

Esse requerimento é approvado e a Assembléa conserva-se consequentemente em silencio durante um minuto.

A ELEGIBILIDADE DO INTERVENTOR CARIOCA

Annunciada a ordem do dia o sr. Antonio Carlos concede a palavra ao sr. Raul Fernandes, relator geral do sub-comité constitucional.

O deputado fluminense lembra a oração hontem proferida pelo sr. Henrique Dodsworth, que pediu á mesa informações sobre quando tinha sido approvado o dispositivo referente á elegibilidade do interventor federal. Affirma que o § apontado pelo representante carioca é uma consequencia logica de dois outros dispositivos approvados pela Assembléa quanto á elegibilidade dos interventores.

Mas o sr. Henrique Dodsworth é expresso; fala apenas em interventores dos Estados. No entretanto, o sr. Raul Fernandes prosegue, sustentando o seu ponto de vista sob a argumentação de que em nada differe o interventor do Districto Federal dos interventores dos Estados, por ser um cargo nomeado pelo governo provisorio. O sr. Acurcio Torres tambem contraria a argumentação do sr. Raul Fernandes. Este, porém, não desiste do ponto de vista em que se colloca, concluindo entre apartes a sua argumentação.

O sr. Henrique Dodsworth passa a occupar em seguida a tribuna para combater em parte a argumentação do sr. Raul Fernandes. Diz que, ou a elegibilidade estava implicita, e nesse caso era dispensavel a disposição declaratoria, — ou não o estava, e então se tratava realmente de um enxerto. Não tinha o orador nenhum intuito politico ou pessoal, visando a candidatura Pedro Ernesto. Ao contrario, o seu interesse politico era que sustentassem essa candidatura.

Passa depois o sr. Dodsworth a referir-se a uma das phases da redacção final, achando injusto que deixassem inelegiveis os ministros, restricção que afinal, sómente attingia a tres secretarios, porque só tres tinham carreira politica: os srs. Antunes Maciel, Juarez Tavora e Washington Pires e conclue dizendo que esses ministros ficavam assim "pirarucurisados"...

Tambem o sr. Fernando Magalhães trata da questão da elegibilidade do interventor carioca. Como o sr. Dodsworth, acha que se estava implicita não carecia declaração tacita. Proseguindo as suas argumentações cita um artigo de Ruy Barbosa, escripto em 1913, em que o eminente brasileiro critica a incapacidade dos interventores militares da primeira Republica. Acha que essa contribuição póde ser muito util ao trabalho da Commissão de Redacção que, ironicamente, o orador classifica de Illiada por ter sido elaborado por um Homero...

O sr. Homero Pires não gosta da piada do deputado fluminense e pede a palavra para se defender. Segunda os esclarecimentos do sr. Raul Fernandes e depois passa a responder ao sr. Fernando Magalhães chamando-o de "deputado parteiro".

O sr. Fernando Magalhães, de prompto, retrucou:

— "Parteiro, sim, mas não assisti ao seu parto, porque assisti ao seu aborto, na Academia de Letras".

— "Mas v. excia. votou em mim", diz o sr. Homero Pires, o que faz o sr. Fernando Magalhães dar a seguinte resposta:

— "Votei por dever de officio"...

Os debates se animam, succedendo as trocas de apartes entre os dois deputados, o que fez a presidencia intervir, fazendo soar fortemente as campainhas.

A REPRESENTAÇÃO DE CLASSE

Voltada a calma, pede a palavra pela ordem o sr. Vasco de Toledo, da representação dos empregados, que reclama a omissão do dispositivo que assegura a representação profissional nas Assembléas Constituintes dos Estados. Como a medida fôra approvada no projecto, não podia a commissão deixar de fazer constal-a na redacção final.

Conclue solicitando á mesa providencias no sentido de ser attendido.

O INICIO DAS VOTAÇÕES

O presidente annuncia a votação do projecto englobadamente, sem prejuizo das emendas, o que é feito logo em seguida. O sr. Alves Sampaio formula uma questão de ordem e o sr. Moraes Andrade pergunta se os autores das emendas podem encaminhar as votações.

— "Podem, durante 5 minutos", responde o sr. Antonio Carlos, que logo depois passa ás emendas apresentadas ao Preambulo, sendo uma da bancada paulista e outra do sr. Ascanio Tubino, do Rio Grande do Sul.

O sr. Mario Ramos pede a manutenção do texto da redacção final. Falam então pela ordem os srs. Acurcio Torres e Ascanio Tubino. O sr. Acurcio Torres protesta contra o facto de ter submettido a votos a emenda Tubino ainda não publicada, contra a decisão do presidente, em sessão anterior.

O sr. Mario Ramos, justificando o seu pedido para que permaneça a redacção primitiva accentua ser contrario á suppressão proposta pela bancada paulista relativamente ao cacophaton "da nação" para "A Nação".

FALA O LIDER PAULISTA

Passa então a falar o sr. Alcantara Machado. O lider da Chapa Unica declara que o unico objectivo dos deputados paulistas é a constitucionalização immediata do paiz. Por isto, desde que em torno da emenda, simples emenda de redacção, se levantaram successivas questões de ordem, elle a retirava para que não se retardasse a marcha das votações.

O sr. Mario Ramos congratula-se com o sr. Alcantara Machado e agradece a retirada da emenda. Em virtude da apresentação de outras emendas sobre o Preambulo o presidente resolve adiar a votação para amanhã.

Logo depois é approvada a emenda paulista ao art. 1.º que trata da Constituição da Nação Brasileira e da sua forma republicana. O sr. Pereira Lyra defende algumas das suas emendas que são, no entretanto, recusadas, salvo a de numero 5 ao paragrapho 1.º do artigo 3.º que diz: "E' vedado a qualquer dos poderes delegar suas attribuições".

E' depois approvada a de n. 8 que dá nova redacção ao n. IX do art. 4.º que dispõe sobre o plano nacional de viação ferrea e o de estradas de rodagem.

A menda de n.º X que dá nova ordem ao art. 4.º e manda destacar algumas palavras leva á tribuna o sr. Sampaio Corrêa para divergir de considerações antes formuladas pelo relator geral sr. Raul Fernandes.

O plenario approva logo depois a parte da emenda n.º 11 ao art. 4.º, letra c, que ficou assim redigido: "normas fundamentaes do direito rural do regime penitenciario, de arbitragem commercial, da assistencia social, da assistencia judiciaria e das estatisticas de interesses collectivos".

A segunda parte da emenda é regeitada e em seguida são approvadas as emendas de ns. 12 e 15, esta quanto aos ns. IX e XV do art. 4.º.

A emenda ao n.º 39, letra "D", mandando accrescentar a expressão "em tempo de guerra", é defendida pelo sr. Alcantara Machado que, como autor da medida, faz ligeiras observações. O sr. Raul Fernandes dá parecer favoravel á mesma que é por isso approvada. Segue-se a votação de todas as emendas hoje publicadas, falando sobre varias dellas os seus autores e o presidente da Commissão de Redacção, sr. Raul Fernandes.

FALA O SR. ROBERTO SIMONSEN

Encaminhando a votação da emenda n.º 37, o deputado Roberto Simonsen, da bancada paulista, pronunciou o seguinte discurso:

"A materia de que vou tratar é de accentuada relevancia; mas, em obediencia á prescripção regimental, procurei ser o mais synthetico possivel.

Os dignos elaboradores da redacção final do projecto da Constituição substituiram o capitulo "Do orçamento e da administração financeira "do projecto approvado em segunda discussão, pelo que, sob designação: "Da elaboração do orçamento", apparece á pagina 14 do folheto da redacção final. Incluiram essa secção no poder legislativo, transpondo varios dispositivos do primitivo capitulo.

Pelo exame da materia dessa secção 4.ª verifica-se que alli são mantidos os dispositivos referentes á administração financeira que não deveriam estar comprehendidos no titulo referente ao poder legislativo. Mas o que é mais grave, sr. presidente, é a lacuna sensivel que se observa nesse capitulo, pela suppressão dos importantissimos dispositivos que foram votados nesta casa e que constam, não só do substitutivo, como tambem do projecto approvado em segunda discussão e das emendas das commissões coordenadoras das quaes a bancada paulista fez parte.

De facto, sr. presidente, o art. 58 do substitutivo estabelecia a prohibição á Assembléa Nacional de crear creditos illimitados e, em seu paragrapho 1.º, dispunha que a abertura de credito especial ou supplementar dependia da autorização expressa da Assembléa Nacional; sendo que a abertura de creditos extraordinarios podia ter logar de accordo com lei ordinaria para despesas urgentes e imprevistas em casos de calamidade publica, rebellião ou guerra.

A suppressão desses dois dispositivos parece ter resultado da adopção da emenda 1920 apresentada pela illustre bancada do Rio Grande do Sul, na parte relacionada aos arts. 57, 58, 59 do substitutivo, emenda para a qual foi concedida preferencia, conforme consta do "Diario da Assembléa Constituinte", de 15 de maio, pag. 3.733.

Ora, sr. presidente, essa emenda 1920 não supprime o art. 59; muito ao contrario, mantem-no propondo apenas que o mesmo tenha uma redacção differente em seu paragrapho 2.º.

A bancada paulista, com as duas emendas que apresentou e que saem hoje publicadas no "Diario da Constituinte" sob ns. 37 e 38, procura restabelecer, no projecto da redacção final da Constituição, esses importantissimos dispositivos que foram supprimidos por um evidente equivoco. Visa, ainda, descriminar a materia financeira de competencia do legislativo, das attribuições financeiras do poder executivo.

Por essas emendas, a materia sobre a vida financeira do paiz ficará desdobrada em capitulos distinctos: o referente á elaboração dou orçamento", incluido no titulo que trata do poder legislativo; e o designado por "Administração financeira" no sector do poder executivo.

Propuzemos ainda, sr. presidente, modificações que nos pareceram indispensaveis á redacção do paragrapho 2.º do art. 50, tal como foi publicado no jornal da Constituinte de 15 de maio e que é reproduzido como paragrapho 5.º ao actual art. 50 e ainda no paragrapho 4.º do mesmo art. 50 do projecto de redacção final. A simples leitura desses incisivos mostra a necessidade de nova redacção. De facto, sr. presidente, o primeiro dispositivo está reproduzido na pag. 14 do opusculo da redacção final do projecto de Constituição como parag. 5.º do art. 50, dizendo: "Salvo disposição expressa em contrario, nenhum credito decorrente de autorização orçamentaria se abrirá se não no 2.º semestre do exercicio".

Ora, sr. presidente, todas as rubricas do orçamento da despesa se originam de creditos decorrentes de autorizações orçamentarias; e a prevalecer tal dispositivo a administração financeira do paiz só poderia ser exercida no 2.º semestre de cada anno.

Parece-nos claro que entre as palavras "credito" e "decorrentes" falta a negativa, de maneira que a sua redacção seria: "Salvo disposição expressa em contrario nenhum credito não decorrente de autorização orçamentaria se abrirá se não no 2.º semestre do exercicio".

Na redacção do outro dispositivo a que alludimos, o § 4.º do artigo 50, o legislador, após referenciar inicialmente "o producto de impostos, taxas ou quaesquer tributos", refere-se apenas ao cancellamento do imposto quando cessa a causa que motivou a tributação especial. A nossa emenda corrige essa anomalia.

Verifica-se, pois, senhor presidente, a inteira procedencia das emendas apresentadas pela bancada paulista, que ora justifico, e estou certo de que os senhores constituintes as acolherão como elementos indispensaveis á clareza de uma importantissima parte de nossa Carta Constitucional".

A IMPRENSA POLITICO-NOTICIOSA

O sr. Raul Fernandes, relator geral, ao ser annunciada a emenda que dá nova forma ao dispositivo que trata da imprensa politico-noticiosa, defende o trabalho da commissão, dizendo não ser verdade a affirmativa do sr. Marques dos Reis, de que fôra alterado o respectivo trecho. Allega que tendo sido votados dois dispositivos identicos a commissão optou por um delles.

O sr. Marques dos Reis intervem para confirmar a existencia de dois trechos, sendo um differente do outro e conclue dizendo que a expressão politico-noticiosa não satisfaz ao previsto.

Por ultimo fala o sr. Luiz Sucupira, que levanta uma questão de ordem. O deputado catholico, depois de accentuar que as emendas approvadas só foram aquellas que mereceram parecer favoravel da commissão, suggeria á Mesa submetter englobadamente á consideração do plenario as emendas de parecer contrario. Ha protestos de varios deputados e o sr. Antonio Carlos pede ao sr. Sucupira para enviar por escripto a sua questão de ordem.

E, como não havia mais emenda de redacção a ser votada, o presidente encerra a sessão.

O SR. ALCEBIADES DE OLIVEIRA TERIA SOLICITADO DEMISSÃO

RIO, 30 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Está correndo a noticia na Bolsa do Café, de que o sr. Alcebiades de Oliveira, director do Departamento Nacional de Café, como representante de São Paulo, havia pedido demissão do cargo, em virtude dos ultimos acontecimentos no mercado cafeeiro.

Mais um que cahiu no "conto do vigario"

UM NEGOCIANTE LESADO EM 9:805$000

Domingos Diniz, negociante, residente nesta capital, hontem, á tarde, passava pela rua Tabatinguera quando foi abordado por dois individuos que lhe contaram a velha e banal historia do legado á Santa Casa, mas Diniz não a tinha ainda ouvido. Assim, depois de muito relutar, seduzido pelo "paco" que os espertos vigaristas lhe mostraram, entregou-lhes a importancia de...... 9:805$000, com a qual devia effectuar pagamentos em varios bancos, certo de que seria reembolsado mais tarde, quando entregasse o legado á Santa Casa.

O resto já se sabe. A victima compareceu á Central de Policia, de onde foi encaminhada para o Gabinete de Investigações.

HENRY FORD RENDE-SE AFINAL, A' N. R. A.

WASHINGTON, 30 (H.) — O general Hugh Johnson, administrador da N. R. A., annuncia que recebeu do industrial Henry Ford uma carta em que o famoso fabricante de automovel declara que se conformará doravante com as disposições do codigo da industria automobilistica.

Esta decisão vem pôr termo ao longo conflicto entre o grande industrial e o estado. Por fim, Ford, excluido dos fornecimentos para o Estado e principalmente para o Ministerio da Guerra, cedeu ás injuncções da lei.

Ford allegava que não estava obrigado a acceitar as disposições do codigo, visto que os seus operarios gosavam de condições mais vantajosas ainda do que as estabelecidas pela administração.

CONCESSÃO AOS JORNALISTAS

RIO, 30 (H.) — O interventor de Minas Geraes, attendendo ao appello da Associação Brasileira de Imprensa, resolveu conceder o abatimento de 50 % nas passagens das estradas de ferro do Estado aos jornalistas.

O "Oceanía" na Guanabara

O bravo capitão Juracy Magalhães está decidido a arrombar as portas da historia. Quer arranjar um logarzinho na posteridade. Falta-lhe imaginação, é certo, para conceber attitudes excepcionaes, dessas que marcam, para sempre as grandes personalidades; sobra-lhe coragem, em compensação para enfrentar o ridiculo. Temperamento irriquieto, eriçado de ambições, o triumpho accidental empolgou-o de tal maneira, que morrerá seguramente, no dia em que tiver de enfiar outra vez o uniforme verde-oliva, para ir dar instrucção a soldados no fundo do quartel.

O capitão está convencido, aliás, de que é uma revelação sensacional de estadista. E que é como o salvador da Bahia, que ha de passar á immortalidade. O peor, entretanto, é que a pretensão do rapaz está assumindo proporções alarmantes, segundo se deprehende das noticias referentes á "fontourada" que engendrou para a noite de São João. O supposto movimento, a acreditar nas declarações do proprio Magalhães, visava exclusivamente a sua eliminação pessoal. E Cavalcanti Mello, o indigitado chefe da agitação hypothetica, afiára pacientemente um facão descommunal para cortar a cabeça ao interventor.

O bravo Juracy, como se vê, deseja até bancar o martyr. O finado marechal Fontoura foi o mais habil manipulador de desordens dessa especie. Quando sentia declinar o seu prestigio junto ao presidente Bernardes, ou, então, era necessario justificar novas violencias, mandava chamar os especialistas da policia e encommendava uma revolução, com dia marcado e programma escolhido. "Com mortos ou sem mortos, excellencia?" — perguntavam os especialistas. "Dois ou tres... Mas, tomem cuidado, vocês, para não se machucarem".

O barulho rebentava pontualmente com bombas e correrias. E no dia seguinte, era "encanado" o fogueteiro Ramalheda, como fabricante eventual das granadas; o velho Schomaker levava uma surra, nos calabouços da Central, e o paiz inteiro estremecia com a noticia de que o capitoã Costa Leite estava agindo. O nosso Fontoura, é claro, recuperava immediatamente a cordialidade presidencial.

O que o bravo capitão Magalhães fez na Bahia obedeceu a identico processo de organização. Os objectivos é que foram differentes. Por que o que elle desejava era a annullação dos adversarios.

Os telegrammas divulgados pela imprensa contaram miudamente, o que se passou em São Salvador, na noite de São João. Magalhães, o bravo, estava num theatro, com a familia, quando lhe vieram dizer que a policia prendera numerosos sujeitos, acumpliciados para matal-o. Nenhuma surpresa demonstrou. Nem emoção, ao menos. Ergueu-se, calmamente, disse á familia: "Vou alli, já volto", e foi para a chefatura de policia assistir ao interrogatorio dos prisioneiros. Os prisioneiros, Cavalcanti Mello á frente, esperavam, tranquillos, o interrogatorio, para saberem, afinal, por que estavam detidos. As portas se fecharam, com a chegada do interventor e futura victima. Ao reabrirem, Magalhães, sorridente e satisfeito, falou aos jornalistas ansiosos:

"Era uma revoluçãozinha para assassinar-me. O Seabra, o Simões, o Aloysio e outros, estavam mettidos na coisa. Mas o governo, que estava ao par de tudo, desde o inicio das conspirações, procedeu com segurança e ponderação, prendendo os cabeças do movimento, exactamente quando iam começar a agir".

O sr. Seabra, em discurso pronunciado na Assembléa Constituinte, já se defendeu da imputação delle e demonstrou a pouca importancia que dá ao sangue do joven Magalhães. O mesmo fez o sr. Aloysio Filho. Quanto ao sr. Simões, nada póde dizer, ainda, porque é jornalista e está arrolhado pela Censura.

O plano forgicado pelo interventor militar na Bahia não tinha por fim senão incompatibilizar os chefes eleitoraes que o combatem. Approximam-se as eleições para a Assembléa Estadual, que escolherá o governador verdadeiro. Magalhães é candidato, já se vê. Como teme a derrota, nas urnas, o expediente que lhe occorreu empregar foi esse, tão antiquado, de promover uma "fontourada". Falta-lhe imaginação, positivamente; sobra-lhe, porém, coragem para arrostar com o ridiculo, decididamente...

(Do "Diario de Noticias" do Rio de Janeiro).

Uma data festiva para o jornalismo paulista

A "PLATE'A" COMMEMORA HOJE O SEU 47.º ANNO DE EXISTENCIA

A "Platéa", o vibrante vespertino de Pedro Cunha, commemora hoje o seu 47.º anno de existencia.

Fundada em 1888, um anno antes da proclamação da Republica, por Eduardo de Araujo Guerra, foi este operoso jornalista seu director durante 43 annos consecutivos, tendo durante todo esse tempo prestado assignalados serviços a São Paulo.

Seus continuadores seguiram com fidelidade as directrizes traçadas pelo insigne jornalista, dando a São Paulo um jornal de feição imparcial, inteiramente votado aos interesses dos filhos de Piratininga.

Registrando a grata ephemeride, o "Correio Paulistano" o faz jubilosamente, pois são estreitos os laços de amizade que ligam os dois orgams. Explicando, convem relembrar que a "Platéa", quando iniciamos as primeiras "demarches" para voltar á publicidade, poz á nosa disposição as suas officinas, bem como tudo de quanto necessitassemos para levar adiante a idéa que se tomou realidade.

Por isso, registrando os 47 annos da "Platéa", diremos que a data não só nos é festiva, como tambem para toda a imprensa do Paiz.

INFANTICIDIO?

MORTE EXTRANHA DE UMA CRIANÇA, CUJO CORPO APRESENTA ALGUMAS ESCORIAÇÕES

Ao delegado de plantão na Central de Policia, o sr. Odilon Ferraz apresentou-se hontem, ao entardecer, para dizer que uma vizinha de nome Marianna Soares, occasionara a morte de seu filho, de dois mezes, Rubens Soares.

Requisitado o exame cadaverico, o legista Hudson Ferreira constatou realmente no cadaver da criança lesões externas em varias partes do corpo. Pairando assim, suspeitas quanto á causa da morte do infeliz menino, vae ser feita a autopsia do cadaver, para o esclarecimento completo do mysterio.

UM NEGOCIANTE ASSALTADO

NA RUA SENADOR QUEIROZ

Ao escurecer de hontem, o commerciante Nicola Minnitti, de 45 annos, casado, domiciliado á rua Francisco Borges, 10, regressava á sua casa quando, ao passar por um terreno baldio existente na rua Senador Queiroz, foi agarrado e subjugado por dois desconhecidos.

Nicola, que trazia comsigo a importancia de 2:200$000, oppoz tenaz resistencia. Os assaltantes, porém, aggrediram-no, apoderando-se do seu dinheiro, tomando, depois, rumo desconhecido.

O facto foi levado ao conhecimento da policia, que instaurou inquerito a respeito.

Passaportes falsos para o Brasil

RIO, 30 (H.) — A policia descobriu a existencia de uma quadrilha que age em Vigo, na Hespanha, fornecendo passaportes falsos para o Brasil, mediante a quantia de 1.000 pesetas.

O RAIDE DO "GRAF ZEPPELIN" AO PRATA

ESTREPITOSAMENTE ASSIGNALADA A PASSAGEM POR MONTEVIDE'O

MONTEVIDE'O, 30 (H.) — O "Graf Zeppelin" passou por esta capital hontem por volta de meia noite. Grande parte da população sahiu á rua para assistir á passagem do dirigivel, que fez evoluções sobre a cidade.

A passagem do "Graf Zeppelin" foi assignalada estrepitosamente pelas sirennes dos jornaes.

EVOLUINDO SOBRE A CAPITAL ARGENTINA

BUENOS AIRES, 30 (H.) — São 6 horas e 55 minutos. O "Conde Zeppelin" evolue sobre esta capital.

O REGRESSO A FRIEDRICHSHAFEN

BUENOS AIRES, 30 (H.) — O "Conde Zeppelin" partiu ás 9 horas e 55 minutos de regresso a Friedrichshafen.

CERCA DE 50.000 PESSOAS ACCORRERAM AO CAMPO DE DE MAYO

BUENOS AIRES, 30 (H.) — O "Graff Zeppelin", depois de ter levantado vôo de regresso á Allemanha, evoluiu sobre o campo de Mayo e sobre as escolas de artilharia e cavallaria do Exercito.

No momento em que a gigantesca aeronave descia sobre o campo era numeroso o publico que ali se encontrava, afim de presenciar os detalhes da aterrissagem e examinar de perto o dirigivel. O "Graff Zeppelin" desceu lentamente e foi obrigado a subir novamente antes de pousar, devido a difficuldades encontradas. Pouco depois, sondado o terreno, aterrisava normalmente. A aeronave allemã foi visitada pelo presidente Agostin Justo, pelos ministros e por outras personalidades, que apresentaram felicitações ao commandante do apparelho.

Calcula-se em cerca de 50.000 o numero de pessoas que accorreram ao campo de Mayo.

9 de Julho

CRESCE DE DIA PARA DIA O ENTHUSIASMO PELAS COMMEMORAÇÕES DA NOSSA MAIOR DATA HISTORICA

E' admiravel o espirito civico com que a nobre gente bandeirante se prepara para commemorar condignamente o 2.º anniversario do "9 de Julho".

Nós, que seguimos de perto esse vibrante movimento, bem podemos avaliar o enthusiasmo que lavra em todas as camadas sociaes e em todos os pontos do Estado.

Damos, a seguir, tudo quanto a isso se refere:

BATALHÃO "CEL. BAPTISTA DA LUZ"

O sr. capitão Guedes da Cunha, commandante do batalhão "Coronel Baptista da Luz", em 32, convida os voluntarios que serviram sob seu commando, para abrilhantarem o desfile de 9 de julho, em homenagem ao 2.º anniversario da Guerra Paulista.

Este convite é especialmente dirigido aos componentes da Companhia "Natal Meira Barros" o heroico piracicabano, tombado no sector Norte, pela causa da Lei.

Qualquer informação, em sua residencia, á rua Domingos de Moraes, 117, sobrado.

BATALHÃO "SALDANHA DA GAMA"

De ordem do major Reynaldo Saldanha da Gama, commandante dessa unidade durante a Campanha Constitucionalista, são convocados todos os componentes do batalhão, inclusivé aquelles que serviram em Sant'Anna dos Tocos, para ultimarem as suas inscripções, diariamente, das 13 ás 15 horas, á praça do Patriarcha, 6, 7.º andar, afim de se processar o alistamento para o desfile do dia 9.

"CRUZADA PRO'-INFANCIA"

A directoria da "Cruzada Pró-Infancia" convida as directoras e demais pessoas que trabalharam nos Centros de Assistencia Social da Cruzada, durante o periodo revolucionario de 1932, a tomarem parte nas commemorações de 9 do corrente.

As adhesões pódem ser dadas pelo telephone: 7-6159 — nomes e endereços.

BATALHÃO "RIO GRANDE DO NORTE"

São convidados todos os componentes do Batalhão "Rio Grande do Norte" que desejarem tomar parte na formatura de 9 de Julho, communicar-se pessoalmente ou por cartas e telegrammas com os officiaes desse batalhão, á rua Libero Badaró, 45, sobreloja, salas 5 e 6.

Deverão os interessados informar companhias e pelotões a que pertencerem, até o dia 6 do corrente.

BATALHÃO BORBA GATO

Elementos do Batalhão "Borba Gato", presentes a uma reunião realizada, hontem, no C. Bandeirante, com a presença do seu commandante o tenente Ernani de Oliveira, convidam todos os companheiros para comparecerem a uma segunda reunião de caracter definitivo, dia 3, terça-feira, no C. Bandeirante, á rua de S. Bento, 47, 1.º andar, afim de deliberarem sobre o desfile de 9 de julho, e nomearem uma commissão para esse fim.

COMMEMORAÇÕES DE 9 DE JULHO

A C. E. das commemorações de 9 de julho, hontem reunida sob a presidencia do embaixador dr. Pedro de Toledo, recebeu o gentil offerecimento da Estrada de Ferro São Paulo-Goyaz, de que ficam á disposição das localidades servidas por essa estrada seis passagens gratuitas para ex-combatentes, e, além disso, 50 % de reducção sobre toda e qualquer passagem aos que quizerem como touristes assistir ás festividades de 9 de julho.

Proseguem com o maximo enthusiasmo os preparativos para as commemorações dessa data epopeica, as quaes se revestirão do maximo e luzente brilhantismo.

REGIMENTO 9 DE JULHO — Os abaixo assignados, combatentes deste Regimento, convidam a todos os officiaes e soldados para uma reunião, terça-feira, dia 3 de julho, ás 20 horas e meia, na séde do Club A. Bandeirante, á rua de S. Bento, 47, 1.º andar, afim de tratar das commemorações do dia 9 de julho. (aa.) — Durval Ferraz, Rubens Penteado Salles Teixeira, Cleo Ferreira Bernardo, Jared Carvalho Neves, Manoel C. Silveira, Antonio Gomes Junior, Antonio Augusto Taveira, Waldemar M. Ferreira Primo, José Santiago Netto.

BATALHÃO FERRAGISTA

Convidam-se todos os componentes do Batalhão Ferragista para uma reunião no dia 3 de julho, ás 20 horas, na séde da Liga do Commercio e Industria de Louças e Ferragens, á rua Libero Badaró, 50.

BATALHÃO BENTO GONÇALVES

Afim de deliberar sobre a grande concentração de 9 de julho ficam convocados todos os officiaes e voluntarios do Batalhão Bento Gonçalves e do 11.º B. C. R., que actuaram juntos no sector de Fundate e Piaguy, devendo essa reunião realizar-se no dia 3 de julho, ás 20 horas, na séde do Club A. Bandeirante.

5.º B. C. R.

Convocam-se todos os componentes do 5.º B. C. R. para uma reunião dia 4 de julho, ás 20 horas, na séde do Clube A. Bandeirante.

BATALHÃO "14 DE JULHO"

Elementos do Batalhão 14 de Julho presentes á uma reunião preliminar realizada dia 29, delegaram poderes á commissão abaixo para convocar uma assembléa definitiva do batalhão para deliberar sobre as commemorações de 9 de julho, assembléa essa que se realizará amanhã, ás 20 horas e meia, na séde do Clube A. Bandeirante Para essa reunião a commissão abaixo solicita com empenho o comparecimento de todos os companheiros. — Miguel Coutinho, Azor Montenegro, Fernando Penteado Medici, Luciano Nogueira Filho, Luiz Prestes Cesar e Luiz Edmur Arantes Barreto.

BATALHÃO "RIO GRANDE DO NORTE"

Officiaes do Batalhão Rio Grande do Norte, pedem aos seus soldados que compareçam, até ao dia 5 do corrente, á rua Libero Badaró, 45 - sobreloja, salas 4 e 5, afim de se tratar da organização das festividades em commemoração da data de 9 de julho. Sendo que os que não poderem fazel-o pessoalmente deverão se communicar por escripto o seu comparecimento á formatura commemorativa. (a.) Moysés Karam e José R. Dores.

1.º BATALHÃO ESPORTIVO

Na sua reunião de hontem, a directoria da Associação Civica 1.º Batalhão Esportivo, resolveu adherir ás commemorações do dia 9 de julho. Para esse fim acham-se á disposição dos componentes desse batalhão listas de adhesão nos seguintes logares: Clube A. Bandeirante, com o sr. Henrique Vallim; na secretaria da Associação A. S. Paulo, na Ponte Grande e na secretaria da Federação Paulista de Athletismo, á praça da Sé, Palacete Sta. Helena. Os elementos do interior poderão enviar as suas adhesões, com urgencia, para a Caixa Postal, 3.421.

CURSO DE OFFICIAES DE EMERGENCIA

Para as commemorações do 9 de Julho foi recebida a adhesão do dr. Fausto de Camargo, director do Curso de Officiaes de Emergencia. Estão sendo convocados todos os officiaes e alumnos que pertenceram ao referido curso (C. O. E.), afim de tomarem parte nas commemorações do dia 9 de julho. As adhesões devem ser dirigidas ao dr. Fausto de Camargo, á rua Ypiranga, 4, ou na séde do Clube A. Bandeirante, onde o referido senhor será encontrado das 21 horas em diante a partir do dia 6 de julho.

"COLUMNA BOAVENTURA"

Convidam-se todos os componentes da "Columna Boaventura" para uma reunião na séde do C. A. Bandeirante, dia 3, ás 21 horas.

MAIS ADHESÕES

Recebeu ainda a C. E. mais as seguintes adhesões:

Todos os ex-combatentes de Pedregulho, feita pelo Tte. João Santiago Amparado.

1.º B. R. do 6.º R. I.

Os srs. Lais, Saul e Milton Camargo Neves, moradores á rua Pedro Lessa n.º 8, puzeram a disposição da C. E., acommodação para 4 voluntarios, casa e comida por 2 dias.

ATTITUDE SYMPATHICA DE UM JORNAL CARIOCA

Proseguindo na sua campanha altamente sympathica, favoravel á promulgação da Constituição no dia 9 de julho em homenagem a São Paulo, a "Nação" do Rio de Janeiro, publica, em sua edição de hontem, o seguinte topico:

"Não foi por força de inspiração de um momento de capricho que lançamos a idéa de se promulgar a Constituição no dia nove de julho, quando se celebra o segundo anniversario do movimento paulista. O nosso patriotico alvitre obedeceu a motivos de ordem superior, a solicitações profundas da justiça historica, a reflexões baseadas na imprescindivel necessidade de se cancellar de maneira tão luminosa e solenne uma lembrança lamentavel. Foi um equivoco, de facto, que levou tantos homens de responsabilidade a considerar como uma insurreição separatista o que era uma impulsão soberba da alma bandeirante para se fundir melhor com a do paiz inteiro. Quando assim falamos temos o olhar alongado para as perspectivas profundas da nacionalidade, e não o perdemos no exame dos nadas transitorios das minucias dos homens e dos partidos, nem no conflicto das paixões pequeninas que sub-rojaram no esplendido movimento constitucionalizador. Não vemos partidos: vemos ideaes. Não vemos homens: vemos a mocidade cohesa e inflammada abrindo e rodando os braços para todos os quadrantes, como se quizesse nelles estreitar o coração brasileiro em toda a sua magnifica plenitude. Melhor diriamos ainda dizendo não vermos naquella epopéa São Paulo, e sim o Brasil. Porque, não nos illudamos, era o Brasil que estava com a causa paulista para estar comsigo mesmo".

Guilherme Kulhmann

A directoria do Ensino, em signal de pezar pelo fallecimento do ex-director do Ensino, prof. Guilherme Kullmann, mandou hastear a bandeira em funeral e resolveu enviar uma corôa.

A commissão do concurso de ingresso e reversão ao magisterio suspendeu os seus trabalhos por alguns minutos, tendo o prof. Lucas de Lima falado aos novos professores sobre a vida do extincto.

No enterro, o sr. director do Ensino compareceu pessoalmente, acompanhado dos seus auxiliares e chefes de serviço, e fez uso da palavra ao ser dado o corpo á sepultura.

A delegacia do ensino da Capital mandou hastear a bandeira em funeral e foi representada no enterramento pelo prof. Oscar Guilherme Christiano.

E com a importancia que se destinava á acquisição de uma corôa, fará um donativo ao "Dispensario Clemente Ferreira", em homenagem ao morto.